

DANIEL DE OLIVEIRA

SEGREDOS DE SALOMÃO

\$ a b e d o r i a & \$ u c e s s o





DANIEL DE OLIVEIRA

SEGREDOS DE SALOMÃO

\$ a b e d o r i a & \$ u c e s s o



Daniel de Oliveira (1983) é professor, orador e escritor de desenvolvimento pessoal. Formado como Professor do Ensino Básico e Educação Física, pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (2007). Desde 2009, tem realizado semanalmente palestras centradas em temas bíblicos. As suas mensagens têm influenciado positivamente centenas de pessoas ao longo dos anos. Em 2014 publicou o primeiro livro «Segredos de Salomão», baseado nos princípios de sucesso do homem mais sábio e rico de sempre. O livro encontra-se disponível no formato digital, em cerca de 80 línguas (www.DanieldeOliveira.net). Atualmente, Daniel vive com a sua família em Braga, Portugal.

Título

Segredos de Salomão - Sabedoria & Sucesso

Autor

Daniel de Oliveira

Formato

PDF

1ª Edição

Dezembro de 2014

ISBN

978-989-20-5310-3

Todos os direitos reservados

© 2014 Daniel de Oliveira

www.danieldeoliveira.net

oliveira.danield@gmail.com

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio, sem o consentimento expresso do autor. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

A Sabedoria

*A sabedoria é a chave
para riquezas e glória.
Ela tem prosperidade
e abundância duradoura!
Ela ama aquele que a ama,
quem a procura a encontra.
Com ela há muita esperança,
um futuro e vida longa...
Dar êxito é sua função,
e no saber está a força.
Quem despreza a correção
só tem pobreza e desonra.
Quer melhorar a sua vida,
investindo no amanhã?
Persiga a sabedoria,
e o sucesso o seguirá.*

*Daniel de Oliveira
(em «Poética IV»)*

Conteúdos

<u>A Sabedoria</u>	<u>4</u>
<u>Introdução</u>	<u>6</u>
<u>Riquezas de Salomão</u>	<u>8</u>
<u>Segredo 1 – O Empecilho da Riqueza</u>	<u>15</u>
<u>Segredo 2 – Base Firme do Sucesso</u>	<u>24</u>
<u>Segredo 3 – Causa do Fracasso</u>	<u>34</u>
<u>Segredo 4 – Chave Para a Glória</u>	<u>40</u>
<u>Segredo 5 – A Origem da Ruína</u>	<u>54</u>
<u>Segredo 6 – Caminho Para a Abundância</u>	<u>59</u>
<u>Segredo 7 – A Armadilha da Miséria</u>	<u>72</u>
<u>Segredo 8 – Semente do Crescimento</u>	<u>80</u>
<u>Segredo 9 – Inimigos da Fortuna</u>	<u>90</u>
<u>Segredo 10 – Guia Para a Grandeza</u>	<u>98</u>
<u>Segredo 11 – O Porquê da Queda</u>	<u>105</u>
<u>Segredo 12 – A Fonte de Tudo</u>	<u>112</u>
<u>Sábio Como Salomão</u>	<u>123</u>
<u>O Perfil do Vencedor</u>	<u>128</u>
<u>Conclusão</u>	<u>129</u>
<u>Mil Palavras</u>	<u>132</u>
<u>Apêndice</u>	<u>133</u>
<u>Bibliografia</u>	<u>137</u>
<u>Contacto</u>	<u>139</u>

Todas as citações bíblicas foram extraídas da Tradução «a Bíblia para todos»

Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal

Introdução

*“Se viveres conforme a natureza, nunca serás pobre;
se viveres conforme a opinião do vulgo, nunca serás rico.”*

Epicuro

Qual é o segredo daquele que é considerado como um dos homens mais poderosos que já existiu?

Salomão, filho do rei David, foi o terceiro rei de Israel e viveu durante o século X antes de Cristo. Tornou-se famoso por causa da sua grande riqueza e sabedoria, maiores do que qualquer outro rei da Terra, antes e depois dele. O seu reinado foi longo (cerca de 40 anos), cheio de paz e prosperidade, sem guerras, e com o tributo voluntário de todos os povos vizinhos (segundo algumas cronologias, de 971 a 931 a.C.).

Hoje em dia, estudamos o percurso e a história de todos aqueles que alcançam sucesso, independentemente da sua área de atuação. E podemos aprender sobre os seus métodos e estratégias que os levaram a alcançar o sucesso. No entanto, considero fundamental estudar a vida e obra daquele que foi um dos homens mais bem-sucedidos de sempre.

Harv Eker no seu livro «*Segredos da Mente Milionária*» conta como numa fase particularmente difícil, recebeu um conselho que mudou a sua vida: *“Se pensasses da forma como os ricos pensam e fizesses o que os ricos fazem, acreditas que também te tornarias rico? Tudo o que tens de fazer é imitar o modo como os ricos pensam.”*

Pois bem, eu acredito que se pensarmos e agirmos como Salomão, experimentaremos grandes resultados. Porque ele não foi apenas rico, mas o mais rico de todos! Então, ele constitui-se como um grande exemplo para nós. No entanto, alerto-o desde já que, a riqueza que Salomão oferece vai muito além da riqueza material. Tem a ver com a prosperidade em todos os sentidos da vida.

Tudo o que você irá encontrar neste livro não é original. Na verdade, se você tem alguma expectativa de encontrar alguma “novidade”, lamento informá-lo mas ficará desiludido. Como afirmou Jim Rohn: *“Tudo que você precisa para um futuro melhor e para alcançar o sucesso já foi escrito”*.

Pessoalmente, não tenho mérito algum por qualquer afirmação que faça neste livro. Tudo o que aprendi foi através de outros. E até mesmo as afirmações do homem mais sábio que já existiu não são únicas. Elas foram ensinadas por muitos sábios ao longo da História.

Este facto vem provar, precisamente, a universalidade e veracidade destes princípios. Muita coisa muda de geração para geração mas, na essência, o ser humano continua o mesmo. Por isso faz todo o sentido, aprendermos com aqueles que viveram antes de nós. *“Na verdade, não há segredo, mas verdades que todos deverão primeiro aprender e seguir.”* (George S. Clason).

Mais do que um livro para ser lido, «Segredos de Salomão» é um manual de reflexão para ser digerido lentamente. Cada subcapítulo funciona como uma pequena meditação diária. Onde você aprenderá verdades que, colocadas em prática, poderão mudar a sua vida. Seja bem-vindo a esta jornada.

Daniel de Oliveira

Riquezas de Salomão

O Homem Mais Rico e Sábio

“O rei Salomão tinha mais riqueza e sabedoria do que qualquer outro rei da terra.”

*“Salomão ultrapassou em sabedoria todos os sábios do Oriente
e todos os sábios do Egito. Era o mais sábio de todos os homens.”*

I Reis 10:23, 5:10-11

“Nem mesmo o cético mais empedernido pode negar aquilo que sábios, reis e rainhas de todo o mundo já reconheceram: Salomão foi o homem mais sábio que já existiu.” (Steven K. Scott). Na História da humanidade, a palavra “Sabedoria” será sempre associada ao nome “Salomão”. É impossível desassociar ambos. Provavelmente, Salomão é o pai de toda a literatura de desenvolvimento pessoal. Por isso, é essencial voltarmos à fonte.

O facto de Salomão ter sido grande em riqueza e sabedoria, poderá levar-nos a pensar se existe alguma relação entre ambos? Será que a sabedoria e a riqueza andam juntos? Será que a sabedoria é o caminho natural para a riqueza? Será que quanto mais sábios formos, mais ricos seremos?

Salomão acreditava que sim. Segundo ele, havia uma íntima relação entre a verdadeira sabedoria e a verdadeira riqueza. No entanto, ele avisa que é possível ser-se “rico” sem ser sábio. Mas para quem torna-se sábio, a riqueza será uma consequência natural.

A prosperidade que Salomão promete para todos aqueles que seguem o caminho da sabedoria, envolve todos os aspetos da vida: espiritual, emocional, intelectual, física, conjugal, familiar, profissional, material e social. Segundo o *Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico*, prosperidade significa: “*qualidade ou estado do que é próspero, felicidade, progresso, riqueza*”. Este é o destino de quem segue a sabedoria, ou nas palavras de Steven K. Scott: “*O verdadeiro sucesso é um resultado natural da sabedoria de Salomão.*”

E para nosso benefício, a pensar em você e em mim, Salomão escreveu um verdadeiro tratado de sabedoria para todos aqueles que querem viver uma vida próspera em todas as áreas: o *Livro de Provérbios*. Um livro que, juntamente com os outros livros que compõem a *Bíblia*, faz parte do maior best-seller de todos os tempos! *“Encontramos muita sabedoria nos trinta e um capítulos do Livro de Provérbios. Os seus excelentes princípios têm por objetivo orientar a nossa vida”* (John C. Maxwell). E quem melhor do que o homem mais sábio do mundo para ser o nosso mentor?

Aprender com Salomão

“Anda com os sábios e serás sábio.”

Provérbios 13:20

Se você absorver as verdades contidas neste livro, e colocá-las em prática no seu dia-a-dia, caminhará em direção ao sucesso. Oiça o que diz o maior especialista em liderança da atualidade, John C. Maxwell: *“Adote as disciplinas e o caráter sugeridos por Salomão e você estará no caminho de transformar a sua liderança.”*

O seu verdadeiro foco nunca deve ser alcançar a “meta”, mas ter prazer no caminho. Se você concentrar-se em praticar a sabedoria, o sucesso será apenas uma consequência. Mas se você ficar “obcecado” pelo sucesso, buscará “atalhos” para chegar “mais rápido”, e sofrerá com isso. Na verdade, nunca existem “atalhos” para o verdadeiro, pleno e duradouro sucesso. O único caminho viável e seguro, é o que Salomão chama de *“caminho da sabedoria”*. Concentre-se em andar nesse caminho, e colherá os bons frutos disso. Desvie-se desse caminho, e os frutos serão amargos.

A realidade é que todos os problemas do ser humano são problemas de sabedoria. Se você buscar a sabedoria em todas as coisas, com toda a certeza encontrará a solução para todos os problemas. E não apenas hoje, as pessoas buscam a solução dos seus problemas, desde sempre que isso acontece. No tempo de Salomão, todas as pessoas procuravam estar junto dele para aprenderem a ser bem-sucedidas. E elas também tornaram-se prósperas. Faça o mesmo, e você também prosperará.

Ouro ou Sabedoria?

“Por isso, toda a gente procurava visitá-lo para escutar a sabedoria que Deus lhe tinha concedido. Cada ano lhe levavam presentes: objetos de prata e de ouro, capas, armas, substâncias aromáticas, cavalos e mulas.”

I Reis 10:24-25

Nesta passagem, você pode observar o seguinte princípio: Quanto mais sabedoria tiver, mais sabedoria partilhará. E quanto mais sabedoria partilhar, mais sábio se tornará. Na verdade é um ciclo: Quanto mais sabedoria semear – em você ou nos outros – mais sabedoria você terá.

Pode-se também observar a relação entre a sabedoria e a riqueza de Salomão. As pessoas não tinham apenas prazer em ouvir a sabedoria de Salomão, como também eram gratas por isso. Expressando a sua imensa gratidão através de ofertas valiosas, inclusive de ouro. Podemos observar o valor da sabedoria na vida das pessoas, ao ponto delas trocarem ouro por sabedoria!

Responda a esta questão colocada por George S. Clason, no livro «*O Homem Mais Rico da Babilónia*»: “Se tivessem de optar por uma destas coisas, qual escolheriam: um saco cheio de ouro ou uma tábua de argila gravada com palavras sábias?” Sabe qual é a resposta da maioria das pessoas? “Digam-lhes que escolham entre o ouro e a sabedoria... e o que fazem eles? Ignoram a sabedoria e esbanjam o ouro. No dia seguinte, choram por não terem mais ouro.” (George S. Clason).

Que bom seria se hoje em dia, como no tempo de Salomão, reconhecêssemos a verdadeira importância da sabedoria! Ela pode transformar completamente a nossa vida. Na verdade, a sabedoria é incomparavelmente mais valiosa do que o ouro.

Um Tesouro Escondido

*“Se a procurares como quem procura a prata,
se a buscares como um tesouro escondido”*

Provérbios 2:3-4

A maioria de nós já teve este sonho infantil: Encontrar um tesouro escondido! Encontrar algo de valioso que transformasse a nossa vida! Algo que realmente desse sentido à nossa existência! Algo que preenchesse o nosso vazio... A sabedoria é esse tesouro de que fala Salomão. Precisamos de empreender uma verdadeira viagem em busca desse tesouro!

Salomão já o encontrou, e quer dar-nos pistas para chegarmos lá. Podemos considerar o livro «*Provérbios de Salomão*», como um verdadeiro mapa do tesouro! Querido leitor, deixe Salomão ser o seu guia enquanto você lê este livro. Deixe que ele ajude você a encontrar o verdadeiro tesouro da sua vida! Mas não se esqueça: “*Nunca existiu um mapa, por muito exatos que tenham sido os pormenores e a escala, que transportasse o seu dono a um centímetro de distância.*” (Og Mandino). Salomão aponta-nos o caminho, mas somos nós que temos de percorrê-lo! “*Seja qual for a ajuda que te dê, será como um grão de areia em comparação com as montanhas que terás de mover por ti mesmo.*” (Og Mandino).

O Homem Por de Trás da Riqueza

“Todos os anos Salomão recebia quase vinte e três toneladas de ouro, sem contar com o tributo que recebia dos grandes e pequenos negociantes, dos reis da Arábia e de todos os governadores do país.”

I Reis 10:14-15

A riqueza de Salomão era algo realmente grande. Como era possível um rei ser tão rico e próspero sem guerras ou violência? Quando muitos hoje em dia ficam “ricos” por causa da corrupção, Salomão construiu toda a sua grande prosperidade com base na justiça! Segundo ele, essa é a única base sólida.

Ao analisarmos o seu manual de sucesso (*Livro de Provérbios*), vamos constatar que os seus segredos pouco têm a ver com “métodos ou técnicas” de alcançar a riqueza, mas estão sobretudo baseados no caráter. “*Trata-se de um livro que fala sobre melhorarmos o modo como pensamos e, conseqüentemente, agimos.*” (John C. Maxwell). Isso vai muito contra a lógica atual.

Não é de admirar hoje em dia, na era da informação, que o ser humano apesar de todo o conhecimento disponível experimente tão grandes crises a todos os níveis, incluindo a nível financeiro. Somos mais cultos, mais instruídos e temos mais recursos do que as pessoas tinham no tempo de Salomão. No entanto, elas eram mais prósperas. Certamente têm algo para ensinar-nos. Hoje procuramos melhorar “os métodos”, Salomão procurava melhorar as pessoas! Os métodos de Salomão foram testados e comprovados pela experiência.

A Verdadeira Riqueza

“Durante o seu reinado, houve em Jerusalém tanta prata e ouro como pedras, e os cedros eram tão numerosos como as figueiras bravas na região de Chefela.”

II Crônicas 1:15

Quantas pedras, tem guardado na sua casa? Não as valoriza? Pois bem, no tempo de Salomão, a prata e o ouro eram como pedras! Você consegue sequer, imaginar esse cenário? Gostava de viver nesses tempos áureos? Salomão diz que é possível viver esses tempos, em qualquer tempo ou lugar!

Segundo ele, o problema não está nas pessoas, nem nas circunstâncias ou no lugar onde vivemos, o problema está no nosso interior. E esse problema é um problema de sabedoria. *“Deves é mudar de alma, não de clima... Andares de um lado para o outro não te ajuda em nada, porque andas sempre na tua própria companhia”* (Séneca). Antes eu procurava mudar o mundo, agora procuro mudar a mim mesmo. Tudo muda quando nós mudamos!

Você quer mudar o mundo ao seu redor? Comece por você mesmo. É no seu interior, onde tudo começa. Sabe quando a nossa vida vai melhorar? Quando nós melhorarmos! *“Eu costumava dizer: «Realmente espero que as coisas mudem». Depois aprendi que a única maneira das coisas mudarem para mim será quando eu mudar.”* (Jim Rohn). Na verdade, todo o nosso mundo exterior é simplesmente um reflexo do nosso interior. *“Devemos viajar pelo interior antes de podermos viajar pelo exterior porque a jornada do crescimento e sucesso é, primeiramente, de natureza interior.”* (John C. Maxwell). Veja que todo o reinado próspero de Salomão, foi apenas um espelho de si mesmo.

Prosperidade Para Todos

“A população de Judá e de Israel era tão numerosa como a areia das praias do mar; tinham comida e bebida em abundância e viviam felizes.”

I Reis 4:20

Agrada-me sobretudo o facto em Salomão, de que não era simplesmente rico: Ele enriquecia todas as pessoas ao seu redor. As pessoas no seu reinado viviam felizes, tinham tudo em abundância, não tinham falta de nada! Por isso, eram tão numerosas *“como a areia das praias do mar”*. Elas não precisavam de emigrar, para melhorarem as suas vidas. Creio até que muitos estrangeiros emigraram dos seus países, para viverem no país de Salomão. Porque lá, eles eram prósperos e felizes!

Quanto preocupam-se hoje em dia, em enriquecer o próximo? Por natureza, tendemos a ser egoístas, e a pensar apenas na nossa própria felicidade e bem-estar. No entanto, quanto mais prósperas forem as pessoas ao nosso redor, mais prósperos, nós seremos. E quanto mais felizes são aqueles que nos rodeiam, mais felizes também, nós somos!

Então, em vez de simplesmente termos o alvo de prosperar e ser feliz, aprendamos com Salomão a enriquecer e fazer felizes, aqueles que estão ao nosso redor! Essa será a maior alegria da nossa vida.

O Caminho da Sabedoria

“Salomão dominava sobre todos os reinos, desde o rio Eufrates até à terra dos filisteus e até à fronteira do Egito; todos eles pagavam tributo a Salomão e lhe ficaram sujeitos até ao fim da sua vida.”

I Reis 5:1

Não é estranho que Salomão dominasse outros reinos, mas não à base da força? Ao longo da História, sempre que um rei queria estender o seu reino teria de fazê-lo através de guerras. No entanto, Salomão fê-lo através da sabedoria! Ele dizia que apenas um sábio, podia conquistar uma cidade de heróis!

Você pode até pensar: “Salomão tinha isso tudo por ser rei, e como eu não sou rei, jamais posso ter o que ele teve.” No entanto, é bom lembrar que ao longo da História, muitos tiveram a oportunidade de reinar, e simplesmente destruíram os seus reinados. O importante não é onde você está, mas para onde você caminha.

Salomão começou como um rei, mas melhorou grandemente o seu reino e a prosperidade dos seus habitantes. Não importa aonde você se encontra no momento: Se você seguir pelo caminho da sabedoria, crescerá, e estenderá a sua influência. Melhorando não apenas a sua vida, mas também de todos aqueles que o rodeiam!

Segredo 1

O Empecilho da Riqueza

1.1 O Inimigo Número Um

"Quanto maior a pressa, maior a distância."

Sêneca

Quem não gostava de ser próspero? De ter todas as suas necessidades supridas, e viver de forma abundante? Quem não gostava de contribuir para um mundo melhor, e poder ajudar os mais necessitados? Seria quase uma hipocrisia, não responder afirmativamente a estas questões.

Na verdade, existe um desejo natural no ser humano para a abundância. Simplesmente, não nascemos para a miséria (material, intelectual, emocional, espiritual, etc.). Por isso, procuramos combatê-la de todas as formas possíveis e imaginárias, seja através de pensamentos ou ações. É uma luta constante, e pode tornar-se até numa obsessão. No entanto, precisamos de ter em mente que muitas vezes, é precisamente essa “obsessão” que impede-nos de prosperar. E quanto maior for a obsessão, maior será o obstáculo. *“Pravus ipse geres, si nimium celer es – Se tens pressa demais, farás mal a ti mesmo.”* (Tosi 1581).

Pressa significa: *“ligeireza, velocidade, rapidez, prontidão, urgência, aperto, dificuldade, ânsia”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico). Ou seja, uma pessoa com “pressa” é uma pessoa que está em “aperto” por algum problema, e que sente “ânsia” e “urgência” para buscar a solução, e por isso age com “prontidão”, “ligeireza”, “rapidez” e “velocidade”, mas que em última análise encontrará apenas mais “dificuldade”!

1.2 O Foco Errado

*“Não corras atrás das riquezas; evita pôr nisso a tua ambição.
Pões nelas os olhos e já desapareceram;
até parece que elas têm asas e fogem voando pelo céu como as águias.”*
Provérbios 23:4-5

A riqueza, em todos os sentidos, deveria ser o caminho natural do ser humano e nunca uma obsessão. Você já deve ter reparado: Quanto mais ambicionamos algo, parece mais difícil alcançá-lo. E por outro lado, existem coisas que nem sequer as ambicionamos, e sem sabermos porquê, simplesmente vêm ter-nos às mãos. *“Quanta coisa não sucede sem nós esperarmos! Quanta coisa nós esperamos que nunca sucede!”* (Séneca).

Porquê? Parece existir uma lei que diz o seguinte: Quanto mais ambicionar algo, mais isso fugirá de si. E o que menos você espera, isso alcançará. Podemos ter esta certeza: Quem espera, ficará desiludido; quem não espera, ficará surpreendido! Isto parece incrível e um contrassenso. Quantas vezes, nós ouvimos frases como *“Querer é poder”* ou *“Quem espera, sempre alcança”*. Mas muitas vezes, acontece que *“Quem espera, desespera!”*

Este ensinamento de Salomão não é muito fácil de explicar, mas a verdade é que funciona sempre. É algo tão intangível e real ao mesmo tempo! Você quer ser próspero? Então por favor, não corra atrás disso. *“A ambição nos faz perder frequentes vezes os bens de que gozamos, correndo inutilmente após daqueles que cobiçamos.”* (Marquês de Maricá).

A ambição coloca constantemente a nossa felicidade no amanhã. Ela diz: *“Amanhã serás feliz”*. E no dia seguinte, diz novamente: *“Amanhã serás feliz”*... Nunca devemos adiar a nossa felicidade! Lembre-se: O segredo da felicidade está no nosso interior. Felicidade é a capacidade de usufruir cada momento, e o único momento em que podemos ser felizes é agora! Hoje é o melhor dia da nossa vida: Sejamos gratos com dia de hoje. A gratidão é uma porta para a felicidade.

Se a simples ambição de ser rico tornasse as pessoas ricas, todo o mundo seria rico. Você já reparou quantos milhões e milhões de pessoas “correm” atrás das riquezas todas as semanas, ao jogarem nas lotarias da sorte? A verdade é que as riquezas fogem delas! Alguém dirá: “Se sai aos outros porque não a mim... Só sai a quem joga”, mas será esse o melhor caminho? *“Todos querem ganhar na lotaria. Todos querem ficar ricos com o menor esforço possível. Mas... por cada vencedor, existem milhões de perdedores.”* (Steven K. Scott).

Não haverá um caminho com maior probabilidade de sucesso, do que ser um entre milhões? Decida não colocar os seus olhos no dinheiro. Despreze-o e ele amará você, ame-o e ele o desprezará. Lembra-se da famosa frase de Paulo: *“O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males”* (1 Timóteo 6:10). Amar o dinheiro só irá trazer males à sua vida. Por incrível que pareça: *“O caminho mais curto para a riqueza passa pelo desprezo da riqueza”* (Sêneca). Deixe que a riqueza corra atrás de si! Se você correr atrás dela, ela fugirá. Mas se fugir dela, ela perseguirá você até alcançá-lo!

1.3 O Caminho Mais Rápido Para a Pobreza

*“O homem ganancioso tem pressa de ser rico,
mas não sabe que vai cair sobre ele a pobreza.”*

Provérbios 28:22

Quantas pessoas têm a ganância de enriquecer? No entanto, a única coisa que a ganância alcança é a pobreza! *“Se os seus pensamentos e emoções se concentrarem na obtenção de riquezas, nesse caso irá ficar infetado pela ganância.”* (Steven K. Scott).

O ganancioso vive obcecado por ser rico, e nem se apercebe que a riqueza foge dele. Na verdade, ele caminha para a pobreza a pensar na riqueza! *“Salomão ensina-nos claramente a não nos concentrarmos em ficar ricos. Fazê-lo é a maneira mais rápida de ficar falido.”* (Steven K. Scott).

A ambição e a ganância são os caminhos mais rápidos para a pobreza. Quem desejar verdadeiramente enriquecer, deve aprender a lançar fora toda a ambição e ganância. São verdadeiras ratoeiras para a miséria! *“Os dois assassinos do sucesso são a impaciência e a ganância.”* (Jim Rohn).

Seja inteligente, Salomão sabia muito bem do que estava a falar. Estima-se que ele foi realmente o homem mais rico que alguma vez já existiu à face da Terra. Certamente, ele tem grandes segredos a partilhar connosco.

1.4 A Ilusão das Riquezas

*“A morte do homem mau anula todas as ilusões,
em especial, as que ele colocava nas riquezas.”*

Provérbios 11:7

Para muitos, as riquezas não passam disso mesmo: Uma ilusão. Não vale a pena buscar a riqueza exterior, se o nosso interior é miserável. Que adianta ao homem ser mau e rico ao mesmo tempo? Porventura a sua riqueza anulará a sua maldade?

Não. Antes pelo contrário, até poderá prejudicá-lo. Porque as riquezas nas mãos de uma pessoa má, apenas servirão para aumentar a sua maldade. *“O dinheiro apenas vai fazer com que você seja mais daquilo que já é. Se é mau, o dinheiro vai dar-lhe a oportunidade de ser mais mau... Se for generoso, mais dinheiro vai simplesmente permitir-lhe ser mais generoso.”* (T. Harv Eker).

Nesse sentido, as riquezas são como “ferramentas poderosas” que podem ser usadas para o benefício ou prejuízo das pessoas. Daí que as riquezas nunca devem ser um alvo, mas simplesmente um meio para atingir determinado fim. *“Os teus autênticos bens são apenas do foro íntimo.”* (Séneca).

Busque as riquezas interiores, e deixe que as exteriores tornem-se apenas uma consequência. Não coloque “o carro à frente dos bois”, não funcionará. Se o fizer, as riquezas serão apenas uma ilusão, uma miragem ao longo do caminho. Você nunca as alcançará. E se o fizer, elas nunca satisfarão você, e poderão até mesmo prejudicá-lo.

1.5 Fidelidade ou Pressa?

*“O homem fiel será cumulado de bênçãos;
mas o que tenta enriquecer à pressa, não ficará sem castigo.”*

Provérbios 28:20

Para Salomão, o caminho para as bênçãos tinha um nome: Fidelidade. Você já ouviu esta expressão: *“Se fores fiel no pouco, muito ser-te-á concedido”*. É verdade, Salomão tinha essa consciência: Ser fiel é o caminho certo para as bênçãos.

Mas também, temos o outro caminho: Pressa. Para quem não quer ser fiel, este caminho é a alternativa. Na verdade não é um caminho, é um atalho. E você sabe: *«Quem se mete por atalhos, mete-se em... trabalhos!»* *“A maior distância entre dois pontos é um atalho.”* (John C. Maxwell). *“Properans nimis, minus viator proficit – Apressando-se demais, o viajante avança menos.”* (Provérbio Latino).

Salomão diz que há castigos, à espera de quem envereda pelo atalho da Pressa. Ou seja, há armadilhas, há buracos, há penhascos terríveis e perigosos. É um filme horrível... “e no final morrem todos!”

A Fidelidade é um processo, a Pressa é um momento. Você quer basear o seu sucesso na sorte ou no trabalho? Se Salomão quisesse fazer poesia com este ensinamento, provavelmente diria:

*“Não existe nenhum atalho,
pra todo e qualquer trabalho.
Se você procura a sorte,
poderá encontrar a morte.”*

1.6 Pouco a Pouco

*“A riqueza adquirida à pressa diminui;
a que se junta pouco a pouco pode tornar-se grande.”*

Provérbios 13:11

Você vê aqui o processo descrito por Salomão, para toda a riqueza duradoura: Pouco a pouco. Diz a sabedoria popular: *“De grão a grão, enche a galinha o papo”*. A riqueza consistente deve ser alcançada gradualmente, e não de uma vez só.

Um exemplo claro disso são as pessoas que ganham milhões nas lotarias. *“A pesquisa demonstra repetidamente que independentemente da dimensão daquilo que ganham, a maioria dos vencedores das lotarias acaba por regressar ao seu estado*

financeiro original, às quantidades e valores com que conseguem lidar confortavelmente.” (T. Harv Eker).

Tudo o que ganha-se à pressa, depressa se perde. *“É difícil manter aquilo que não foi conseguido através do desenvolvimento pessoal.”* (Jim Rohn). Por outro lado, o que é difícil de ganhar, também é difícil de perder. Salomão diz que a riqueza adquirida à pressa acaba por diminuir. Depressa veio, depressa foi. *“A riqueza que chega muito depressa desaparece com a mesma rapidez. A riqueza que permanece para proporcionar gozo e satisfação ao seu proprietário constrói-se gradualmente, pelo facto de ser uma criança nascida do conhecimento e da persistência.”* (George S. Clason).

Acredito que não é a “prosperidade-ninja” que nós desejamos, que de repente aparece e desaparece, e nos deixa completamente arruinados... Portanto, precisamos de aprender a construir a nossa riqueza aos poucos, e esquecer completamente a dita “sorte”. Certa vez, o meu pai disse a um amigo: *«Ainda assim, ter dinheiro é poder»*. Ao que o amigo respondeu-lhe: *«Não. Existe um poder ainda maior do que ter dinheiro... é o poder de segurá-lo!»* *“Não se esqueça de que o ouro foge de modo inesperado das mãos de todos aqueles que não sabem guardá-lo com inteligência.”* (George S. Clason).

Jim Rohn conta: *“Lembro de ter dito ao meu mentor: «Se eu tivesse mais dinheiro, eu teria um plano melhor» Ele rapidamente respondeu: «Eu diria que, se você tivesse um plano melhor, você teria mais dinheiro».* Veja bem, *não é a quantia que conta; é o plano que conta.*” Qual é o seu plano? Não considera isso importante? Lembre-se que *“o hábito de gerir o seu dinheiro é mais importante do que a quantidade que gere. Até provar que consegue lidar com aquilo que tem, não terá direito a mais nada!”* (T. Harv Eker).

Aprenda o Plano-Mestre de George S. Clason, para enriquecer de forma consistente: *“Uma parte de tudo o que ganhas é tua. Pelo menos um décimo por muito pouco que ganhes. Pode ser mais, consoante as tuas possibilidades. Paga a ti mesmo primeiro... A riqueza, tal como uma árvore, cresce a partir de uma ínfima semente. A primeira moeda de cobre que poupares será a semente a partir da qual a tua árvore da riqueza irá crescer. Quanto mais cedo a plantares, mais cedo crescerá. E quanto mais fielmente a alimentares e regares com economias constantes, mais cedo te regozijarás à sua sombra.”*

Comece por pagar a si mesmo 10% de tudo aquilo que você recebe (independentemente de todos os seus gastos e obrigações pessoais, familiares, religiosas

ou sociais, etc.). A verdadeira riqueza começa com uma simples semente. Se você separar apenas 10% de tudo o que você ganhar, acredite que essa semente irá crescer até tornar-se uma grande árvore aonde você poderá abrigar-se debaixo da sua sombra, e alimentar-se dos seus frutos... *“A economia com o trabalho é uma preciosa mina de ouro.”* (Marquês de Maricá).

1.7 O Perigo do Entusiasmo

“O entusiasmo sem conhecimento não é bom; as muitas pressas fazem tropeçar.”

Provérbios 19:2

Você quer tropeçar, apresse-se. No entanto, o tropeço pode não ser bom. Ele pode magoar, destruir, e até mesmo ser fatal... Não caia nessa armadilha. O que adianta o entusiasmo sem o conhecimento? Tenha muito cuidado. Hoje em dia, não faltam pessoas a prometerem riqueza fácil, mundos e fundos, mas que afinal servem apenas para entusiasmarem as pessoas e levá-las a tropeçar... *“O ouro escapa ao homem que almeja ganhos impossíveis ou que dá ouvidos aos conselhos enganosos de embusteiros e burlões, ou que confia na sua própria inexperiência e desejos românticos na hora de o investir.”* (George S. Clason).

Nunca se deixe “cegar” pelo brilho do ouro. *“Os cegos por ambição ainda veem menos que os cegos por nascimento.”* (Marquês de Maricá). Não se deixe contaminar, fuja de toda a espécie de “febre” ao dinheiro. *“Não se deixem enganar por desejos românticos de enriquecer rapidamente... Não se iluda com planos fantásticos de homens sem experiência, que acham sempre que podem arranjar forma de fazer o dinheiro alcançar lucros extraordinariamente altos.”* (George S. Clason).

Não podemos iludir-nos. Não se pode construir uma casa sem conhecimento, o mais provável é que ela venha a cair e a ferir os que nela habitam! Tudo nesta vida constrói-se com o conhecimento. O entusiasmo é maravilhoso, mas sem o conhecimento pode ser desastroso. *“Mais vale alguma cautela do que muito arrependimento.”* (George S. Clason). Por isso Salomão dizia: *“Anda com os sábios e serás sábio”*. Ou seja, aprenda o conhecimento, construa a sua vida no conhecimento, e o conhecimento será uma base firme que não se abalará.

1.8 Demasiado Rápido

“Fortuna que começa demasiado rapidamente não dá prosperidade até ao fim.”

Provérbios 20:21

Não queiramos as coisas à pressa, nem ser ricos da noite para o dia. Isso seria prejudicial, não daria prosperidade até ao fim, e o pior: Conduziria à miséria. Não acredito em melhorias repentinas, mas em trabalho contínuo. Toda a fortuna que constrói-se aos poucos durará. Mas a que surge de repente, de repente acabará. *“Devo praticar a arte da paciência, porque a natureza nunca procede com pressa.”* (Og Mandino).

Não nos iludamos, à espera de que um dia a sorte nos baterá à porta... porque esse dia, dificilmente chegará. E se chegar não será uma dádiva, mas sim um empréstimo com juros elevados no final! *“Nunca peças emprestado senão a ti próprio!”* (Catão, em Cartas a Lucílio 119:2).

Decidamos andar pelo caminho da fidelidade e não da pressa, do trabalho e não do atalho. Talvez possamos pensar: “Mas se não for por sorte, eu jamais chegarei lá.” Mas isso é um engano. Se outros alcançaram, porquê que nós não podemos também alcançar? Será que eles têm algo a mais do que nós?

Sim, mas o que eles têm, nós também podemos ter. *“O sucesso é uma competência que pode ser aprendida. Você pode aprender a ser bem-sucedido em tudo.”* (T. Harv Eker). E é precisamente isso que Salomão quer ensinar-nos. *“Aquilo que um homem conhece pode ser ensinado aos outros.”* (George S. Clason). Se praticarmos simplesmente o que ele ensina, iremos ter simplesmente o que ele teve!

1.9 Lições de Sabedoria

- 1- Não corra atrás das riquezas nem as ambicione, para que elas não desapareçam; Se correr atrás da riqueza, ela fugirá; Se fugir dela, ela perseguirá você até alcançá-lo.
- 2- Nunca adie a sua felicidade; O único momento em que podemos ser felizes é agora; Seja grato com o dia de hoje; A gratidão é uma porta para a felicidade.

- 3- Não coloque os seus olhos no dinheiro; Despreze-o, e ele amará você; ame-o e ele o desprezará; *“O caminho mais curto para a riqueza passa pelo desprezo da riqueza.”*
- 4- Lance fora toda a ambição e ganância, são verdadeiras ratoeiras para a miséria; *“Os dois assassinos do sucesso são a impaciência e a ganância.”*
- 5- Busque as riquezas interiores, e deixe que as exteriores tornem-se apenas uma consequência; *“Os teus autênticos bens são apenas do foro íntimo.”*
- 6- Seja fiel no pouco, e muito lhe será concedido; Ser fiel é o caminho certo para as bênçãos; *“A maior distância entre dois pontos é um atalho.”*
- 7- Construa a sua riqueza aos poucos, de forma consistente e gradual, e esqueça completamente a dita “sorte”; Aprender a gerir o pouco é mais importante do que ter muito.
- 8- Comece por pagar a si mesmo 10% de tudo aquilo que recebe (independentemente de todos os seus gastos e obrigações); A riqueza cresce a partir de uma pequena semente.
- 9- Não se deixe contaminar, fuja de toda a espécie de “febre” ao dinheiro e enriquecimento rápido; *“O ouro escapa ao homem que almeja ganhos impossíveis...”*
- 10- Aprenda o conhecimento, construa a sua vida no conhecimento, e o conhecimento será uma base firme que não se abalará; O entusiasmo sem conhecimento pode ser desastroso.
- 11- Não queira as coisas à pressa, nem ser rico da noite para o dia; Isso é prejudicial, não dá prosperidade até ao fim, e o pior: Conduz à miséria.

Segredo 2

Base Firme do Sucesso

2.1 A Importância dos Alicerces

“Riquezas e honrarias sem justiça são para mim como nuvens passageiras.”

Confúcio

Aonde você tem a sua vida firmada? Qual é a sua base de apoio? O que permite-lhe viver de forma confiante? No que você confia? Todos nós estamos a construir algo, e tudo é feito sobre uma base. Essa base é que dará sustentação a tudo. Se a base cair, tudo o que estava construído também cairá. Daí a importância dos alicerces na nossa vida. Todo o sucesso que não tiver alicerces firmes cairá. Se nós desejamos ser pessoas bem-sucedidas, precisamos de prestar muita atenção na base. Ela é o mais importante.

O sucesso que nós alcançamos, deveria ser comparado à ponta de um icebergue. Quando alguém observa a ponta de um icebergue, nem sequer imagina a sua grandeza debaixo das águas. O mesmo acontece com as árvores, elas têm raízes enormes. E quanto maior for uma base, mais seguro fica o topo. Se você quiser chegar ao “topo”, não se esqueça de ter uma base firme e sólida. *“A habilidade pode levar você ao topo, mas, para mantê-lo lá, exige-se caráter. Não podemos subir além dos limites do nosso caráter.”* (John C. Maxwell).

Quanto mais alto subirmos, maior pode ser a queda. Precisamos de valorizar muito aquilo que dá sustentação à nossa vida. Muitas vezes, as pessoas não querem perder muito tempo com isso. Elas querem aparecer logo nos “holofotes”, e desejam o sucesso repentino. Mas quando uma pessoa alcança o sucesso dessa forma, os resultados podem ser desastrosos. *“Quanto maior for o privilégio exterior, maior deverá ser o caráter interior.”* (John C. Maxwell).

Quando nós observamos a construção de uma casa, o que demora mais tempo a ser construído? Os alicerces. Mas depois de ficar pronta, onde estão os alicerces? Nós

não os vemos, mas eles estão lá. E são eles que garantem a sustentabilidade da casa. Assim também, os alicerces da nossa vida garantem a sustentabilidade do nosso sucesso.

2.2 A Prática da Justiça

*“É intolerável que os reis pratiquem más ações;
só a prática da justiça dá firmeza ao trono.”*

Provérbios 16:12

Salomão era rei, e estava a construir o reino de Israel. Durante todo o seu reinado, tanto Salomão como todos os habitantes de Israel, experimentaram uma prosperidade abundante. Esses tempos são considerados, os tempos áureos de Israel. Mas a que se deveu tudo isso? Sobre qual alicerce, Salomão construiu o seu reino? A base para todo o reinado de Salomão foi a justiça. Ele afirmava: *“Só a prática da justiça dá firmeza ao trono”*.

Justiça significa: *“conformidade com o direito, ato de dar a cada um o que por direito lhe pertence, igualdade, retidão, imparcialidade”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico). Ser justo implica respeitar os direitos dos outros, com igualdade e imparcialidade. *“Praestabis parentibus pietatem, cognatis indulgentiam, amicis fidem, omnibus aequitatem – Garantirás amor aos teus pais, indulgência aos parentes, fidelidade aos amigos, justiça a todos.”* (DM 30).

Todo o reinado de Salomão estava firmado na justiça. Ele considerava intolerável que um rei praticasse más ações, porque isso é a ruína de um reino. As más ações não são base firme para ninguém. Querer alcançar o sucesso através de más ações, é algo que está condenado logo à partida. Será sempre uma ilusão, querer alcançar um bom fim através do meio errado.

O que dará sustentabilidade e durabilidade a qualquer projeto é a prática da justiça. *“A base para qualquer liderança é a verdade, a integridade e a justiça.”* (John C. Maxwell, em «Bíblia da Liderança Cristã»). A justiça é a base mais sólida que existe, e não há nada que a possa derrubar.

2.3 A Base da Prosperidade

*“Um rei que pratica a justiça assegura a prosperidade do país;
mas, quando só pensa nos impostos, arruína-o.”*

Provérbios 29:4

Quem pratica a justiça assegura a prosperidade, mas todo aquele que pratica a injustiça arruína-a. É impossível pensar em prosperidade duradoura sem justiça. Isso simplesmente não existe. *“Somente um bom caráter assegura sucesso duradouro às pessoas.”* (John C. Maxwell).

A falta de justiça faz perder a prosperidade. É um contrassenso sempre que alguém “em nome da prosperidade” pratica a injustiça. Isso não trará prosperidade, mas apenas ruína.

Como é que isso acontece? Simplesmente acontece. Nem tudo na vida é: $1+1 = 2$. A prosperidade mais a injustiça, não corresponde a prosperidade injusta. A fórmula correta seria: $P + I = R$ (Prosperidade + Injustiça = Ruína). É isto que afirma, o Especialista Nº1 na Matemática da Prosperidade.

2.4 Justiça ou Pobreza

“A justiça é a grandeza das nações; o pecado é a pobreza dos povos.”

Provérbios 14:34

Justiça conduz à grandeza. A injustiça conduz à pobreza. O que nos tornará grandes? A justiça. O que nos tornará pobres? O pecado. “Isso significa que os ricos são mais justos do que os pobres?” De maneira alguma, não podemos julgar ninguém. Mas tenho uma certeza: A justiça tornará o “rico” e o “pobre” mais ricos, mas a injustiça os tornará mais pobres.

Desejamos um mundo mais próspero? Então precisamos de construir um mundo mais justo. Não tenho a menor dúvida de que a injustiça é uma das maiores causas da pobreza. Quanto mais justa for a nossa vida, mais duradoura será a nossa prosperidade.

Mas qual é o pensamento comum? Muitas vezes é exatamente o contrário, o que

não é de admirar. Porque se o mundo está como está, será por alguma razão. *“Se deseja corrigir os seus erros, deve começar por corrigir a sua filosofia.”* (Jim Rohn). Precisamos de mudar a nossa mente! Se queremos um destino diferente, precisamos mudar de caminho. Não se pode fazer sempre a mesma coisa, e esperar resultados diferentes! *“Vigia acima de tudo o teu pensamento, porque dele depende a tua vida.”* (Salomão). A sua mentalidade irá determinar a sua realidade. Quem segue a maioria, terá um resultado comum. Rejeite o pensamento comum, e alcance o resultado incomum. Se o presente for diferente do passado, o futuro será diferente do presente.

No entanto, como também ensinou o filósofo romano Sêneca: *“Acima de tudo, cada um de nós deve convencer-se de que temos de ser justos sem buscar recompensa... Não há que pensar qual virá a ser o prémio de um ato justo; o maior prémio está no facto de ele ser praticado.”*

2.5 Confiar nas Riquezas?

*“O que confia nas suas riquezas cairá,
mas os justos crescerão como rebentos de árvore.”*

Provérbios 11:28

As riquezas dão muita confiança a quem as possui. Mas na realidade, elas não deviam servir de confiança para ninguém. As riquezas não são uma base suficientemente segura, para darem prosperidade até ao fim.

O que acontecerá a alguém que confia nas suas riquezas? Cairá. As riquezas não são a base, mas sim a consequência. Quando alguém confia nas riquezas, é como se estivesse a confiar numa casa sem alicerces. Com certeza, essa prosperidade não durará muito tempo.

Mas o que acontece a alguém, quando constrói o seu sucesso baseado na justiça? Essa pessoa estará sempre a crescer. Salomão faz a comparação com uma árvore: As raízes representam a justiça, e o crescimento da árvore representa o crescimento da prosperidade.

Não importa o quão grande uma árvore seja: A partir do momento em que se cortarem as raízes, a árvore cairá e os frutos cessarão. Assim também, não importa o quão próspera uma pessoa seja: A partir do momento em que cessar a justiça, também cessarão as riquezas.

2.7 Justiça ou Fracasso

“Nada fará fracassar um homem justo, mas os maus não permanecerão na terra.”

Provérbios 10:30

O justo será bem-sucedido. Por isso, Albert Einstein dizia: *“Procure ser uma pessoa de valor, em vez de procurar ser uma pessoa de sucesso. O sucesso é consequência.”* Mas como ser uma pessoa de valor, boa e justa? *“Uma grande parte de bondade consiste em querermos ser bons.”* (Sêneca). Tudo começa com um desejo, uma pequena “semente” que vai crescendo à medida que a “regamos” diariamente.

Qual a consequência? Nada fará fracassar uma pessoa justa, porque aonde existe apenas justiça também existe apenas sucesso, não há lugar para o fracasso. Mas o que acontecerá, a quem for mau e injusto? Não permanecerá. A sua prosperidade (se houver) tem os dias contados. *“A competência não pode substituir a falta de caráter.”* (John C. Maxwell).

A palavra “fracasso” vem de fraco, e tem a ver com fraqueza. Porquê que algo é fraco? Porque não tem uma base forte. Qual é a consequência? A queda. Por outro lado temos a palavra “sucesso”, de onde também deriva a palavra sucessão. Fala-nos de algo contínuo, permanente, ou seja, que acontece continuamente, sucessivamente. Qual é o segredo para a nossa prosperidade não cair, mas permanecer continuamente e até crescer? O segredo é a prática da justiça. O sucesso é apenas uma consequência.

2.8 Justiça ou Infelicidade

*“Em casa do justo há grande riqueza;
os rendimentos do desonesto trazem-lhe infelicidade.”*

Provérbios 15:6

O que encontramos na casa do justo? Grande riqueza. Mas o pensamento comum, raramente associa uma pessoa justa a uma pessoa rica. Porquê? O que acontece é o seguinte: O ser humano considera-se a si mesmo, naturalmente “justo”. Na verdade, construímos muitas vezes uma falsa ideia de nós mesmos. Pense comigo: Se até o maior dos criminosos considera-se uma pessoa “justa”, quanto mais o cidadão comum?

A questão é: Será que somos justos na realidade? Ou temos uma visão parcial a nosso respeito? Quantas vezes, nós catalogamos verdadeiras injustiças como: “Isso não tem nada de mal”. Simplesmente, fazemos algo de errado e depois “lavámos” as mãos como se nada fosse. Mas nunca se esqueça: *“O caráter conta, a pureza interna exerce impacto sobre a profissão externa.”* (John C. Maxwell).

O que fará de nós pessoas justas não é acreditarmos muito que o somos! Até podemos enganar-nos a nós mesmos, mas não passará disso. Façamos a seguinte pergunta: *“Tenho levado uma vida honesta, sem ter vergonha de ser quem sou, mesmo quando ninguém está a ver?”* (John C. Maxwell).

Salomão diz que tudo aquilo que é ganho com desonestidade resultará em infelicidade. Algo que até seria bom, mas alcançado da forma errada, resultará em dano próprio. *“Na sua busca por acelerar a riqueza, as pessoas dispõem-se a fazer o que não é ético, o que é imoral, ou ilegal para adquirir mais.”* (Steven K. Scott). Existem várias formas erradas de enriquecer: mentira, corrupção, ilegalidade, roubo, etc. Há pessoas que até, desincentivam o enriquecimento como forma de evitar estas “tentações”. O que de certa forma é prudente.

No entanto, assim como existem os métodos errados também existem os métodos certos (como os ensinados por Salomão). Os métodos errados parecem sempre os mais fáceis e rápidos. Mas os métodos certos são os melhores, e os únicos que são duradouros. É sempre melhor ter um salário pequeno mas honesto, do que grandes rendimentos com a injustiça. Porque dinheiro roubado é amaldiçoado, e será para o próprio prejuízo de quem o possui. Sabe o que fará de nós, pessoas felizes? Não é sermos ricos, mas sim sermos justos.

2.9 A Satisfação da Justiça

“O justo come até ficar satisfeito; o ventre dos maus fica com fome.”

A prática da justiça trará verdadeira satisfação à nossa vida. Mas toda a maldade, só resultará em frustração. Nada pode saciar a maldade. E quem a possui, viverá eternamente insatisfeito. Por muito que tente usufruir das coisas, não sentirá nenhum proveito. Essa é a maldição da maldade: Infelicidade.

Procure tomar decisões justas, e você será uma pessoa feliz e satisfeita. *“Não temos controlo nenhum sobre várias coisas da vida. Não escolhemos os nossos pais, as circunstâncias do nosso nascimento ou da nossa formação. Mas podemos escolher o nosso carácter. Nós o desenvolvemos a cada escolha que fazemos.”* (John C. Maxwell).

2.10 Receio ou Desejo

“O que os maus receiam acontece-lhes; o que os justos desejam é-lhes concedido.”

Provérbios 10:24

A maldade é motivada pelo medo, mas a justiça é motivada pelo desejo. O mau receia, mas o justo deseja. Aquilo que os maus receiam, mais tarde ou mais cedo, vai acabar por acontecer-lhes. Eles atraem o mal. Mas os justos atraem o bem. Tudo aquilo que uma pessoa justa desejar, mais tarde ou mais cedo, vai acabar por receber.

Se você for uma pessoa justa, muitas vezes bastará apenas você dizer ou pensar: “Ah, como eu gostaria de ter aquilo”. E o seu simples desejo será atendido (por vezes, mais cedo até do que você imagina).

Mas quando uma pessoa tem maldade, precisa de ter muito cuidado. Porque qualquer coisa que ela receie, muito provavelmente, vai mesmo acontecer-lhe. Basta a pessoa pensar ou falar no mal, e ele logo aparece. Mas com o justo, não acontece assim.

Nós somos como ímanes: Atraímos coisas semelhantes a nós. Se somos bons, atraímos o bem. Mas se formos maus, atraímos o mal. Lembre-se: *“Quando se queixa, torna-se um «íman» vivo de coisas más... Aquilo em que nos concentramos expande-se.”* (T. Harv Eker). Por isso, devemos prestar muita atenção àquilo que somos, e focarmo-nos apenas naquilo que é bom. *“O sucesso não deve ser perseguido; ele deve ser atraído pela pessoa que você se torna... A menos que você mude o que é, sempre terá o que tem.”* (Jim Rohn).

2.11 Bênçãos ou Violência

“Sobre o homem justo chovem bênçãos, mas o homem mau aloja em si a violência.”

Provérbios 10:6

Não creio que possamos ser catalogados: 100% justos ou 100% maus. Acredito que tenhamos sempre uma mistura de ambos. A questão é: Fazermos pesar a balança para o lado certo. Ou seja, procurarmos praticar a justiça e evitarmos toda a espécie de maldade.

Salomão afirma que sobre a pessoa justa chovem bênçãos. Você consegue imaginar isso? Para onde quer que você fosse, chuvas de bênçãos a cair sobre si? Que maravilha, eu desejo isso para a minha vida e para a sua. Será um prazer e uma felicidade contínua.

E o que se pode esperar da maldade? Ai, violência constante! Ela aloja-se na vida do mau. E vem para ficar, com as suas terríveis consequências. Quando é que a violência sairá? Apenas quando sair a maldade. Elas vivem sempre juntas. Estão “casadas” eternamente. *“Para quê iludirmo-nos? O nosso mal não vem do exterior, está dentro de nós, enraizado nas nossas vísceras.”* (Sêneca).

2.12 Recompensa Segura

*“O homem mau terá resultados enganosos;
quem propaga a justiça tem recompensa segura.”*

Provérbios 11:18

As riquezas do homem mau são bastante enganosas, e não passam de uma ilusão. Mas para quem propaga a justiça, haverá sempre uma recompensa segura. O mau será castigado, mas o justo será recompensado. Quem procede a este julgamento? É a própria vida, as suas leis são imutáveis e infalíveis.

Nesta Terra, quem semeia justiça colhe riqueza. Mas quem semeia injustiça colhe pobreza. *“Ocasionalmente são vitimados inocentes (quem o nega?), mas é mais*

frequente que o sejam culpados.” (Sêneca). O mau até pode ter alguma espécie de prazer temporário, mas acabará por ter a sentença. O justo pode igualmente ter alguma espécie de sofrimento temporário, mas acabará por ter a recompensa. É algo seguro, e que não falha. *“A tristeza de hoje contém a semente do prazer de amanhã.”* (Og Mandino).

2.13 Prosperidade Contínua

*“A herança do homem de bem fica para os herdeiros;
a fortuna do pecador irá para os justos.”*

Provérbios 13:22

A prosperidade do justo é contínua, e permanecerá. Mas a prosperidade do injusto é passageira, e sairá das suas mãos. Para quem irá a fortuna do homem de bem? Para os seus herdeiros. Mas para quem irá a fortuna do pecador? Não será para os seus herdeiros, mas para os justos. É uma questão de tempo.

A prosperidade pertence aos justos. Eles são os seus donos legítimos. Os justos são a base de toda a prosperidade. A prosperidade é como uma “árvore” com os seus bons “frutos”, cujas “raízes” são a justiça. *“Se quer mudar os frutos, primeiro terá de mudar as raízes.”* (T. Harv Eker). Decida construir a sua vida baseada na justiça, e você crescerá e dará bons “frutos”. Permaneça sempre ligado às “raízes” da justiça, e a sua prosperidade jamais cessará.

2.14 Lições de Sabedoria

- 1- Se você quiser chegar ao “topo” e permanecer lá, tenha a justiça como a base firme e sólida da sua vida; *“Não podemos subir além dos limites do nosso caráter.”*
- 2- Respeite os direitos dos outros, com igualdade e imparcialidade; *“Garantirás amor aos teus pais, indulgência aos parentes, fidelidade aos amigos, justiça a todos.”*
- 3- Contribua para um mundo mais justo; Quanto mais justa for a sua vida, mais duradoura será a sua prosperidade; A justiça conduz à grandeza, e a injustiça à pobreza.

- 4- Mude primeiro a sua mentalidade, para que possa mudar a sua realidade; Rejeite o pensamento comum, e alcance o resultado incomum.
- 5- Deseje ser uma pessoa justa, e alimente esse desejo diariamente; Seja uma pessoa de valor, e o sucesso será uma consequência; O justo será bem-sucedido.
- 6- Pergunte a si mesmo: *“Tenho levado uma vida honesta, sem ter vergonha de ser quem sou, mesmo quando ninguém está a ver?”*
- 7- Não siga as várias formas erradas de enriquecer: mentira, corrupção, ilegalidade, roubo, etc.; Dinheiro desonesto será para o próprio prejuízo de quem o possui.
- 8- Procure tomar decisões justas, e você será uma pessoa feliz e satisfeita; *“Não temos controlo nenhum sobre várias coisas da vida... Mas podemos escolher o nosso carácter.”*
- 9- Seja motivado pelo desejo e não pelo medo, atraia o bem e não o mal; Somos como ímanes: Atraímos coisas semelhantes a nós; Concentre-se naquilo que é bom.
- 10- Faça pesar a balança para o lado certo: Pratique e propague a justiça, e evite toda a espécie de maldade; Sobre a pessoa justa chovem bênçãos, o mau aloja a violência.
- 11- Construa a sua vida baseada na justiça, e você crescerá e dará bons “frutos”; Permaneça sempre ligado às “raízes” da justiça, e a sua prosperidade jamais cessará.

Segredo 3

Causa do Fracasso

3.1 O Bem e o Mal

"Sete pecados sociais:

Política sem princípios, riqueza sem trabalho, prazer sem consciência, conhecimento sem caráter, comércio sem moralidade, ciência sem humanidade e culto sem sacrifício."

Mahatma Gandhi

Qual é a base para o sucesso? Segundo Salomão, a única base sólida para todo o sucesso é a justiça. Qualquer outra coisa poderá resultar em dano. Não nos iludamos. Os fins não justificam os meios. *"Ajuste os seus métodos, mas nunca comprometa as suas convicções ou os seus princípios."* (John C. Maxwell). Não importa o quão justo um determinado fim possa parecer, se o meio escolhido para atingi-lo não for igualmente justo. A origem das coisas determina o final. *"Até os empreendimentos mais nobres fracassam quando a liderança é imoral."* (John C. Maxwell).

Existe um pensamento muito comum que diz: *"O mal por vezes compensa"*. No entanto, isso é apenas uma ilusão. Toda a prática do mal poderá ser seguida por alguma espécie de prazer, mas no final resultará em prejuízo. *"Poenam moratur improbus, non praeterit – O desonesto pode retardar a punição, mas não a evita."* (Publílio Siro).

Por outro lado, toda a prática do bem poderá ser seguida por alguma espécie de dor mas no final resultará em ganho. *"Primum igitur est de honesto, tum de utili disserendum – Deve-se pois primeiro discutir a respeito do que é honesto, depois a respeito do que é vantajoso."* (Cícero, De Officiis 1.10). Não acredito que desejamos viver de prazeres momentâneos e dores contínuas, mas sim de dores momentâneas e prazeres contínuos.

3.2 Abundância Perdida

“O campo do pobre dá alimento abundante, mas será perdido, se não houver justiça.”

Provérbios 13:23

É natural toda a gente ter compaixão dos pobres e desejar-lhes a maior prosperidade do mundo. Mas veja bem, Salomão afirma que, se o pobre não tiver justiça não haverá esperança para ele.

Apesar de haver alimento abundante e o campo produzir as suas colheitas, sem justiça tudo se perde. Você já reparou que muitas vezes a vida assemelha-se a um saco furado: As pessoas colhem, guardam, juntam, mas sem perceberem o porquê, de repente tudo se perde. *“Pauca male parta multa bene comparata perdunt – O pouco que se adquire desonestamente perde o muito que se adquire honestamente.”* (Crisóstomo / Manúcio, Adagia 1397).

Qual é a razão? Um saco furado. A injustiça cria buracos que não permitem reter absolutamente nada. É preciso ter bastante cuidado com toda a espécie de injustiças, elas abrem brechas na vida das pessoas e das organizações. Salomão ensina que o insensato pratica o mal e sente-se seguro, mas o sábio vê as consequências do mal e afasta-se dele. *“Semper metuendo sapiens evitat malum – Temendo sempre, o sábio evita o mal.”* (Publílio Siro).

3.3 O Caminho da Pobreza

“Oprimir o pobre para se engrandecer, ou dar ao rico, conduz à pobreza.”

Provérbios 22:16

É tão injusto oprimir o pobre, como dar ao rico. A injustiça é muitas vezes motivada pelo autoengrandecimento. No entanto, ela conduzirá à pobreza. Mais uma vez, Salomão explica-nos uma lei intangível e muitas vezes difícil de perceber ou explicar. Mas é um facto. É como semear e colher: Semeamos injustiça e somos injustiçados, ou seja, perdemos tudo. *“O nosso bom, ou mau procedimento, é o nosso melhor amigo, ou pior inimigo.”* (Marquês de Maricá).

Agir injustamente significa: agir *“de modo injusto, com ofensa do direito, indevidamente, ilegitimamente, injustificadamente, infundadamente, sem obedecer às regras”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico). Agimos injustamente com outras pessoas, e outras mais agem injustamente connosco. É um verdadeiro ciclo.

Se queremos prosperar verdadeiramente, saíamos desse ciclo o mais rápido possível. *“Perguntar-me-ás qual o modo de saíres dessa vida?! Seja de que modo for!”* (Séneca). Alguém cometeu uma injustiça contra você? Não siga pelo mesmo caminho. O mal fica com quem o pratica. Quanto a si, opte pelo bem e experimentará bondade abundante na sua vida.

3.4 O Princípio do Bumerangue

“O chefe insensato multiplica a opressão; o que não é avarento terá vida longa.”

Provérbios 28:16

É uma insensatez oprimir os outros: Quem oprime, será oprimido. E aí de quem achar que está acima desta lei, está completamente enganado. A insensatez e a avareza conduzem as pessoas a uma vida mesquinha e opressora. Mas esse estilo de vida tem um prazo curto de validade. Logo, logo, o mal voltará para quem o pratica como um “bumerangue”.

Você conhece o Princípio do Bumerangue? *“Quando ajudamos os outros, estamos a ajudar-nos.”* (John C. Maxwell). O contrário também é verdade: Quando prejudicamos os outros, estamos a prejudicar-nos. *“O que semeia injustiça colhe desgraças, porque a sua violência se voltará contra ele.”* (Salomão).

Não nos enganemos: Se cavarmos um buraco, somos nós próprios que cairemos nele. Mas se por outro lado, nós formos benfeitores: Estaremos a fazer bem a nós mesmos. Todo o bem que fizermos, também voltará para nós.

3.5 O Fator da Longevidade

“As riquezas mal adquiridas de nada servem; a honradez livra da morte.”

Provérbios 10:2

Existem riquezas bem adquiridas, e existem igualmente riquezas mal adquiridas. Não é tudo igual? O importante afinal não é ser “rico”? Errado. Como se costuma dizer: *“Nem tudo o que brilha é ouro”*.

Não pensemos que toda a pessoa rica é honesta ou desonesta. O tempo será a prova. Toda a riqueza baseada na justiça é duradoura. *“Trabalho honesto produz riqueza honrada.”* (Marquês de Maricá). Mas toda a riqueza mal adquirida tem validade curta, e no final, não servirá de nada. Será até para prejuízo próprio. *“Cito improborum laeta ad perniciem cadunt – A alegria dos desonestos logo se transforma em desgraça.”* (Publílio Siro).

Salomão contrapõe as riquezas mal adquiridas com a honradez, dizendo que esta é capaz até de livrar da morte. Apenas a honradez dará longevidade ao sucesso, e o conservará. Não façamos do sucesso uma “corrida de velocidade”, mas sim uma “maratona”. A honradez é que nos dará a resistência para chegarmos à meta. Se alguém buscar o “atalho” da injustiça será “desclassificado”, e impedido de “competir” para o sucesso novamente. Não aborremos a nossa “competição”.

Por vezes, a desonestidade parece ser mais vantajosa, no entanto, é apenas uma armadilha. *“Pensamos que vamos sair beneficiados quando somos desonestos, mas qualquer que seja o lucro que obtemos é sempre de pouca dura, e as consequências da desonestidade prolongam-se no tempo e acabam por ultrapassar os benefícios temporários que se teve... A desonestidade já destruiu vidas, casamentos, grandes empresas e até mesmo governos.”* (Steven K. Scott).

3.6 A Ilusão da Mentira

*“As riquezas obtidas por meio de mentiras
são a ilusão passageira que arrasta para a morte.”*

Provérbios 21:6

Não podemos iludir-nos com “atalhos”, nem com mentiras. É apenas uma ilusão que arrasta para a morte, ou seja, para o fim do sucesso. Alguém poderá pensar: “Mas se eu competir honestamente, jamais chegarei em primeiro”. Eu não posso garantir que o honesto chegará em primeiro, mas tenho uma certeza: Ele chegará! E será um vencedor, porque o verdadeiro vencedor não é aquele que vence os outros mas sim, aquele que vence a si mesmo! *“Que te importam os outros, se te superiorizaste a ti mesmo?!”* (Sêneca).

Decidamos vencer a “tentação” da injustiça, da mentira, e da prática do mal. É verdade, esses são os nossos maiores inimigos. Não, eles não estão fora de nós, eles estão dentro. E por vezes, é a nossa própria mente que nos mente! *“Os nossos maiores inimigos existem dentro de nós mesmos: são os nossos erros, vícios e paixões.”* (Marquês de Maricá). E se nós vencermos os inimigos interiores, nem precisamos de preocupar-nos com os exteriores. Eles já estarão vencidos!

Acredite que você tem tudo para vencer. Quase sempre o maior obstáculo para a vitória, somos nós próprios. Decidamos vencer a nós mesmos, e toda a inclinação natural para o mal: E seremos os grandes vencedores, alcançando a prosperidade firme e duradoura! *“Plus confert odio gratia, fraude fides – Mais nos proporciona a gentileza que o ódio, a honestidade que a fraude.”* (Gualterius Anglicus, Fabulae Aesopicae 60).

3.7 Lições de Sabedoria

- 1- Pratique sempre o bem, ainda que tenha alguma desvantagem inicial; Toda a prática do bem pode exigir alguma dor, mas no final resultará em ganho.
- 2- Seja sábio, tema as consequências do mal e afasta-se dele; *“Temendo sempre, o sábio evita o mal.”*
- 3- Não se auto engrandeça, não oprima o pobre, nem dê ao rico; *“Oprimir o pobre para se engrandecer, ou dar ao rico, conduz à pobreza.”*
- 4- Nunca aja de modo injusto, com ofensa do direito, indevidamente, ilegítimamente, injustificadamente, infundadamente ou sem obedecer às regras.
- 5- Saia do ciclo da injustiça, o mais rápido possível: Se alguém cometeu uma injustiça contra você, não siga pelo mesmo caminho; O mal fica com quem o pratica.
- 6- Faça o bem a quem lhe fez mal; Opte pelo bem, e experimentará bondade abundante na sua vida.

- 7- Nunca seja insensato, avarento, mesquinho ou opressor; Quem oprime, será oprimido.
- 8- Lembre-se do Princípio do Bumerangue: “*Quando ajudamos os outros, estamos a ajudar-nos*”; Quando prejudicamos os outros, estamos a prejudicar-nos.
- 9- Seja uma pessoa honrada, e não deseje riquezas mal adquiridas; Apenas a honradez dará longevidade ao sucesso, e o conservará.
- 10- Torne-se um verdadeiro vencedor: vença a si mesmo, e toda a “tentação” de injustiça, mentira, ou prática do mal.

Segredo 4

Chave Para a Glória

4.1 A Chave-Mestra

“O conhecimento passou a ser o principal fator de produção e geração de riquezas.”

Bill Gates

Temos algum problema? Para todo o problema existe sempre uma solução. Imagine que um problema é como uma porta fechada, para a qual não temos a chave. A única solução é encontrarmos a chave, ou tentarmos arrombar a porta à força! Muitas vezes é assim que tentamos resolver os problemas: à força (o que se torna difícil). Mas onde está a chave? A sabedoria é a chave para a resolução de todos os problemas. Ela é a “chave-mestra”, aquela que pode abrir todas as portas! A sabedoria é melhor do que a força.

Não é por acaso que Salomão é considerado um dos homens mais ricos de todos os tempos, e também um dos mais sábios. Ele chegou a afirmar que a sabedoria era a coisa principal. Na verdade, é tudo uma questão de sabedoria. *“Que outra coisa posso, portanto, fazer além de incitar-te à conquista da sabedoria?”* (Sêneca).

Se você está a passar por algum problema que não consegue resolver, saiba de uma coisa: Existe algo que você ainda não sabe. E quando você tomar conhecimento daquilo que precisa de saber, o problema será resolvido. *“Se tem um grande problema na sua vida, tudo o que isso significa é que está a ser uma pessoa pequena!”* (T. Harv Eker). Seja maior do que o seu problema! Como? Através da sabedoria.

Por isso, o Mestre aconselha a buscarmos a sabedoria acima de tudo. Ela é a resposta para todas as demais coisas. E quanto mais você crescer em sabedoria, mais crescerá em todas as áreas da vida. *“A recompensa quando encontramos a verdadeira sabedoria está além da imaginação.”* (Steven K. Scott).

4.2 As Vantagens da Sabedoria

“A sabedoria oferece-te, por um lado, longa vida e, por outro, riquezas e glória. Seguir os seus passos é agradável; pelos seus caminhos vai-se em segurança.”

Provérbios 3:16-17

A sabedoria oferece-nos algo, e não é pouco! Salomão afirma que a sabedoria dá-nos uma vida longa. Quanto mais sábio for, mais anos de vida terá. *“Quem edifica a sua vida sobre uma base de sabedoria irá mesmo viver mais.”* (Steven K. Scott).

E não significa apenas mais anos de vida... Mas de uma vida próspera e abundante! Salomão diz que a sabedoria não acrescenta apenas quantidade de vida, mas também qualidade. É bom ter qualidade, assim como é bom ter quantidade. O ideal que a sabedoria oferece é: qualidade em quantidade! A sabedoria é incomparável. Tudo o que pudéssemos desejar nesta vida, não se pode comparar a ela.

Acredite que a sabedoria é tudo o que você mais precisa. Você não precisa de mais dinheiro, mais saúde, mais trabalho, mais bens, mais amigos... Você só precisa de mais sabedoria, e ela fará o resto por si. *“Queixam-se muitos de pouco dinheiro; outros de pouca fortuna, alguns de pouca memória, nenhum de pouco juízo.”* (Marquês de Maricá).

A sabedoria pode oferecer-lhe riquezas e glória, e tudo aquilo que você nem sequer consegue imaginar! A sabedoria é incrível, e realiza autênticas maravilhas. Uma vez que você a busque, encontre e aplique: Tudo na sua vida mudará para melhor.

Seguir a sabedoria é um caminho agradável e seguro. Por um lado, você passa a desfrutar do caminho: Aquilo que outrora era maçador e desagradável, pode tornar-se um prazer. E por outro lado, o caminho da sabedoria é sempre seguro: Você nunca sairá frustrado ou desiludido, ela tem a capacidade incrível de o surpreender a cada dia.

4.3 Como Encontrar a Sabedoria?

“Amo aqueles que me amam; quem me procura encontra-me. Tenho comigo riquezas e glória, sucesso e prosperidade duradoura.”

Sabedoria (em Provérbios 8:17-18)

Quando Salomão fá-la da sabedoria, até parece que ele está a falar de uma pessoa! A sabedoria era realmente especial para ele. Salomão amava-a, e ela amava Salomão. Sabedoria significa: *“qualidade de quem é sabedor, conhecimento profundo das coisas, natural ou adquirido, grande soma de conhecimentos, ciência, instrução vasta e variada, retidão, justiça.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

Você gostaria de ser amado pela sabedoria? Então precisa de amá-la primeiro. Ela jamais rejeitará o seu amor. Se você for ao seu encontro, ela estará de braços abertos para recebê-lo e dar-lhe amor e atenção. Ao contrário do que muitos pensam, a sabedoria não está oculta mas bem visível, ela não está distante mas bem acessível! *“A Sabedoria não se esconde, mas grita em público! Devemos sair para achá-la e fazer amizade com ela”* (John C. Maxwell).

E uma vez que você a encontre, ela tem grandes riquezas preparadas para si. A sabedoria não é pobre não, na verdade, é a verdadeira dona de todas as riquezas! E também é bastante generosa: Ela tem glória, sucesso e prosperidade duradoura, especialmente para você.

Alguém pensará: “Mas a sabedoria não me conhece, se ela me conhecesse veria que eu não mereço nada disso”. No entanto, a sabedoria não faz distinção de pessoas. Não importa a sua idade, condição social, ou passado... Ela pode, quer, e vai transformar a sua vida para melhor! E o mais incrível é que a sabedoria tem prazer em fazer isso. *“A minha alegria é estar entre os humanos.”* (Sabedoria, em «Provérbios de Salomão»).

4.4 Riquezas e Tesouros

*“Sigo pelo caminho da justiça, pelos roteiros da equidade,
para assegurar riquezas aos que me amam e aumentar os seus tesouros.”*

Sabedoria (em Provérbios 8:20-21)

A sabedoria tem prazer em recompensar aqueles que a amam. O seu caminho é de justiça e equidade. Se você caminhar pelo caminho da sabedoria, é justo você prosperar. A sabedoria nunca mente. Tudo o que ela promete, ela cumpre. Ela premeia verdadeiramente quem a segue. *“Uma vida feliz é produto de uma sabedoria totalmente*

realizada” (Sêneca).

O caminho da sabedoria é repleto de riquezas e tesouros. É um caminho maravilhoso. Salomão percorreu-o, e deixou um livro escrito para incentivar toda a gente a percorrer esse caminho.

Muitos pensam: “Salomão foi um privilegiado, nasceu num berço de ouro”. Mas a verdade é que o único privilégio que Salomão teve, foi o de percorrer pelo caminho da sabedoria. Tudo o resto, foi o resultado da sabedoria na sua vida.

E se você percorrer pelo mesmo caminho, também terá o mesmo destino. Por isso, Salomão dizia: *“Anda com os sábios e serás sábio”*. Em outras palavras, anda em sabedoria e também terás riquezas, glória, sucesso e prosperidade! *“Ciência é poder, força e riqueza; a nação mais inteligente e sábia será conseqüentemente a mais rica, forte e poderosa.”* (Marquês de Maricá, na sua obra *«Máximas, Pensamentos e Reflexões»*).

4.5 Aconselhar e Dar Êxito

*“Aconselhar e dar êxito é a minha função;
eu sou a inteligência que transmite novas forças.”*

Sabedoria (em Provérbios 8:14)

A sabedoria tem uma função, uma missão que cumpre escrupulosamente todos os dias, minutos e segundos. Se você não quiser prosperar, afaste-se completamente dela. A sabedoria faz das pessoas bem-sucedidas, e transforma os maiores “fracassados” nos maiores vencedores de sempre.

A sabedoria é a nossa melhor conselheira. Ela sabe como conseguirmos todas as coisas. *“O modo de consegui-lo, só a sabedoria pode indicá-lo.”* (Sêneca). Ela conhece todos os segredos para a vitória. E está sempre disposta a partilhar esses segredos com os seus amigos íntimos. Salomão foi um grande amigo da sabedoria, um dos mais íntimos que ela já teve. Mas não foi a sabedoria que escolheu Salomão, foi Salomão que a escolheu. Ele a amou e buscou, a encontrou e seguiu... Por isso, ela também o amou e o fez prosperar em tudo!

Dar êxito é a função da sabedoria. Ela é a verdadeira “mãe” de todos os sucessos. Não existe nada que ela não consiga alcançar. Ela é a melhor amiga que nós

podemos ter. Ela é a inteligência capaz de transmitir novas forças. Capaz de suprir todas as nossas necessidades, ajudando e fortalecendo-nos a cada dia. *“Adquirir a verdadeira sabedoria garante uma base sólida a partir da qual se pode tomar uma vida inteira de decisões acertadas... Esta sabedoria não é passiva, mas sim extremamente ativa. Pode dar origem a uma vida de êxito extraordinário e de felicidade.”* (Steven K. Scott).

4.6 Força, Poder e Vitória

“A sabedoria do homem faz a sua força e quem tem experiência aumenta o seu poder; deves fazer a guerra com bons planos, pois a vitória depende dos muitos conselheiros.”

Provérbios 24:5-6

Qual é o tamanho da sua força? Considera-se uma pessoa forte? Mesmo não o conhecendo, consigo saber a resposta: A sua força é do tamanho da sua sabedoria. *“Tanto cresce o poder aos homens, quanto aumenta o seu saber.”* (Marquês de Maricá). Quanto mais sábia uma pessoa for, mais forte também será.

Onde a sabedoria está, existe força. Qualquer fraqueza, apenas revela a falta de sabedoria. A sabedoria é como uma luz, e onde ela está não pode haver escuridão. Não pode haver fraqueza, nem pobreza, nem insucesso... Onde ela se manifesta há abundância, riquezas e glória!

Sabedoria representa poder. E não existe nada, absolutamente nada que a possa derrotar. *“Ao procurar conselhos sábios antes de dar início à ação, garante mais probabilidades de escolher bem as suas batalhas e de vencer as batalhas escolhidas.”* (Steven K. Scott). Quanto mais e melhores conselheiros tivermos, maior probabilidade temos de ser bem-sucedidos. As batalhas vencem-se com bons planos. Quanto maior for a preparação, maior será a eficácia.

Se estivermos do lado da sabedoria, a vitória é certa. Mas se estivermos do outro lado e quisermos vencer, só podemos fazer uma coisa: Mudar de equipa! Mudar para a equipa dos vencedores: a equipa da sabedoria. Os bons conselheiros, os maiores especialistas, o exército maior e mais poderoso está todo do lado da sabedoria. E quem quer que seja que lute contra ela, é um autêntico suicida, está a lutar contra a sua própria vida! *“Aquele que me ofender põe em perigo a sua própria vida; quem me detesta ama a morte.”* (Sabedoria, em Provérbios 8:36).

4.7 Ser Bem-Sucedido

*“O insensato só confia nas suas ideias;
quem procede com sabedoria será bem-sucedido.”*

Provérbios 28:26

Em qualquer batalha é possível saber quem será o vencedor, mesmo antes de começar: O vencedor será sempre... Quem tem mais sabedoria! Quem procede com sabedoria, será sempre bem-sucedido. Diante de qualquer derrota devíamos perguntar: “Onde é que me faltou sabedoria?” A resposta a esta questão determinará a solução do problema.

Mas, sabe qual é um dos maiores inimigos da sabedoria? A insensatez. Ela leva-nos a confiarmos nas nossas próprias ideias, e não na sabedoria. O Princípio da Ignorância diz: “Só sei que tudo sei.” E como afirma o provérbio: *“Quem presume saber tudo, nada sabe.”* A insensatez enche-nos de orgulho e vaidade, e cega os nossos olhos. A queda será óbvia. Lembre-se: *“É mais fácil agir de forma ignorante do que procurar sapiência.”* (Steven K. Scott).

Quem confia na sua insensatez, é como aquele que confia na sorte, está a “dar um tiro no escuro”. As probabilidades de sucesso são reduzidas, para não dizer nulas. Em vez de termos tantas certezas, é prudente duvidarmos das nossas próprias ideias. *“Descobre-se tanto saber no ceticismo dos sábios, quanta ignorância na credulidade dos néscios.”* (Marquês de Maricá). Não devemos acreditar em tudo aquilo que pensamos, lembre-se: A nossa mente também mente! *“No passado, acreditava que o que a minha mente me dizia era a verdade. Aprendi que, muitas vezes, a minha mente era o meu maior obstáculo para conseguir ter sucesso.”* (T. Harv Eker).

Duvide das suas certezas, e também das suas dúvidas! Como disse Publílio Siro, escritor latino da Roma antiga: *“Incertus animus dimidium est sapientiae – A dúvida é meia sabedoria.”* E a sabedoria é a luz que ilumina os nossos olhos. Ela mostra-nos onde está o problema, e dá-nos a solução. Ela mostra aonde devemos ir, e qual é o caminho para chegarmos lá. Não há nada que ela não possa fazer a nosso favor.

4.8 O Valor da Experiência

“É preciso sabedoria para construir uma casa e inteligência para a tornar segura.

Com experiência, enchem-se os quartos com objetos valiosos e de bom gosto.”

Provérbios 24:3-4

Nada de verdadeiro valor se constrói nesta vida, sem a sabedoria. Ela é a “arquiteta” e “engenheira” de todos os bons projetos. Tudo o que ela faz é seguro e duradouro. E ao contrário do que muitos pensam, não é necessariamente com a idade que se adquire sabedoria: *“Deliberando discitur sapientia... Sensus, non aetas invenit sapientiam – É refletindo que se adquire sabedoria... É a reflexão, não a idade, que nos conduz à sabedoria.”* (Publílio Siro).

No entanto, os mais velhos têm algo que os mais jovens não têm: Experiência. *“Quando os jovens procuram o conselho dos mais velhos, recebem a sabedoria dos anos.”* (George S. Clason). A experiência é extremamente valiosa, quando dela retiramos lições (através da reflexão). *“Os homens de juízo e experiência adivinham com frequência... A reflexão é fecunda de verdades, a imaginação de erros e ilusões.”* (Marquês de Maricá). Quando aprendemos com o passado, estamos melhor preparados para enfrentar o futuro. E geralmente, as decisões baseadas nas experiências do passado são as mais acertadas. *“A experiência é a mãe do saber.”* (Provérbio Latino).

A nossa vida pode ser comparada a uma casa. Sobre qual alicerces, estamos a construí-la? Se não estamos a construir a nossa “casa” baseados na sabedoria, o mais provável é que ela venha a cair. Podemos pôr a culpa na “tempestade”, nos “vendavais” da vida, no infortúnio... Mas a verdade é que a sabedoria prepara-nos para enfrentarmos todas essas coisas, e ainda assim permanecermos de pé.

Qual é o segredo? O segredo está na construção da nossa vida. Se ela foi feita com sabedoria ou não. Isso significa que o nosso passado é determinante? Não propriamente. A sabedoria pode fazer mais por nós no presente, do que fizemos a vida inteira. Você conhece a expressão: *“Eu era cego, e agora vejo”*? É exatamente assim que nos sentimos, quando a sabedoria abre os nossos olhos. De repente... Um mundo novo aparece à nossa volta!

4.9 Perseguindo a Sabedoria

“Na casa do sábio há ricos e preciosos tesouros; o insensato gasta tudo o que tem.”

Provérbios 21:20

A sabedoria quer encher a nossa casa, a nossa vida, de ricos e preciosos tesouros. “Ah, quem me dera!”. É isto que irá acontecer com você, se a sabedoria entrar na sua vida. Ela é sempre seguida de riquezas e glória. É impossível ter uma coisa e não ter a outra, elas são inseparáveis. Temos falta de riquezas e glória na nossa vida? Então digamos: “Vem sabedoria... E muda a minha vida!”

A sabedoria é bem-vinda na sua vida? Ou ela é apenas um pretexto para outras coisas? De qualquer forma, o importante é você amá-la acima de tudo. Porquê? Qual é a diferença? Você perseguirá sempre aquilo que mais ama. Se você amar as riquezas, correrá atrás delas e elas fugirão. Mas se correr atrás da sabedoria, são as riquezas que andarão atrás de si. *“Nobre e ilustrada é a ambição que tem por objeto a sabedoria e a virtude.”* (Marquês de Maricá).

Na verdade, as riquezas perseguem a sabedoria. E enquanto você caminhar atrás da sabedoria, as riquezas caminharão ao seu lado. No entanto, o seu foco deve ser a sabedoria. Ela é a “fonte” para todas as coisas. Porquê que Salomão diz: *“O sábio tem, o insensato gasta”*? Porque o sábio tem a “fonte da sabedoria” a jorrar riquezas em todo o tempo. Mas o insensato, porque não tem a “fonte” contínua, acaba sempre por ficar sem nada. *“Quem poderá estimar em moedas de ouro o valor da sabedoria? Sem sabedoria, os que têm ouro perdem-no rapidamente, mas com sabedoria, o ouro pode ser adquirido pelos que não o têm”* (George S. Clason).

4.10 Riqueza ou Estupidez?

“A coroa dos sábios é a sua riqueza; o trono dos insensatos é a sua estupidez.”

Provérbios 14:24

A sabedoria recompensa-nos com riqueza, mas a insensatez recompensa com estupidez. Frequentemente valorizamos o insignificante, e desprezamos o que tem valor.

Sabedoria ou insensatez, riqueza ou estupidez, o que será melhor? Até pode parecer uma pergunta estúpida, mas há pessoas que amam tanto a sua estupidez que não a trocariam por nada deste mundo... Nem sequer por riqueza!

“Mas não dará para ficar com as duas coisas ao mesmo tempo?” Jamais. A sabedoria detesta a insensatez, ela diz: “Ou fica a insensatez, ou fico eu”. E a triste realidade, é que muitos de nós não estamos dispostos a largar a nossa insensatez para seguirmos a sabedoria! E depois ainda somos capazes de nos queixar da nossa estúpida miséria. Ou então, de nos rirmos estupidamente com ela! Mas enquanto a insensatez estiver presente, ela é e será sempre um obstáculo para a sabedoria.

E qual é a razão? A insensatez despreza sempre a sabedoria, por considerar-se muito “sábua”... *“Puto multos potuisse ad sapientiam pervenire, nisi putassent se pervenisse – Imagino que muitos teriam podido chegar à sabedoria, se não tivessem imaginado já terem a ela chegado.”* (Séneca, De Tranquillitate Animi 1.16). Até posso imaginar a sabedoria a lamentar por nós, e a dizer: “Eu bem queria fazer-vos prosperar, mas vocês não querem... Amam mais a vossa estupidez do que a minha riqueza...”

4.11 Pobreza e Desonra

*“Pobreza e desonra, para quem despreza a correção;
o que a aceita terá grandes honras.”*

Provérbios 13:18

Pobreza e desonra... Esta é a terrível consequência para quem despreza a sabedoria. “Mas então, a sabedoria castiga?!” Não, a sabedoria não castiga ninguém, o ser humano é que castiga a si próprio! É necessário humildade e vontade de aprender para gostar de ser corrigido, mas esse é o caminho do crescimento. *“Aquele que quer aprender gosta que o corrijam; o que detesta a repreensão fica ignorante... Quem recusa a correção prejudica-se a si mesmo; quem aceita a repreensão adquire entendimento.”* (Salomão).

Desprezar a sabedoria, é desprezar tudo aquilo que ela tem para dar. Se nós a rejeitamos, também rejeitamos tudo o resto... Por muito que a sabedoria ame o ser humano e deseje fazê-lo prosperar, somos nós que precisamos de dar a permissão para ela fazer isso. Por muito que bata à porta da nossa vida, querendo saciar-nos com todas

as coisas, somos nós que precisamos de abrir a porta do nosso coração. Ela ouve-nos a chorar e a gemer, e grita do lado de fora: “Abre a porta, eu posso ajudar-te”. Mas nós não acreditamos... Até pensamos que ela quer roubar-nos!

Roubar? Sejam sinceros: O quê que nós temos de tão bom assim, que ela queira tirar-nos? Nada, a não ser as nossas misérias... Isso sim, ela deseja remover completamente da nossa vida. O problema é que muitas vezes estamos tão acostumados com isso, que tememos a mudança... No entanto, sem mudança não há esperança! *“Você está em aprendizado se você está em constantes mudanças.”* (John C. Maxwell).

4.12 Aprender a Refletir

*“Quem aprende a refletir trabalha para o seu próprio bem;
quem se aplica ao entendimento encontra a felicidade.”*

Provérbios 19:8

A sabedoria aprende-se. Ninguém nasce sábio. Você quer tornar-se um? Aprenda. Quanto mais aprender, mais sabedoria terá. “E se quiser deixar de ser sábio?” Deixe de aprender. *“Se você deixa de aprender hoje, deixa de liderar amanhã... Para alguém ser um líder duradouro, precisa estar sempre a aprender.”* (John C. Maxwell). A vida é uma constante aprendizagem. Aprender não é um luxo, é uma necessidade! *“Se você não está constantemente a aprender, será deixado para trás.”* (T. Harv Eker).

O sábio é um eterno aprendiz. *“O sábio é o que se considera mais ignorante entre todos, reconhecendo melhor a extensão ilimitada da sua própria ignorância.”* (Marquês de Maricá). Você conhece alguém que acha saber tudo? Na verdade, não sabe nada... Essa também é uma característica de quem não tem sabedoria: Pensar que sabe tudo. *“O começo da cura é a autoconsciência do erro.”* (Epicuro, em Cartas a Lucílio 28:9). Aceitar a realidade é o primeiro passo para transformá-la!

Você sabe quais são as três palavras mais perigosas da nossa língua? *“Eu sei disso”* (T. Harv Eker). Recorda-se da célebre frase do grande filósofo Sócrates? Ele dizia: *“Só sei que nada sei”*. Não saber é o primeiro passo para aprender. *“Continue a aprender ao longo da vida. Entre em cada situação fazendo perguntas, em vez de dar respostas.”* (Steven K. Scott). Há mais a esperar daquele que aprende do que daquele que sabe.

A sabedoria não é um “lago” de águas paradas. A sabedoria é uma “fonte” de águas vivas, sempre em movimento. E quem mete-se nestas águas, nunca encontra-se parado, está sempre a aprender coisas novas. A sabedoria é uma verdadeira “fonte” inesgotável, e o seu saber é infinito! O prazer de um sábio não é saber tudo, mas estar sempre a aprender. O sábio tem prazer no conhecimento. Para o sábio, o conhecimento é mais saboroso do que a comida mais deliciosa, e mais precioso do que o ouro mais puro, é algo verdadeiramente indescritível!

Perguntarão alguns: “E o quê que isso contribui para a minha felicidade?” Tudo! Salomão diz que quem aprende a refletir, trabalha para o seu próprio bem. A reflexão é o caminho da sabedoria, e o destino é a felicidade. Quando o sábio está a adquirir sabedoria, é algo tão maravilhoso que ele nem se apercebe de que está a trabalhar! E está a fazê-lo para si mesmo, para o seu próprio bem.

Recordo-me quando era adolescente, de fazermos um inquérito na escola. Uma das perguntas era: “Qual é o teu maior sonho?” Ao analisarmos as respostas, constatei que a maioria dos alunos respondia: “Ser feliz”. Parece que este é o grande desejo de todo o ser humano. E como ele se concretiza? Salomão dá a resposta: “*Quem se aplica ao entendimento encontra a felicidade.*” Uau! Aqui está a resposta que todas as pessoas procuram: A sabedoria é o caminho para a felicidade! “*Prima felicitatis pars sapere – A parte principal do sucesso é ter juízo.*” (Erasmus, Adagia 5.1.87).

Será? Eu tenho a certeza, porque observo na minha própria vida: Quanto mais adquiro sabedoria, mais felicidade tenho! Mas ainda não estou satisfeito, sei que a sabedoria tem muito mais para oferecer-me. Por isso, tenho um desejo: Amar a sabedoria acima de todas as coisas, e buscá-la todos os dias da minha vida! Tenho a certeza de que será uma jornada fantástica.

4.13 Amar a Sabedoria

*“Meu filho, não te esqueças dos meus ensinamentos
e guarda no teu coração os meus preceitos;
eles aumentarão os teus dias de vida e te darão mais anos de prosperidade.”*

Provérbios 3:1-2

*Eu quero longevidade,
desejo prosperidade...
Anseio-te, Sabedoria!
Amar-te de coração,
desejar-te com paixão,
como amor da minha vida.*

*Ser teu companheiro, amigo,
e crescer junto contigo
nesta grande caminhada...
Guiado em ti, estou seguro.
Sou feliz, tenho futuro
e esperança renovada!*

*És a minha inspiração,
a grande motivação
para ser bem-sucedido.
Mais do que apenas prazer,
fazes parte do meu ser.
Quero casar-me contigo:*

*"Prometo ser fiel e amar-te,
para sempre respeitar-te,
querida Sabedoria.
Na alegria e prosperidade,
saúde e longevidade,
cada dia da minha vida!"*

4.14 Vida e Esperança

*“Adquire a sabedoria e terás vida;
se a encontrares terás futuro e a tua esperança não ficará frustrada.”*

Provérbios 24:14

A sabedoria é a fonte de tudo. Com ela não precisamos de temer o futuro, antes pelo contrário: Existe uma grande esperança para nós, quando caminhamos com sabedoria. E essa esperança, jamais será frustrada. A sabedoria não ilude nem desilude, ela é verdadeira. E é a resposta para todas as coisas. Ela é a chave para uma vida de sucesso e vitória.

Quantas vezes, inquietamo-nos com o futuro? Preocupando-nos constantemente com a nossa vida? Para quê, vivermos sem esperança? A sabedoria é tudo aquilo que precisamos. Se a tivermos, temos tudo. Busquemos a sabedoria prática para a nossa vida. *“Para ser feliz não basta conhecer a teoria, há que pô-la em prática... A sabedoria cinge-se às ações, não às palavras.”* (Sêneca).

O processo de aprendizagem inclui sempre três passos: 1º Conhecimento, 2º Compreensão, 3º Aplicação. É somente quando aplicamos na prática aquilo que conhecemos e compreendemos na teoria, que os resultados surgem. *“Você deve aprender a transformar sabedoria e sentimentos fortes em trabalho.”* (Jim Rohn).

A sabedoria não é, nunca foi, nem será automática ou instantânea. É necessário buscá-la de forma intencional. Se a amarmos acima de todas as coisas, ela dar-nos-á tudo aquilo que precisamos. Salomão chegou mesmo a dizer: *“Acima de tudo, adquira sabedoria e conhecimento, ainda que te custem tudo o que possuiis.”* E porquê trocar a sabedoria e o conhecimento por tudo aquilo que possuímos? Porque a sabedoria e o conhecimento nos darão mais do que aquilo que temos. E abrirão a porta para todas as coisas, até para aquelas que pareciam-nos impossíveis!

4.15 Lições de Sabedoria

- 1- Busque a sabedoria de forma intencional, e ame-a acima de tudo; Ela é a chave-mestra, que abre todas as portas; Ela é a solução para todos os problemas.
- 2- Antes de ir à “guerra” faça bons planos; A vitória depende dos muitos conselheiros; A sua força é do tamanho da sua sabedoria.
- 3- Diante de qualquer derrota pergunte: “Onde é que me faltou sabedoria?” A resposta a esta questão determinará a solução do problema.
- 4- Não seja insensato, confiando apenas nas suas ideias, nem presuma saber tudo; É prudente duvidarmos das nossas próprias ideias; *“A dúvida é meia sabedoria”*.

- 5- Retire lições da experiência através da reflexão; *“É refletindo que se adquire sabedoria”*; As decisões baseadas nas experiências do passado são as mais acertadas.
- 6- Se tem falta de riquezas e glória na sua vida, diga: “Vem sabedoria... E muda a minha vida!”; Esteja focado na sabedoria: Corra atrás dela, e não das riquezas.
- 7- Siga a sabedoria, e despreze a insensatez; Quem segue a insensatez, despreza a sabedoria; A sabedoria recompensa com riqueza, a insensatez com estupidez.
- 8- Seja humilde, tenha vontade de aprender, e goste de ser corrigido; Esse é o caminho do crescimento, o contrário é ignorância e auto prejuízo.
- 9- Nunca se acostume à sua condição atual, nem tema a mudança; Sem mudança não há esperança; A aprendizagem contínua implica constantes mudanças.
- 10- Aprende a refletir diariamente, e aplique-se para entender; Estará a trabalhar para o seu próprio bem; A sabedoria é o caminho para a felicidade.
- 11- Seja um eterno aprendiz, e nunca se considere sábio; Diga sempre: *“Só sei que nada sei”*; Não saber é o 1º passo para aprender; Em vez de dar respostas, faça perguntas.
- 12- Procure conhecer, compreender e aplicar na prática aquilo que aprendeu; Os resultados surgem somente com as ações; Transforme sabedoria em trabalho.

Segredo 5

A Origem da Ruína

5.1 Dominar a Si Mesmo

“O homem mais poderoso é o que tem poder absoluto sobre si.”

Sêneca

Qual é a tendência natural das pessoas no caminho para o sucesso? Muitas vezes, é a de tentar dominar os outros. Mas esse foco não poderia estar mais errado. O nosso maior obstáculo para alcançar o sucesso, não são as outras pessoas. Elas são até uma grande ajuda. O maior obstáculo somos nós. *“Homens! Aprendei a vencer-vos e triunfareis de todos.”* (Marquês de Maricá).

É muito fácil apontar o dedo, e acusar os outros pelo nosso próprio fracasso, mas lembremo-nos do Princípio do Espelho: *“A primeira pessoa que devemos analisar é a nós mesmos.”* (John C. Maxwell). Não adianta responsabilizar os outros pelo nosso desempenho, porque o nosso sucesso ou fracasso só depende de nós. Nunca nos esqueçamos do Princípio de Bob: *“Quando Bob tem problemas com todo o mundo, geralmente ele é o problema”* (John C. Maxwell). A verdadeira questão é superar a nós mesmos: Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje. Salomão afirmava: *“Mais vale saber-se dominar a si mesmo do que conquistar uma cidade.”*

O mais difícil não é dominar, mas sim dominar-se! *“O que eu te desejo é o domínio sobre ti mesmo”* (Sêneca). Se você quiser fracassar, não precisa de preocupar-se com isso. É só deixar as coisas correrem com naturalidade. Mas se quiser triunfar, precisa de ser bem intencional naquilo que pensa, fala ou faz. Não pode haver progresso se não houver intencionalidade. Sem melhorias contínuas, não há progresso.

5.2 Cuidar e Guardar

*“O que cuida das suas palavras guarda-se a si mesmo;
o que solta a língua expõe-se à ruína.”*

Provérbios 13:3

O que cuida dos seus pensamentos, palavras e ações... guarda, protege e faz bem, a quem? A si mesmo. Cada um de nós precisa cuidar de si mesmo. Afinal de contas, se nós não o fizermos, quem o fará? *“A primeira pessoa que você lidera é você mesmo, e o primeiro órgão que você domina é a sua mente”* (John C. Maxwell).

A nossa vida é como um belo e lindo jardim... Mas que precisa de ser cuidado. Se não, o mais provável é transformar-se num autêntico mato! Cheio de silvas, espinhos e bichos, completamente descuidado, feio, e desabitado.

Será um exagero? Como se encontra um campo abandonado? Não é mais ou menos assim que se apresenta: descuidado, feio, e desabitado? Não deixemos a nossa vida, a nossa mente, a nossa boca, o nosso casamento, os nossos filhos, o nosso trabalho, os nossos amigos... ao abandono. O que significa descuidar? *“Não ter cuidado em, desleixar-se, negligenciar, desprezar, não fazer caso de, esquecer-se, desprevenir-se.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

E se formos descuidados, já sabemos o que nos espera? Ruína! Se este é o nosso estado atual nalguma área da vida, não nos desesperemos. Isso foi a coisa mais natural que nos aconteceu: Ruína. É só “soltar a língua”, é só deixar as coisas andar... que elas vão direitinhas para a ruína! *“Raras vezes nos arrependemos do nosso silêncio; frequentemente de haver falado... Alcançamos mais vitórias calando do que falando.”* (Marquês de Maricá).

Mas felizmente, enquanto houver espaço para a mudança, haverá também espaço para a esperança. E se nós desejarmos mudar e cuidar da nossa própria vida, já estaremos a dar o primeiro passo para o sucesso.

5.3 Trabalhar ou Falar?

“Em todo o trabalho há proveito; o muito falar só conduz à pobreza.”

Provérbios 14:23

“Existem trabalhos que compensam”, foi isso que Salomão afirmou? Não, em todo o trabalho há proveito! Tudo o que as pessoas façam, terá a sua devida recompensa. Todo o trabalho é útil e compensatório... Mas sabe o que muitas vezes estraga tudo? O nosso falatório!

O muito falar é bastante prejudicial. Você conhece pessoas (incluindo eu e você) que muitas vezes falam, falam, falam... Mas nunca fazem nada. Isso é bastante perigoso, porque segundo Salomão, conduz à pobreza! *“Tendo nós uma só língua, porém dois braços, devemos ser singelos no falar, mas dobrados em trabalhar.”* (Marquês de Maricá).

Não caiamos na armadilha das palavras, nem façamos delas o nosso trabalho. Existem pessoas que falam tanto em trabalhar... que até ficam sem forças para começar! Elas falaram, falaram, falaram... ao ponto de gastarem toda a sua energia em palavras. Como lá diz o provérbio: *“A pior roda é sempre a que chia.”*

Tome cuidado, parece até brincadeira mas é muito sério. Talvez seja por isso que os chineses têm um provérbio que diz: *“Não penses, faz.”* Eles são bastante trabalhadores, porque são práticos: Em vez de gastarem a sua energia em palavras ou pensamentos, gastam-na em ações. E segundo Salomão, é nas ações que está o proveito. *“Peculium re, non verbis, augetur – O património cresce com atos, não com palavras.”* (Seybold 267).

Domine a sua língua. *“Se você pode controlar a sua língua, poderá também dominar qualquer outra parte do corpo.”* (John C. Maxwell). Concentre toda a sua energia em ações concretas, e verá que isso traz grandes resultados. Adote o seguinte lema: *“Parum loqui et multa facere – Falar pouco e fazer muito.”* (DAPR 752). Lembre-se: O segredo está no segredo.

5.4 As Muralhas de Proteção

*“Como uma cidade sem defesa nem muralhas
é o homem que não domina os seus impulsos.”*

Provérbios 25:28

Antigamente, para protegerem-se de possíveis inimigos, as cidades construíam muralhas ao seu redor. E Salomão faz a seguinte comparação: Assim como uma cidade sem muralhas está completamente desprotegida, assim estará também uma pessoa que não domina os seus impulsos. *“Na nossa cultura, onde há tantos que não controlam as emoções, quem mantém esse controlo dispõe de uma enorme vantagem. Não só irão desfrutar de um maior êxito no local de trabalho, como é muito mais provável que tenham boas relações em casa.”* (Steven K. Scott).

Quanto mais você dominar a si mesmo (pensamentos, emoções, impulsos, palavras, ações...), mais estará protegido contra possíveis inimigos. E porquê que isso é importante? Bem, é tão importante ganhar como é importante não perder. Você quer ganhar? Quer prosperar? E depois, simplesmente perder tudo? Claro que não. Mas se não nos dominarmos, acabaremos por ser dominados. *“Animo imperabit sapiens, stultus serviet – O sábio governará seu coração; o tolo será seu escravo.”* (Publílio Siro).

Tomemos como exemplo o futebol. Você já viu alguma equipa composta apenas de médios e avançados? Não. Todas as equipas são constituídas também de um guarda-redes e defesas. Para quê? Para defenderem e impedirem a equipa adversária de marcar golos. A defesa é tão importante como o ataque. Existem até treinadores que dizem: *“A defesa é o melhor ataque”*. Como é que se ganham os jogos de futebol? Marcando o máximo de golos e sofrendo o menos possível. É assim também que nós triunfamos na vida.

E como defendemos bem? Dominando a nós mesmos. Precisamos de defender-nos de nós próprios! Você pode ser mesmo, o seu maior inimigo. A sua falta de controlo levará você à pobreza, mas o seu autodomínio o conduzirá à riqueza. Comece hoje a construir as suas muralhas de proteção. Porque a qualquer momento, elas farão toda a diferença.

Tome sobretudo cuidado com as suas palavras, e concentre-se nas ações. É nelas que está todo o seu potencial. São as suas ações que lhe trarão as maiores recompensas.

Siga o conselho de Salomão: Domine-se, concentre-se, arregace as suas mangas e comece a trabalhar! Não se fique por palavras... Parta para a ação. O sucesso de amanhã começa hoje. As pequenas coisas de hoje farão uma grande diferença amanhã! O que você faz no presente determina o que será no futuro. *“Os pequenos intentos, repetidos, completarão qualquer obra.”* (Og Mandino). Comece a trabalhar nisso, e você poderá chegar aonde nem sequer imaginou!

5.5 Lições de Sabedoria

- 1- Nunca tente culpar ou controlar os outros, coloque o seu foco em dominar a si mesmo; Se não nos dominarmos, acabaremos por ser dominados.
- 2- Não confie na ordem natural das coisas: Seja intencional naquilo que pensa, fala ou faz; A falta de controlo leva à pobreza, o autodomínio conduz à riqueza.
- 3- Cuide bem dos seus pensamentos e das suas palavras; *“O que cuida das suas palavras guarda-se a si mesmo, o que solta a língua expõe-se à ruína.”*
- 4- Domine a sua língua, e coloque a sua energia em ações concretas; É nas ações que está o proveito; Arregace as suas mangas e comece a trabalhar.
- 5- Adote o seguinte lema: *“Parum loqui et multa facere – Falar pouco e fazer muito.”*; *“Em todo o trabalho há proveito; o muito falar só conduz à pobreza.”*
- 6- Controle os seus impulsos e emoções, e você estará protegido; Desfrutará de maior êxito no trabalho, e de boas relações em casa.

Segredo 6

Caminho Para a Abundância

6.1 A Ponte do Sucesso

*“O único lugar em que o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário,
por força da ordem alfabética!”*

Albert Einstein

Qual é o caminho para a abundância e sucesso? Qual é o caminho para a realização pessoal? Deixe-me dar-lhe um conselho: Não se preocupe em saber qual é o caminho, preocupe-se em caminhar! *“O começo é só por si metade da obra.”* (Sêneca). Questionamo-nos tanto acerca do caminho e ficamos simplesmente parados... Quão difícil é tomarmos decisões? Somos tão assolados pela dúvida e pelo medo, que permanecemos enraizados na nossa “zona de conforto”.

E aí encontramos um grande problema: Nós não vamos a lado algum, porque permanecemos parados! Qual é o caminho para a abundância? Esta pergunta revela-nos algo: Existe um caminho para a abundância. E se queremos chegar lá, não podemos ficar parados. Haverá mais esperança para quem caminha, ou para quem fica parado? Alguém diria: “Depende para onde se está a caminhar”. No entanto, acredito que há sempre mais esperança para quem caminha. Porque ainda que erre muitas vezes no caminho, poderá também acertar. Mas para quem está parado, as probabilidades são sempre nulas.

Jamais poderemos alcançar o sucesso, se permanecermos de braços cruzados. Imaginemos que você tem um sonho: Entre você e o seu sonho, existe uma grande ponte. E você nunca o alcançará, se não atravessar para o outro lado da margem. É muito mais cómodo permanecer do lado de cá. Mas para alcançarmos os nossos sonhos, precisamos de ter a coragem suficiente para atravessar a “ponte”. Qual é essa “ponte”? Se eu tivesse que dar-lhe um nome, provavelmente seria: “Ação”. *“A ação conduzir-*

vos-á rumo aos êxitos que tanto anseiam... Decida o que deseja realizar, e o trabalho ajudá-lo-á a concretizá-lo!” (George S. Clason). Nada surge do nada, para cada resultado há uma ação. *“A ação é a «ponte» entre o mundo interior e o mundo exterior.”* (T. Harv Eker).

O que separa você do seu sonho é a ação. Você precisa de fazer algo para alcançar o seu sonho, e caminhar com perseverança em direção a ele. Ainda que os ventos sejam contrários, ainda que outros o tentam desanimar, você precisa de atravessar a “ponte”. Jim Rohn, considerado o maior filósofo do mundo dos negócios nos Estados Unidos, chamaria essa ponte de “Disciplina”. Ele diz: *“A disciplina é a ponte entre os objetivos e a realização.”*

Salomão chama essa ponte de “Diligência”. Ele acreditava firmemente que com ela, poderíamos alcançar qualquer coisa que desejássemos. E também que sem ela, nada seria alcançado. Também a poderíamos chamar de “Perseverança”: Perseverança é a distância entre um sonho e a sua concretização. Sem perseverança nada se alcança. E o que alimentará a perseverança? A nossa paixão. Sem paixão não há perseverança. Toda a ação precisa de um motor: Motivação! A motivação é o combustível para a ação, por isso, aproveite-a bem. Ninguém consegue parar um homem motivado!

6.2 Inação ou Diligência?

“As mãos inativas levam à pobreza; as mãos diligentes alcançam a riqueza. Quem recolhe no verão é prudente; quem dorme no tempo da ceifa merece o desprezo.”
Provérbios 10:4-5

Salomão faz a distinção de duas pessoas: A pessoa inativa e a pessoa diligente. Segundo ele, a pessoa inativa está condenada à pobreza, enquanto a pessoa diligente está destinada à riqueza. Diligente significa: *“zeloso, cuidadoso, aplicado, ativo, desembaraçado.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

Nada é por acaso. Ninguém é rico ou pobre por acaso. Não se trata de julgar os “pobres” e os “ricos”, nem de catalogá-los de “inativos” ou “diligentes”. O importante para nós é percebermos que a inatividade leva à pobreza, assim como a diligência à riqueza. *“A preguiça perde e não ganha, a diligência ganha e não perde.”* (Marquês de

Maricá).

Precisamos de aprender a sermos pessoas diligentes, e compreendermos que a inação é negativa. *“A iniciativa é melhor do que o repouso.”* (Jim Rohn). Há um provérbio que diz: *“Guarda que comer, não guardes que fazer.”* Salomão afirma que quem recolhe no verão é prudente, mas quem dorme quando devia colher merece desprezo. O que isto significa? Que jamais podemos dormir, ou seja, ficar parados quando devemos agir! *“A ação é a comida e a bebida que alimentará o meu êxito.”* (Og Mandino).

Quem é diligente é prudente, porque faz aquilo que deve ser feito e colherá os bons resultados disso. Mas para quem nada faz, também nada haverá para colher. Pense em cada ação, como uma boa semente que você lança ao solo. Mais tarde ou mais cedo, isso irá resultar em bons frutos para si. E quanto mais você semear, também mais irá colher. *“O solo diz: «Não me traga a sua necessidade, traga-me a sua semente».”* (Jim Rohn).

6.3 Cultivar a Sua Terra

*“Quem cultiva a sua terra tem pão em abundância;
quem persegue futilidades é um insensato.”*

Provérbios 12:11

Quem cultiva, terá. Quem não cultiva, não terá. Compreenda que não estamos a falar de “agricultura” em si, mas de forma figurativa. A verdade é que neste planeta chamado “Terra”, cada um colhe aquilo que semeia. *“Não há lucro sem trabalho.”* (Provérbio Latino).

O que devemos cultivar? A nossa própria terra. Eu devo cultivar a minha, você deve cultivar a sua. Eu não posso cultivar a sua terra por si, nem você fazer o mesmo por mim. Cada um é responsável pela sua própria vida. Se nós não cultivamos a nossa “terra”, quem cultivará? Há coisas que só nós podemos fazer, ninguém pode fazê-lo por nós. E quando nós fazemos aquilo que precisamos de fazer, teremos sempre um bom resultado.

Mas porquê que nem sempre fazemos isso? Porquê que não fazemos sempre aquilo que devíamos fazer? Por insensatez. Na verdade trocamos as nossas

responsabilidades por futilidades. Ou seja, coisas que não levam a lugar algum... E que simplesmente fazem-nos perder o nosso rico e precioso tempo. *“Mantenha as coisas importantes em primeiro lugar; a distração é inimiga da direção.”* (John C. Maxwell).

Quando falamos em “cultivar”, estamos a falar de trabalho. Quando falamos em “futilidades”, estamos a falar de entretenimento. “Cultivar” pode ser difícil, mas as futilidades são sempre fáceis. Qual será a escolha mais inteligente? *“Se está disposto a fazer apenas o que é fácil, a vida ser-lhe-á difícil. Mas se está disposto a fazer o que é difícil, a vida ser-lhe-á facilitada.”* (T. Harv Eker). Não opte pelo que é bom, opte pelo melhor.

6.4 Trabalho ou Ilusões

*“O que cultiva a terra terá pão em abundância;
o que anda atrás de ilusões só terá miséria.”*

Provérbios 28:19

Cultivar a “terra” ou andar atrás de ilusões? Uma vida em abundância ou uma vida de miséria. Quantos não têm a ilusão de uma vida em abundância, mas nunca cultivam a sua própria “terra”? *“A maior parte das pessoas ambicionam a glória, mas poucos querem os trabalhos.”* (Provérbio Latino). A expectativa gera frustração, o trabalho gera recompensa.

O erro muitas vezes é acreditarmos na ilusão de um caminho fácil para a abundância. Mas lembre-se: Se fosse fácil, já o teria alcançado. Quando um caminho parece fácil, desconfie; quando um caminho parece difícil, caminhe. Espere as dificuldades, e você estará pronto para enfrentá-las! O fácil torna-se difícil, e o difícil torna-se fácil. Uma vida sem lutas é uma vida sem vitórias. Lute por aquilo que você acredita, e o seu esforço nunca será em vão. Quanto maior é a luta, maior será a vitória!

Mas quando temos uma mentalidade-fácil, qualquer coisa que exija um pequeno esforço já é o motivo suficiente para desistirmos. E sempre que vemos alguém bem-sucedido, apelidamos aquela pessoa de “sortuda”. No entanto, esquecemo-nos de que houve um preço a pagar (e haverá sempre). *“Inveja-se a riqueza, mas não o trabalho com que ela se granjeia.”* (Marquês de Maricá).

O trabalho sempre foi, e sempre será necessário. Precisamos de cultivar a nossa

própria “terra”, fazer aquilo que mais ninguém pode fazer por nós. Trabalhar na nossa área, correr atrás dos nossos próprios objetivos, investir naquilo que é nosso, melhorar, progredir, avançar, conquistar... Manter o nosso foco: A concentração é o primeiro passo para a realização. Quanto mais focado você estiver, mais poderoso será. É necessário desviarmos os olhos de tudo aquilo que ilude, distrai, e impede-nos de trabalhar. Acreditar no sucesso sem trabalho é pura ilusão. *“O sacrifício sempre precede o sucesso.”* (John C. Maxwell).

6.5 Cuidar

*“O que cuida da sua figueira comerá do seu fruto;
o que cuida do seu amo receberá honras.”*

Provérbios 27:18

O diligente é aquele que cuida daquilo que é seu. É aquele que trabalha para si mesmo. O que acontece a uma pessoa assim? Comerá do seu “fruto”, colherá os bons resultados do seu próprio trabalho. *“Lembra-te que o trabalho bem feito traz satisfação a quem o executa. Faz dele um homem melhor.”* (George S. Clason). Ficará satisfeito consigo mesmo, terá prazer no seu trabalho, na sua realização pessoal. Será premiado com honras, e não terá falta de nada.

A diligência de que fala Salomão tem muito a ver com a responsabilidade pessoal. Fazer aquilo que deve ser feito. O problema é que muitas vezes: Nós não fazemos aquilo que devemos, mas sim o que queremos. E quando fazemos aquilo que queremos, acabamos por ter aquilo que devemos. Mas quando fazemos aquilo que devemos, iremos sempre ter aquilo que queremos. *“Ser diligente em qualquer que seja a área da nossa vida dá-nos resultados proveitosos.”* (Steven K. Scott).

O “fruto” é doce, mas o trabalho pode ser amargo. No entanto, o que será melhor: trabalho doce e fruto amargo, ou trabalho amargo e fruto doce? Se pesarmos na balança, veremos que o final é sempre mais importante do que o início. *“O trabalho é amargo, mas os seus frutos são doces e aprazíveis.”* (Marquês de Maricá).

6.6 Dormir vs. Despertar

“Se passas o tempo a dormir, ficarás pobre: mantém-te desperto e terás pão de sobra.”

Provérbios 20:13

Dormir é bom, mas se passamos o tempo todo naquilo que é “bom”, resultará em algo mau. Quando Salomão fala em “dormir”, ele está a falar da inação. E com a inação, vem a pobreza. Precisamos de despertar. “Dormir” fala da nossa zona de conforto, do aconchego da nossa “cama”, do nosso lar. Mas para quem quer prosperar, esse não é o caminho. É necessário levantar da “cama”, e ir à luta. Enfrentar o “frio” de lá de fora.

Precisamos sair do conforto da pobreza. Sim, a pobreza pode ser um conforto! Muitas vezes estamos tão acostumados à miséria, que não sabíamos o que seria viver sem ela! Alguém até diria: “Se eu podia viver sem ser pobre? Podia, mas não era a mesma coisa...”. O ser humano adapta-se a qualquer ambiente, e uma vez adaptado fica “acomodado”. Estagnação exige conformismo, progresso exige mudança.

Quando é que uma pessoa acomodada sairá da sua zona de conforto? Somente quando sentir-se incomodada com o conforto, e começar a agir! É nesse sentido que as “crises” são tão importantes para nós. Levam-nos ao desejo de mudança, que jamais existiria se não estivéssemos a passar por uma “crise”. *“Cada obstáculo é um companheiro de armas que te obriga a ser melhor... Cada desaire é uma oportunidade para avançar”* (Og Mandino).

As dificuldades não enfraquecem você, apenas o tornam mais forte. Existem sempre duas maneiras de ver um problema: como um obstáculo ou um desafio. Um problema é uma oportunidade de crescimento. Sem problemas, não existem progressos. A necessidade cria a oportunidade. Encare os seus problemas como oportunidades de progresso. *“A necessidade é mestra.”* (Provérbio Latino).

A “miséria” deveria conduzir o inativo à diligência, de modo a alcançar abundância. A pobreza de uma pessoa deveria incomodá-la, de modo a trabalhar e a alcançar aquilo que lhe falta. *“Com trabalho, inteligência e economia, só é pobre quem não quer ser rico.”* (Marquês de Maricá).

6.7 O Preguiçoso e o Diligente

“O preguiçoso cobiça, mas nada consegue; o diligente obtém o que deseja.”

Provérbios 13:4

Um objetivo não definido nunca será atingido. *“O principal motivo pelo qual a maioria das pessoas não tem aquilo que quer é porque não sabe aquilo que quer.”* (T. Harv Eker). O problema de muitos é não desejarem, ou seja, não terem objetivos a alcançar, não terem nada que os motive. Apenas cobiçam as realizações dos outros, e aquilo que eles têm. E não se apercebem de que, com trabalho e dedicação também poderiam chegar lá...

O que fazer? Defina os seus objetivos e comprometa-se com eles, pense em estratégias para alcançá-los... Escreva tudo no papel, e você estará a dar o primeiro passo para a sua materialização. *“O comprometimento distingue pessoas que fazem de pessoas que sonham.”* (John C. Maxwell).

O que faz o diligente? Ele não cobiça os outros, mas obtém aquilo que deseja. Ele não fica apenas a olhar para os outros e a admirá-los, ou até a venerá-los como se fossem “semideuses”. Não, o diligente diz: “Se desejo algo, eu posso obtê-lo; Se os outros conseguiram, eu também consigo”. O diligente é aquele que faz algo a respeito. Ele não apenas deseja, ele obtém. E o que ele faz para obter? Ele faz algo, e essa é a diferença entre o diligente e o preguiçoso. *“A nossa atitude, muitas vezes, é a única diferença entre o sucesso e o fracasso.”* (John C. Maxwell).

O diligente e o preguiçoso estão na margem de um rio, e sonham em chegar ao outro lado. O diligente procura, e encontra uma ponte (ação) que o levará até lá. Quando o diligente chega à outra margem, o preguiçoso avista-o do outro lado e diz: “Que sorte o diligente tem, quem me dera estar onde ele está”. Mas ele nunca diz: “Se o diligente conseguiu, eu também posso. O que ele fez para chegar lá?”. Não, o preguiçoso sonha com o dia em que alguém vai convidá-lo a ir de barco para a outra margem...

O preguiçoso está à espera que o seu sonho venha ter com ele. Ele é passivo. Mas para quê ficar à espera, se podemos ir à luta? O diligente diz: “Se o meu sonho não vem ter comigo, vou eu ter com ele”. O diligente toma sempre a iniciativa. Ele não espera que as coisas aconteçam, ele faz as coisas acontecerem! E essa é a diferença. *“Ousar em inumeráveis casos é alcançar.”* (Marquês de Maricá). Acreditar é o primeiro

passo para o impossível...

6.8 Uma Questão de Atitude

*“O preguiçoso não consegue caça para assar;
o diligente apodera-se da riqueza do monte!”*

Provérbios 12:27

O preguiçoso nada consegue, mas o diligente diz: “Yes, I can.” O diligente acredita que consegue, mesmo antes de conseguir. O preguiçoso não acredita, e por isso mesmo não faz nada. Ele tem apenas um lema: “Desistir antes de começar”. Mas quando alguém pergunta ao diligente: “*Quanto tempo você deve tentar?*” Ele responde: “*Até conseguir.*” (Jim Rohn, em «*O Tesouro das Citações*»).

O preguiçoso não consegue suprir as suas próprias necessidades. Eram essas mesmas necessidades que o deveriam levar a agir, mas ele acomoda-se com elas! “Ah, se eu fosse como o diligente...”

O que faz o diligente? Ele faz, e aí está a diferença. O preguiçoso não faz, o diligente faz. Porquê? O que os leva a agir dessa maneira? Uma simples palavra que faz toda a diferença: Atitude! A atitude deles vai determinar a sua altitude... Ou seja, a atitude de uma pessoa vai determinar aonde ela chegará. “*Onde houver determinação, há uma solução.*” (George S. Clason). Faça tudo com atitude, e os resultados surgirão.

O diligente apodera-se. Ele jamais fica parado. Ele alcança, conquista aquilo que ainda não tem. Qual “leoa” em busca da sua presa, ele jamais desiste do seu objetivo. Mas o preguiçoso, até para comer precisa que lhe levem a comida à boca... O problema é, e sempre será a sua atitude.

6.9 Coragem Para Alcançar

“O homem corajoso alcança riquezas.”

Provérbios 11:16

O que precisa o preguiçoso? Precisa de coragem! Coragem para alcançar, vencer, lutar, fazer... Mas ele tem medo de ter coragem, e diz: “O que os outros irão pensar de mim?” O diligente, porém, está sempre em maioria! *“Uma pessoa corajosa faz a maioria.”* (John C. Maxwell).

O preguiçoso pensa e nunca faz. O diligente faz, e depois pensa! O diligente diz: “Ação, ação, ação”. O preguiçoso pensa: “i-n-a-ç-ã-o?” E fica-se por aí... *“Pigrum velle et non velle – O preguiçoso quer e não quer.”* (Grynaeus 54). Por isso nunca alcança aquilo que precisa, porque nunca faz algo a respeito. Não tem ousadia de atravessar a “ponte” (provavelmente tem medo que ela caia). Mas o diligente diz: “Mesmo que a ponte caia, irei a nado!” O seu lema é: «Quem vive, age; Quem erra, tenta; Quem vence, ousa.» *“A fortuna protege o audaz, o medroso é um tropeço para si próprio”* (Vergílio). Os medrosos retrocedem, os audazes conquistam. Não tenha medo de errar, a vitória pertence aos ousados! O medo leva à estagnação, a coragem conduz ao progresso.

A diferença entre o preguiçoso e o diligente nunca tem a ver com as coisas em si, mas com a forma distinta de ver as coisas. Aquilo que você é, vai determinar aquilo que você vê. O preguiçoso vê o copo meio vazio, mas o diligente vê o copo meio cheio, e se precisar ele enche-o ainda mais... Ele diz: *“Darei sempre mais um passo. Se não for suficiente, darei outro e outro ainda.”* (Og Mandino).

Para o diligente a questão é: “Fazer, não fazer?” Mas para o preguiçoso é: “Fazer, não fazer!” A diferença está num ponto, mas um ponto faz toda a diferença! O preguiçoso só sente-se bem a fazer uma coisa: Fazer coisa nenhuma. E o resultado de ambos será completamente oposto. *“A fórmula para o desastre é: Poderia Fazer + Deveria Fazer + Não Farei.”* (Jim Rohn).

6.10 Dominar ou Ser Dominado

“O homem diligente dominará; o preguiçoso será dominado.”

Provérbios 12:24

O diligente domina tudo. Porquê? *“Plus potest et plurimum industria – A diligência pode mais e pode muito.”* (Grynaeus 92). O preguiçoso não domina nada, nem quer dominar! O que irá acontecer? Vai acabar por ser dominado, ao ponto de

considerar-se uma “vítima” do seu próprio destino...

A verdade é que o preguiçoso nunca assume o controlo de nada. Assim, a sua vida acabará por ser controlada (exatamente da maneira que ele não gostaria). Em vez de controlar, ele acaba por ser controlado. Em vez de dominar, ele acaba por ser dominado. Em vez de viver a vida de que gostava, ele acaba por viver uma vida que detesta.

O ser humano foi criado para dominar, e não para ser dominado. Fomos criados para dominar a nós mesmos, à nossa própria vida, e não uns aos outros. Mas o preguiçoso, desconhece completamente o seu potencial! *“A alma de um homem livre olha a vida como uma série de problemas por resolver e os resolve, ao passo que a alma de um escravo se limita a lamentar: Que posso fazer, se não passo de um escravo?”* (George S. Clason).

Todos nós temos a capacidade de dominar, de sermos corajosos e diligentes. Mas também temos a possibilidade de sermos preguiçosos, sem atitude, e permanecermos na inação. A decisão de seguirmos por um caminho ou ficarmos parados, é e sempre será nossa.

6.11 Ao Serviço de Reis

*“Repara naquele que faz bem o seu trabalho:
esse poderá estar ao serviço de reis e não de gente insignificante.”*

Provérbios 22:29

O que acontece a alguém que é diligente e faz bem o seu trabalho? Essa pessoa poderá estar ao serviço de reis! *“A verdadeira diligência fará de uma pessoa o funcionário mais valioso de qualquer local de trabalho.”* (Steven K. Scott). A pessoa diligente é como uma luz que brilha no escuro, e que se torna uma ajuda preciosa para os demais.

Você sabia que todos nós temos pelo menos um dom, que distingue-nos entre dez mil pessoas? Sim, você foi dotado com um dom especial. Trabalhe, descubra qual é esse dom, repare naquilo que as pessoas normalmente o elogiam, e invista nos seus pontos fortes. Coloque o seu foco naquilo que lhe dá maior retorno. *“Nós somos muito mais eficientes quando atuamos com os dons que temos.”* (John C. Maxwell).

Faça aquilo que você faz bem, aquilo que o distingue dos demais. Não tente imitar ou ser igual aos outros. Descubra quais são as coisas que naturalmente o colocam em destaque, e você estará em vantagem. Por muito que você tente ser bom numa área fraca, na melhor das hipóteses, você poderá tornar-se medíocre, ou até quem sabe mediano. Quem tudo quer, nada alcança. Como diz o provérbio: *“Aprendiz de muitos ofícios não chega a mestre em nenhum deles.”* Mas se você investir naquilo em que é naturalmente bom, poderá chegar ao topo! A fórmula é: $T + T = T$, ou seja, Talento + Trabalho = Topo.

Não podemos iludir-nos com o simples ativismo. *“A atividade nem sempre significa realização.”* (John C. Maxwell). Sabe qual é a Fórmula da Realização? $R = P + A$, Realização = Propósito + Ação. E o seu propósito tem a ver com os seus dons específicos, a sua vocação pessoal. Se você deixar-se guiar pelo seu propósito, ele lhe trará felicidade e autorrealização. O propósito é a bússola do homem.

Até o preguiçoso tem qualidades fenomenais que o colocariam em destaque entre milhares. Mas como ele saberá que as tem, se nunca as coloca em prática? Não basta ter o talento, é preciso colocá-lo em prática. Assim como não basta ter uma semente, é preciso semeá-la! A nossa vida também pode ser comparada a uma semente: Podemos até pensar que somos insignificantes, pequenos... Porém, quando partimos para a ação, o incrível acontece... E os frutos começam finalmente a surgir.

Mas cada coisa no seu tempo. Existe um processo a respeitar. Não é, e nunca será algo instantâneo. *“Nós crescemos diariamente e não em um dia.”* (John C. Maxwell). É preciso talento, compromisso, trabalho, continuidade e persistência para alcançar o sucesso. E não apenas para alcançá-lo, mas também para mantê-lo.

6.12 A Fonte da Riqueza

*“Procura conhecer o estado das tuas ovelhas
e toma muito cuidado com os teus rebanhos,
porque as riquezas não duram para sempre,
nem mesmo as coroas se transmitem indefinidamente.”*

Provérbios 27:23-24

Para concluir, Salomão incentiva-nos a conhecer o estado das nossas “ovelhas” e “rebanhos”, ou seja, do nosso próprio trabalho. Mais uma vez, o Sábio mostra-nos a importância de colocar os olhos no trabalho e não nas riquezas ou na sorte. *“Par est fortuna labori – A sorte corresponde ao trabalho.”* (Rezende 4788).

De onde vêm as riquezas? Do trabalho. E quando elas acabam? Quando acaba o trabalho. O trabalho é como uma “fonte” de onde jorram as riquezas, ou como uma “árvore” de onde colhem-se os ricos frutos.

Salomão diz que as riquezas não duram para sempre, nem as coroas (posições de poder) indefinidamente. Porque quando a “fonte” secar-se, também as águas deixarão de correr. Quando a “árvore” for cortada, também os frutos cessarão. *“Sem inteligência, trabalho, virtudes domésticas e civis não se alcança a riqueza, ou se perde em pouco tempo.”* (Marquês de Maricá).

O que isto ensina? Que os nossos olhos devem estar sempre postos no trabalho, que é a fonte de toda a riqueza. E para aquele que é diligente no seu trabalho, sempre haverá “frutos” em abundância. *“O crescimento é o resultado que se alcança depois de muito trabalho duro.”* (John C. Maxwell).

Nesse sentido, precisamos de ter prazer no nosso próprio trabalho, em cultivar a nossa “terra”. Em caminhar em direção à conquista dos nossos sonhos. Em dar o primeiro, e o último passo. Em começar, e terminar. Em desejar, e também alcançar. Em arregaçar as mangas, e fazer aquilo que precisa de ser feito. A consequência natural de tudo isso será uma abundância que nunca cessa... Diligência constante, riqueza abundante!

6.13 Lições de Sabedoria

- 1- Não se preocupe em saber qual é o caminho, preocupe-se em caminhar; *“O começo é só por si metade da obra.”*; Caminhe com perseverança até alcançar o seu sonho.
- 2- Seja diligente, zeloso, cuidadoso, aplicado, ativo, desembaraçado; A inatividade leva à pobreza, a diligência conduz à riqueza.
- 3- Pense em cada ação, como uma boa semente que você lança ao solo; Quanto mais você semear, mais irá colher.
- 4- Não troque uma responsabilidade por uma futilidade; Opte pelo melhor, e não pelo bom; Mantenha as suas prioridades; *“Se fizer as coisas difíceis, a vida torna-se fácil”*.

- 5- Jamais acredite no sucesso fácil ou sem trabalho, isso é pura ilusão; *“O sacrifício sempre precede o sucesso.”*
- 6- Faça aquilo que deve, e não aquilo que quer; Quando fazemos o que devemos, temos o que queremos; *“O trabalho é amargo, mas os seus frutos são doces e aprazíveis.”*
- 7- Não se acomode, saia da sua zona de conforto, levante-se e vá à luta; *“Cada obstáculo é um companheiro de armas que te obriga a ser melhor.”*
- 8- Defina os seus objetivos, comprometa-se com eles, e pense em estratégias para alcançá-los; Escreva tudo no papel, e estará a caminhar para a sua materialização.
- 9- Seja ativo; Tome sempre a iniciativa, e nunca fique à espera que o seu sonho venha ter consigo; *“Ousar em inumeráveis casos é alcançar.”*
- 10- Nunca pense: “Eu não consigo”, acredite e diga: “Yes, I Can”, “Se desejo algo, eu posso obtê-lo; Se os outros conseguiram, eu também consigo.”
- 11- *“Quantas vezes, você deve tentar? Até conseguir”*; Dê sempre mais um passo, e se não for suficiente, dê outro e outro ainda.
- 12- Coloque os seus talentos em prática, descubra quais são os seus dons e invista nos seus pontos fortes; A fórmula é: $T + T = T$ (Talento + Trabalho = Topo).
- 13- Deixe-se guiar pelo seu propósito, e não pelo ativismo; Realização = Propósito + Ação; O propósito é a bússola do homem, ele lhe trará felicidade e autorrealização.
- 14- Tenha os olhos sempre postos no trabalho, que é a fonte de toda a riqueza; Diligência constante, riqueza abundante.

Segredo 7

A Armadilha da Miséria

7.1 O Primeiro Passo

“Ninguém atingiu a sabedoria sem primeiro passar pela insensatez!”

Sêneca

Você sabe qual é o primeiro passo para o fracasso? Não dar passo algum! Ficamos com tanto medo de errar, que acabamos por não fazer absolutamente nada. E sem nos apercebermos, essa é a principal razão para o nosso insucesso. O medo de errar é um impeditivo à verdadeira aprendizagem. Quem não está disposto a errar, também não está disposto a aprender. *“Nunca te envergonhes de empreender alguma coisa ainda que fracasses, porque aquele que nunca fracassou também nunca tentou... Só o verme está livre da preocupação de tropeçar.”* (Og Mandino).

Alguém pensará: “Mas não é melhor não dar passo nenhum, do que dar o passo errado.” Sim, é verdade. Mas se uma pessoa permanecer com essa dúvida constante na sua mente, jamais fará algo. *“Every Master was once a disaster – Todo o mestre foi um dia um desastre.”* (T. Harv Eker).

Se analisarmos a História, veremos que todas as grandes conquistas e descobertas a nível científico e tecnológico deveram-se sobretudo às inúmeras tentativas-erro de cientistas e investigadores. Diz-se que para Thomas Edison criar a lâmpada elétrica, foram mais de mil tentativas falhadas... Ou seja, foram mais de mil fracassos para ser finalmente vencedor!

Lembre-se: *“Onde termina o deserto cresce a verde vegetação.”* (Og Mandino). Estamos nós dispostos a atravessar tal “deserto”? Ou só temos resistência para caminhadas de um dia? O sucesso não se alcança num dia, é uma longa jornada cheia de perigos e fracassos... Onde só os persistentes chegam à meta! E apenas alcança o prémio, quem alcança a meta. O que é preciso para alcançar a meta? Dar um passo de

cada vez! As grandes conquistas são feitas de pequenos passos.

A persistência leva-o aonde você quiser. Os vencedores persistem, os perdedores desistem. Se desistimos à primeira tentativa falhada, o que acontecerá? Por muito que sejamos positivos, procedendo assim não teremos hipótese alguma de alcançar o êxito. Andaremos às voltas, sem chegar a lugar algum... Quem muda de caminho diariamente, volta sempre à estaca zero!

Será que o sucesso deve-se a um momento de inspiração rara? Na maioria dos casos, isso não sucederá. O mais provável (e até saudável) será o sucesso alcançado por meio do trabalho e esforço contínuo. Thomas Edison afirmou certa vez: *“Talento é 1% inspiração e 99% transpiração”*.

7.2 O Perigo da Inação

“A preguiça faz dormir profundamente; a inação faz passar fome.”

Provérbios 19:15

Quais são os efeitos terríveis da preguiça? Ela faz dormir profundamente. Agora veja: Quando estamos a dormir, conseguimos fazer alguma coisa? Não. Quando estamos a dormir, conseguimos ganhar algum dinheiro? Não. Você já está a ver as consequências nefastas da preguiça: Pobreza. Há um provérbio que diz isso mesmo: *“Preguiça é chave da pobreza”*. Rejeite essa chave, ela abre a porta errada!

Salomão afirma categoricamente que a inação (não fazer nada) faz passar fome. Nós desejamos isso? Não. Então precisamos de rejeitar completamente a preguiça. Ela é uma má companhia que leva para os maus caminhos da miséria! Preguiça significa: *“aversão ao trabalho, tendência viciosa para não trabalhar, negligência, indolência, inação, mândria.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

Você já ouviu falar da lei da inércia? Esta lei afirma: *“Todos os corpos são “preguiçosos” e não desejam modificar o seu estado de movimento: se estão em movimento, querem continuar em movimento; se estão parados, não desejam mover-se. Essa “preguiça” é chamada pelos físicos de Inércia.”* (Wikipedia). Ou seja, a preguiça é esta inércia inicial que precisa ser vencida. E realmente é necessário empregar uma maior força inicial para vencê-la, mas depois as coisas tornam-se mais fáceis.

É necessário ter a ousadia para dar o primeiro passo. Você já entrou num chuveiro de água fria para tomar banho? Você já deu um mergulho no mar com a água gelada? Em qualquer dos casos, o que custa é dar o primeiro passo, entrar a primeira vez na água. Logo, logo, nós sentimos a água naturalmente mais quente. O que custa realmente é o primeiro impacto. E a única forma de vencer a preguiça é através da ousadia! A ousadia é uma porta para o sucesso.

7.3 Até Quando?

“Até quando vais ficar deitado, ó preguiçoso? Quando te levantarás da cama?

Mal te dá o sono e adormeces, mal cruzas os braços para te deitares

logo a pobreza e a miséria virão atacar-te,

como um vagabundo ou um salteador armado.”

Provérbios 6:9-11

«Até quando ficarás deitado?» Percebe o poder da preguiça? Ela faz dormir profundamente. E quando alguém está a dormir, não gosta de ser acordado! «Quando te levantarás da cama?» diz Salomão, «Ah, mas está a saber tão bem...» diz o preguiçoso. «Mas até quando?» insiste Salomão, «Até chegar a pobreza e a miséria...» resmunga o preguiçoso!

Ninguém pense que a preguiça não dá prazer, oh sim, dá muito prazer. Dá tanto prazer como dormir uma bela cesta! O problema é que os seus efeitos são completamente prejudiciais na vida das pessoas. Afinal de contas, ninguém pode viver apenas do sono. *“Poucos são aqueles que se consideram preguiçosos, mas a verdade é que todos nós temos a semente da preguiça na nossa natureza. Se não lidarmos com ela, essa semente vai crescer e tornar-se um campo que irá minar um ou mais aspetos da nossa vida.”* (Steven K. Scott).

Teoricamente o ser humano passa um terço da sua vida (33,3%) a dormir, mas o preguiçoso passa muito mais! Ele dorme acordado. Dormir é bom... à noite, mas se alguém o fizer durante o dia... a pobreza virá bater-lhe à porta para acordá-lo à força! Com toda a certeza, ele não ficará muito bem-disposto com isso... *“Não se prospera a mandriar.”* (George S. Clason).

A preguiça é uma boa embaladora... Ela pode até contar-nos histórias para

adormecermos confortavelmente nos seus braços! Até parece que ela é nossa amiga, nossa mãe, nossa protetora... Mas o seu intuito é bem malicioso! Ela deseja que nós adormeçamos profundamente, e acordemos na miséria... “*A auto preservação tem a tendência de levar à pobreza.*” (Jim Rohn).

É tempo de cortarmos relações com a preguiça, e simplesmente expulsá-la da nossa vida! Não tenhamos meias medidas, precisamos de considerá-la como uma falsa amiga... Uma verdadeira inimiga!

7.4 A Sementeira e a Colheita

*“O preguiçoso não lavra no tempo da sementeira:
no tempo da colheita, procura, mas nada encontra.”*

Provérbios 20:4

Você sabe o que faz a preguiça? Leva-nos a ficar parados, quando deveríamos estar a trabalhar! E quando for o tempo de colher, sabe o que encontraremos? Nada, absolutamente nada. E isso conduz-nos a quê? À fome e à pobreza.

Se eu não semear no tempo devido, como poderei esperar colher alguma coisa? Porventura colherei aquilo que não semeei? Porventura receberei a recompensa pelo trabalho que não fiz? Mesmo que eu seja bastante otimista: Isso é muito difícil de acontecer (para não dizer impossível). O preguiçoso considera-se mais inteligente do que o trabalhador, no entanto: “*Piger ipse sibi obstat – O indolente prejudica a si mesmo.*” (Séneca, Epistulae Morales 94.28).

Esta é a realidade cruel de quem entrega-se aos prazeres da preguiça: Eu alimento-me com o bem-estar e conforto da preguiça, e ela alimenta-se com a minha miséria! É uma perfeita troca de interesses, mas eu não estou minimamente interessado em fazer negócios com ela. Os seus empréstimos são muito pequenos, e os juros elevadíssimos!

A sua terrível consequência acaba por não compensar o prazer momentâneo. “*Custa mais trabalho a muitos o tornar-se desgraçados do que a outros o fazer-se afortunados.*” (Marquês de Maricá). Todo o prazer e conforto exibido pela preguiça, é apenas uma armadilha... Ela quer amarrar-nos para sempre à pobreza!

7.5 Não Querer Trabalhar

*“Os desejos do preguiçoso conduzem-no à morte,
porque as suas mãos não querem trabalhar.”*

Provérbios 21:25

Percebe a relação: Desejos e preguiçoso? A preguiça ilude-nos com desejos, até parece a nossa melhor amiga que deseja conduzir-nos à felicidade! Mas é exatamente o contrário, ela conduz à morte. A preguiça é das maiores “ilusionistas” que prendem as pessoas à miséria, não devemos deixar-nos enganar por ela. *“O desastre económico começa com a filosofia de fazer menos e querer mais.”* (Jim Rohn).

A preguiça contamina qualquer pessoa levando-a a ter como mau aquilo que é bom, e como bom aquilo que é mau! Você já reparou que para o preguiçoso, todo e qualquer trabalho é mau? *“O preguiçoso assume apenas um compromisso: para com o seu ócio. Ele arriscará qualquer desculpa para evitar o trabalho honesto”* (John C. Maxwell).

Será o trabalho realmente mau? É certo que todo o trabalho exige algum tipo de esforço, mas veja bem: Não é através dele que nós adquirimos o sustento para viver? Não é através do trabalho que vem o dinheiro, o alimento, a casa, a roupa, o bem-estar, e até a autorrealização? *“Muito se perde por falta de inteligência, porém muito mais por preguiça e aversão ao trabalho.”* (Marquês de Maricá).

Se o trabalho é mau, é o mesmo que estar a dizer: “Eu não quero ter dinheiro, quero passar fome, quero viver na rua, não quero ter roupa para vestir, quero passar frio e todo o tipo de necessidades, e quero ser um autêntico frustrado!” Você já ouviu alguém falar assim? Eu, nunca. No entanto, ouvimos ou dizemos frases como: “Hoje, não me apetece trabalhar... Se me saísse o Euro milhões, eu deixava de trabalhar... Quem teve a infeliz ideia de inventar o trabalho... Eu gostava era de não fazer nada... Detesto as segundas-feiras... A vida devia ser só férias... etc.” Mas você sabe: Para quem não trabalha, nunca existem férias! *“Não trabalhar é mau para qualquer homem.”* (George S. Clason).

O facto é que o nosso trabalho deveria ser valorizado, e visto como algo de bom e fonte de lucro. E não como uma maldição! O que aconteceria se víssemos, constantemente, o trabalho com bons olhos? Iríamos trabalhar com mais prazer e afinho,

e a nossa produtividade e lucros seriam incrivelmente maiores! Mas porquê que isso não acontece? Porque a preguiça cega os olhos... Faz-nos simplesmente adormecer na passividade... E quando finalmente despertamos... poderá ser tarde!

7.6 Pobreza e Miséria

“Passei um dia pelo campo do preguiçoso e pela vinha do insensato;

o que vi foi um terreno cheio de cardos,

todo coberto de urtigas e o muro da cerca deitado abaixo.

Ao ver isto, refleti e tirei daí a seguinte lição: Dormes um pouco, dormitas um bocado, cruzas as mãos para dormires um pouco mais e a pobreza e a miséria virão atacar-te, como um vagabundo ou como um salteador armado.”

Provérbios 24:30-34

Salomão chama o preguiçoso de “insensato”. A preguiça é uma insensatez. O que caracteriza alguém insensato? Significa alguém que não tem senso, isto é, sensibilidade para compreender o momento. E isso pode ser trágico. *“A preguiça gasta a vida, como a ferrugem consome o ferro.”* (Marquês de Maricá). Você sabe que o nosso corpo tem vários sentidos, cuja missão é transmitir as mais diversas informações. Cada órgão sensitivo é responsável por uma determinada sensibilidade, que muitas vezes alerta para as coisas que estão mal.

Vamos supor que alguém está a cozinhar e sem querer coloca a mão em cima da boca acesa do fogão, o que acontece? Tão logo a pessoa sente o fogo a queimar a sua pele, ela tem o instinto imediato de retirar a mão do fogo. É algo instantâneo. Ela nem sequer precisou de pensar: “Ora bem, o fogo em contacto direto com a minha pele vai provocar uma queimadura e prejudicar a minha saúde... Por isso, vou tirar agora a minha mão do fogo!”. Porque não acontece assim? Devido à pessoa ter a sensibilidade para sentir a dor provocada pelo fogo, ela retira imediatamente a sua mão. Agora imagine que essa pessoa tinha uma doença que não lhe permitia ter sensibilidade na pele para perceber o fogo, o que sucederia? A pessoa permaneceria mais tempo com a sua mão no fogo, sem se aperceber, e a queimadura seria muito mais grave!

Com um simples exemplo, nós vemos a importância da sensibilidade. E a preguiça, o que é que ela faz? Ela tira-nos a sensibilidade para trabalhar! O preguiçoso nunca se apercebe realmente da necessidade de trabalhar, e permanece na inação... Qual é o resultado? Descuido, desleixo, negligência, indiferença, distração, esquecimento, abandono, erro... Pobreza e miséria! *“A preguiça anda tão devagar, que a pobreza facilmente a alcança.”* (Confúcio).

Precisamos de refletir como Salomão, e tirar lições da preguiça. Ela pode ser um grande obstáculo para a riqueza, e uma grande porta para a desgraça! É necessário rejeitar completamente a escuridão e a sonolência da preguiça, para ver a vida com outros olhos. Na verdade quando o fazemos, os nossos olhos abrem-se... E começamos finalmente a contemplar novos horizontes!

Para concluir, aprendamos com um dos menores seres que existem, mas que pode tornar-se um dos nossos maiores mestres: A Formiga! *“Vai ver a formiga, ó preguiçoso; vê como ela faz e aprende a lição.”* (Salomão). E o que fazem as formigas? *“As formigas não precisam de um líder que lhes diga para começarem; Trabalham fielmente e não precisam de uma responsabilidade externa que as faça continuar a fazer o que é certo; Trabalham com afinco e refazem o seu formigueiro quando ele é destruído; Armazenam alimentos no verão.”* (John C. Maxwell). Simples, mas sábio. Faça como a grande mestre Formiga, e você prosperará!

7.7 Lições de Sabedoria

- 1- Nunca tenha medo de errar, nem fique estagnado; O primeiro passo para o fracasso é não dar passo algum; *“Todo o mestre foi um dia um desastre”*.
- 2- Rejeite completamente toda a preguiça, aversão ao trabalho, tendência viciosa para não trabalhar, negligência, indolência, inação, mândria; *“Preguiça é chave da pobreza”*.
- 3- Tenha a ousadia de dar o primeiro passo, e vença toda a inércia inicial; A única forma de vencer a preguiça é através da ousadia.
- 4- Rejeite os “prazeres” da preguiça, e aceite com prazer as “dores” do trabalho; *“O desastre económico começa com a filosofia de fazer menos e querer mais”*.
- 5- Valorize o trabalho como algo de bom e fonte de lucro; Trabalhe com prazer e afinco, a sua produtividade e lucros serão incrivelmente maiores.

6- Aprenda com a Formiga a ser: Empreendedor, Responsável, Trabalhador, Persistente, e Prudente; Seja como a Formiga, e você prosperará.

Segredo 8

Semente do Crescimento

8.1 A Prosperidade de Dar

“A falta de amor é a maior de todas as pobrezaas.”

Madre Teresa de Calcutá

As leis de prosperidade ensinadas por Salomão parecem ir contra o pensamento da maioria das pessoas, o que tem uma certa lógica: Se toda a gente pensasse como Salomão, o mundo seria bem diferente! Certamente seria um mundo mais feliz, mais solidário, e também mais próspero. Onde pensaríamos não apenas na nossa felicidade, mas também no nosso próximo! Afinal de contas, *“toda a população do mundo com apenas uma exceção é composta pelos outros”* (John C. Maxwell). A nossa maior recompensa é servir o próximo.

Não acredito que Salomão fosse o que fosse, simplesmente por ser “especial”. No meu entender, todos os seres humanos são especiais não por aquilo que fazem mas pelo que são. Você é especial, eu sou especial, todos nós somos especiais. Qual é a diferença? A diferença está naquilo que fazemos. E nesse sentido, tenho uma certeza: Se tão-somente seguirmos os conselhos do sábio Salomão, iremos ter resultados parecidos com os que ele teve. Esse é o propósito deste livro: Aprender, praticar e viver o que Salomão viveu. Ele é um dos melhores exemplos que podemos seguir, para ajudar-nos a triunfar (independentemente da nossa área). Os segredos de Salomão são universais, por isso, podem aplicar-se a qualquer pessoa, em qualquer situação.

Um dos conselhos mais comuns que recebemos na área financeira tem a ver com as poupanças, ou seja, *“a melhor forma de juntar dinheiro é poupando”*. *“No poupar é que está o ganho”*, dirão alguns. *“Quem guarda, tem”*, dirão outros. Todos esses conselhos são extremamente importantes, e ajudam-nos a administrar sabiamente o nosso dinheiro. No entanto, ouvimos poucos conselhos financeiros acerca da prosperidade de dar!

Estamos tão habituados a ouvir frases como: *“Neste mundo, ninguém dá nada a ninguém”*, *“É cada um por si”*, ou *“Estamos em crise”*, *“Não há dinheiro”*, que o mais provável é desenvolvermos a atitude natural da avareza. *“Alguém diz: «Bem, não posso preocupar-me com outras pessoas. O melhor que tenho a fazer é cuidar de mim mesmo». Bem, então você será sempre pobre.”* (Jim Rohn).

Com este tipo de mentalidade: Sempre que alguém dá, é como se estivesse a perder algo que tem. E quem sabe: *“Se algum dia vier a precisar... talvez não tenha ninguém para ajudá-lo”*. Não somos treinados a crer na abundância, mas sim a temer a escassez. E você já sabe o que acontece... Escassez. *“Algumas vezes, nós apegamo-nos às nossas posses porque temos medo de passar por dificuldades. A vida parece ser muito dura. Mas, quando nós cremos que dar generosamente é modo de viver, nós iremos produzir mais no futuro. A vida parece ser abundante.”* (John C. Maxwell).

Seremos sempre atraídos para aquilo que acreditamos ou para aquilo que tememos: O mal que tememos acontece-nos, assim como o bem que cremos. Como disse o Mestre dos Mestres: *“Não temas, crê somente.”* Se quisermos prosperar: Não devemos viver baseados no medo de algo negativo, mas sim na fé de algo positivo.

8.2 Dar Generosamente

“Uns dão generosamente e ficam mais ricos, outros poupam demais e empobrecem.”

Provérbios 11:24

Salomão faz uma revelação fantástica: Dar é o caminho natural para receber. *“Apenas ao dar você será capaz de receber mais do que já tem.”* (Jim Rohn). Parece que quem dá, perde. Mas na verdade, recebe mais. Como isso acontece? Para compreendermos melhor, vamos fazer uma ilustração: Imagine o que acontece com uma semente quando é plantada no solo? Irá germinar, criar raízes, crescer, tornar-se uma

árvore, dar frutos, e mais sementes, mais árvores, e muitos mais frutos... Você vê o potencial de uma só semente?

Agora imagine que o agricultor gosta tanto da sua semente, que nunca a lança ao solo com medo de perdê-la... Parece ridículo, mas é o que acontece com muitas pessoas a nível financeiro. Estão tão “agarradas” às suas sementes com medo de perdê-las, que nunca chegam a multiplicá-las. O dinheiro então é como uma semente? Sim. O dinheiro pode multiplicar-se? Sim. Como? Semeando da forma certa.

É muito bom poupar, e não gastar o dinheiro de forma errada. Mas também é bom saber investi-lo, de forma a multiplicá-lo. O que acontecerá a um agricultor, se nunca plantar as suas sementes? Ficarão sempre as mesmas. E se as plantar? Colherá os frutos, e receberá mais sementes para semear.

O que nós preferimos: Dar generosamente e ficar mais rico? Ou poupar demais, e acabar por empobrecer? Somos motivados pela esperança ou pelo medo? Estamos a atrair prosperidade à nossa vida, ou pobreza? As sementes com todo o seu potencial estão nas nossas mãos, mas a decisão de plantá-las ou não, é nossa.

Muitas vezes, os ricos são apelidados de “gananciosos e avarentos”. Eu penso que, como em tudo na vida, não se pode generalizar. Mas uma coisa sei: Aqueles que são verdadeiramente generosos sabem o quanto isso os tem enriquecido. Você já deve ter reparado como algumas pessoas são tão ricas e tão generosas ao mesmo tempo? Não creio que seja por acaso, a generosidade é sem dúvida um grande princípio de crescimento. Gosto muito desta definição de generosidade: *“A qualidade que recebe mais do que dá.”* (Steven K. Scott).

“Cada um colhe aquilo que semeia”, todos conhecemos este ditado. Normalmente é aplicado quando alguém comete algo de errado. Mas por que não aplicá-lo ao dinheiro? *“Cada um colhe o dinheiro que semeia”*, porque não? Salomão acreditava assim.

8.3 Generosidade = Prosperidade

“Uma pessoa generosa prosperará e quem largamente der, largamente receberá.”

Provérbios 11:25

O que significa ser generoso? Significa ser: *“nobre, de boa raça, ilustre, que tem sentimentos elevados, que procede com caráter, que tem grandeza de alma, amigo de dar, sincero, forte, da melhor qualidade, espirituoso.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

Nas palavras de Salomão, uma pessoa generosa é aquela que largamente dá. E qual será a consequência? Prosperará, ou seja, largamente receberá. Iremos sempre receber, na proporção daquilo que damos. Nada mais, nada menos. Mas nunca se esqueça: Como na agricultura, cada semente tem o seu próprio tempo de dar fruto. Não semeie hoje, a pensar colher amanhã. Todo o investidor financeiro deve ser paciente, assim como um agricultor é paciente.

Existirá sempre o tempo da semeadura e o tempo da colheita. Quem nunca semeia, nunca colherá. Quem pouco semeia, pouco colherá. Quem semeia regularmente, regularmente colherá. Quem semeia muito, vai colher muito. E quem nunca deixa de semear, também nunca deixará de colher.

Esta é a relação da generosidade com a riqueza. Salomão afirma que a generosidade é uma semente da riqueza: Quanto mais alguém der, mais receberá, e quanto mais receber, mais poderá dar, e quanto mais puder dar, mais poderá também receber (é o ciclo da prosperidade). Semeia-se generosidade, colhe-se riqueza. Esta é a política agrícola financeira de Salomão!

Não pense pequeno, porque você torna-se aquilo que pensa. Se você pensar como uma pessoa rica, irá dar generosamente como uma pessoa rica. E mais tarde ou mais cedo, irá viver como uma pessoa rica. Comece a ser generoso hoje, se quiser prosperar amanhã. *“Você não pode ser generoso no muito até que seja no pouco.”* (John C. Maxwell). Ouça o conselho de Jim Rohn: *“É melhor iniciar a disciplina da generosidade quando as quantias são pequenas. É fácil tirar dez centavos de um dólar; é um pouco mais difícil tirar cem mil de um milhão.”*

E generosidade não tem apenas a ver com dinheiro, podemos ser generosos de múltiplas formas: *“Não é preciso esperar até ficar rico para ser generoso. Pode ser generoso com o seu tempo, a sua bondade, as suas palavras de encorajamento, o seu trabalho e quaisquer bens materiais”* (Steven K. Scott).

Talvez você olhe para si mesmo e veja apenas uma semente minúscula, mas nunca se esqueça: Uma semente nunca é aquilo que pode tornar-se. A sua vida também é como uma simples semente... Você ainda não é aquilo que se pode tornar! No entanto,

você já tem todo o potencial dentro de si. Comece a acreditar e a agir como tal, e a incrível transformação começará a acontecer.

8.4 Ser Generoso

*“Aquele que é generoso será abençoado,
porque reparte o seu alimento com os pobres.”*

Provérbios 22:9

Ser generoso significa repartir com os mais necessitados. Você percebe aqui uma missão? *“A maior vantagem da riqueza é fornecer materiais para a beneficência.”* (Marquês de Maricá). Existe um propósito para a prosperidade, além de nós mesmos! Alguém dirá: “Com tanta gente pobre, como eu posso ousar ser rico? Seria uma injustiça”. E eu pergunto: Como alguém pode ousar ajudar os pobres, se também for pobre? Existe um grande propósito para a prosperidade: Ajudar os outros. Eu acredito que todo o ser humano deveria ser próspero. E quem já o é, deveria preocupar-se em fazer prosperar os demais.

A verdadeira questão não se trata dos ricos tornarem-se mais pobres, mas dos pobres tornarem-se mais ricos. O que precisamos para tal? Vamos começar pelas coisas mais básicas, mas não devemos ficar por aí. Vamos dar o peixe, sim, mas também vamos ensinar a pescar! E dará para todos? Certamente. *“Há abundância que chegue para todos.”* (George S. Clason). Existe um maior potencial nesta Terra, do que aquele que imaginamos. Poderemos crescer mais? Absolutamente. E quanto mais prosperidade houver para todos, mais prosperidade multiplicar-se-á para todos.

No entanto, a Natureza não está interessada apenas no nosso conforto, mas sobretudo na nossa aprendizagem. De modo que, se queremos usufruir das suas bênçãos, precisamos de obedecer às suas leis. Não espere facilidades, a vida pode ser realmente dura para quem rejeita os seus ensinamentos. Mas também pode ser bastante generosa para quem segue as suas leis. Aprenda com a vida, tire lições de cada experiência, aprenda com os seus erros, ouça os conselhos dos sábios, e você estará apto para usufruir de felicidade (mesmo no meio das dificuldades).

Se toda a gente fosse generosa, toda a gente seria abençoada. Quanto mais você fizer bem ao seu próximo, mais bem estará a fazer a si mesmo. Comece a repartir, e

você começará a receber. Já ouviu estas palavras de Jesus: *“É mais feliz quem dá do que quem recebe”* (Atos 20:35). Não se trata apenas de algo moral ou do prazer de dar, mas também de algo bastante prático: Aquele que recebe fica apenas com o que recebeu, mas aquele que dá receberá multiplicado! Então, é mais feliz quem dá, porque também a recompensa é maior. O que dá receberá ainda mais do que aquele que apenas recebe! *“Dar é melhor que receber pois dar aciona o processo de receber.”* (Jim Rohn).

De que lado você quer estar? Dos recebedores ou dadores? Você prefere ter uma peça de “fruta”, ou ter uma “árvore” com muitas frutas para dar e vender? Usufruir apenas de um momento, ou usufruir sempre que quiser? Ter pouco ou muito para dar? Você crê ou não, na lei da generosidade? Pratique-a e você verá como funciona.

8.5 Quem Dá, Ganha

*“Quem dá aos pobres não terá falta de nada;
o que recusa ajudá-los terá muitas maldições.”*

Provérbios 28:27

Quem dá, perde? Não. Segundo Salomão, não terá falta de nada. Mas o que acontece a quem se recusa a ajudar? Terá muitas maldições. Mas porquê que isso acontece? Simplesmente acontece. E jamais mudará. Por muito que não “concordemos”, precisamos de adaptar-nos. Se desejamos prosperar, quem precisa de mudar somos nós.

“E se as pessoas que eu ajudo, forem ingratas?” Preocupe-se apenas em fazer a sua parte. *“Sede benfeitores ainda com o risco de fazer ingratos: a genuína beneficência escusa e dispensa a gratidão.”* (Marquês de Maricá). Quando você ajuda, será sempre recompensado independentemente daquilo que a outra pessoa fizer.

“E se um mendigo, pedir-me dinheiro supostamente para comida e gastá-lo em drogas... Não estarei a prejudicá-lo ao dar-lhe dinheiro?” Cada um de nós é responsável única e exclusivamente pelas suas próprias ações. Quando você ajuda um mendigo com dinheiro, supostamente para ele alimentar-se: Acredite, você é abençoado independentemente do que ele fizer com esse dinheiro. Não tema ser enganado, ajude e você será enriquecido. *“Homo, qui in homine calamitoso est misericors, meminit sui – Quem se compadece de um desgraçado, pensa em si mesmo.”* (Publílio Siro).

O mal fica com quem o pratica. Quando alguém pede ajuda e está a mentir,

simplesmente está a fazer mal a si mesmo. Mas sempre que alguém, ajuda com generosidade, ainda que esteja supostamente a ser “enganado”, receberá sempre multiplicado. *“Aquilo que você dá torna-se um investimento que retornará a você multiplicado, em algum ponto no futuro.”* (Jim Rohn).

Pode ser ou não ser no dia seguinte, na próxima semana ou mês, mas receberá. E nunca se esqueça: A recompensa nunca vem daqueles que ajudamos, mas sim de outras formas. Assim como você nunca colhe a própria semente que semeou, a sua recompensa será sempre maior e retornará de forma diferente.

8.6 Bondade é Felicidade

*“Aquele que despreza os outros comete pecado;
feliz o homem que é bom para os pobres.”*

Provérbios 14:21

Alguns dirão: “Mas existem tantas instituições de solidariedade social, elas que os ajudem”. Bem, eu prefiro fazer parte da sementeira para que também possa participar na colheita. “Outros podem dar”, muito bem, mas eu quero fazê-lo também. Ou melhor, eu preciso fazê-lo se quiser multiplicar. *“Pauperibus largiendo, non tantum illis vel Deo damus, sed etiam nobis reservamus – Sendo pródigos aos pobres, nós não damos somente a eles ou a Deus, mas até a nós mesmos.”* (Albertano da Brescia, Sermo Secundus).

“Mas isso não é dar por interesse, a pensar em receber?” Não diria que seja uma questão de interesse, mas sim de inteligência! Você trabalha por “interesse”? Sim, de outra forma não trabalharia. Mas você é um “interesseiro”, por não trabalhar de graça? Claro que não. Por muito que você gostasse de trabalhar, precisa de pão para viver!

Com o dar, funciona de igual forma. Por muito que eu gostasse de ajudar os mais necessitados, eu preciso de pão para viver. E assim como o trabalho traz recompensa, o dar também. Assim, eu não dou simplesmente por gostar de dar, mas também porque preciso de fazê-lo para de alguma forma receber multiplicado. É assim que funciona. *“A generosidade é um dos mais admirados atributos que um indivíduo pode exibir... Mas a admiração e a apreciação não são os únicos benefícios da generosidade. Além da alegria sincera que sentimos sempre que satisfazemos as necessidades dos outros,*

Salomão promete que nunca faltará nada a quem for generoso - toda a verdadeira necessidade será satisfeita – e, ao mesmo tempo, iremos prosperar, prosperidade essa que continuará sempre a aumentar.” (Steven K. Scott).

A próxima vez que alguma pessoa necessitada pedir-lhe ajuda, pense duas vezes antes de dizer: “Não”. Você tem uma grande oportunidade de investimento diante de si. E se fizer disso um estilo de vida, prepare-se para viver de forma abundante.

8.7 A «Conta de Generosidade»

“De nada servirão as riquezas no dia do castigo, mas a esmola livra da morte.”

Provérbios 11:4

Todo o ser humano erra, e com os erros vêm as consequências. Mas Salomão ensina-nos algo muito importante sobre a generosidade: Ao usarmos de misericórdia para com os outros, também misericórdia será usada connosco. Não importa o quão rica uma pessoa seja, no dia do “castigo” (consequências dos seus erros) as suas muitas riquezas não servirão de nada. Mas sabe o que pode livrar você? A generosidade que você usou com outros.

Sim, Salomão chega mesmo a afirmar que a esmola pode livrar uma pessoa da morte. Ou seja, a generosidade tem um duplo benefício: Tanto ajuda uma pessoa a crescer financeiramente, como a protege no futuro. *“As esmolas não desfalcam a riqueza, antes a promovem e santificam.”* (Marquês de Maricá).

Todos nós deveríamos ter uma boa «Conta de Generosidade». Porque isso representa prosperidade e proteção. Use de muita generosidade para com os outros, e muita generosidade também será usada para consigo. Nunca condene ninguém, para que um dia você também não venha a ser condenado com a mesma sentença. Perdoe sempre. E um dia, ainda que você também falhe, será perdoado.

Quando você abençoa uma pessoa que supostamente não merece, você também, ainda que supostamente não mereça será abençoado. Nesse sentido, nunca deveríamos julgar os outros com a nossa mente. Mas sim, pensar a respeito deles com o coração. Com a mente, devemos julgar a nós mesmos. Mas relativamente aos outros, devemos pensar com o coração. Agindo assim, teremos sempre bastante generosidade para oferecer.

Og Mandino, autor do livro «O Maior Vendedor do Mundo», pronunciou uma grande verdade: *“As riquezas, meu filho, não devem ser nunca a meta da tua vida... A verdadeira riqueza é a do coração e não a da bolsa.”* O tamanho do seu coração determinará o tamanho da sua riqueza. *“A verdadeira riqueza está na alma e não nos bens materiais”* (Sêneca).

8.8 Amigo dos Pobres

*“O que amontoa fortunas por juros excessivos,
tem de as deixar para aquele que é amigo dos pobres.”*

Provérbios 28:8

Quem é amigo dos pobres é amigo das riquezas. Mas quem é inimigo dos pobres, as riquezas passarão das suas mãos. Para quem? Para aquele que é amigo dos pobres! *“Bons líderes manifestam preocupação com os pobres; maus líderes não refletem compaixão por ninguém.”* (John C. Maxwell). Você entende a importância da generosidade? As riquezas nunca vêm parar às suas mãos por acaso, existe sempre um propósito. Qual é ele? Ajudar os necessitados.

E se alguém não o fizer, tendo a oportunidade nas suas mãos? A prosperidade passará para quem estiver preparado. Se você tiver um coração de ajudar, prepara-se para receber porque a oportunidade surgirá. *“Compartilhar torna-o maior do que você é... Quanto mais você se doa ao próximo, mais forte será.”* (Jim Rohn).

Quanto mais você agregar valor aos outros, mais valor será agregado a si. Decida ser uma pessoa generosa. Invista corretamente aquilo que você tem, e prepare-se para uma colheita abundante. Não coloque o seu foco em receber, mas sim em dar e você crescerá continuamente. Considere os seguintes passos, aconselhados por John Maxwell, para cultivar a generosidade na sua vida:

1. *“Seja agradecido por tudo que você tem;*
2. *Ponha as pessoas em primeiro lugar;*
3. *Não permita que a ganância o domine;*
4. *Considere o dinheiro como um recurso;*
5. *Pratique o hábito de fazer doações e ofertas.”*

8.9 Lições de Sabedoria

- 1- Acredite na abundância, e não tema a escassez; Não viva baseado no medo, mas sim na fé; Somos atraídos para aquilo que acreditamos ou para aquilo que tememos.
- 2- Invista e multiplique o seu dinheiro, dando generosamente; Dar é o caminho natural para receber multiplicado.
- 3- Seja um agricultor financeiro: Semeie com generosidade, e espere colher com paciência. Quanto mais semear, mais poderá colher.
- 4- Comece por ser generoso no pouco, para que o possa ser no muito. *“É fácil tirar dez centavos de um dólar; é um pouco mais difícil tirar cem mil de um milhão.”*
- 5- Faça da generosidade um estilo de vida; Seja generoso com o seu tempo, a sua bondade, as suas palavras de encorajamento, o seu trabalho e quaisquer bens materiais.
- 6- Adote a missão de ajudar os mais necessitados; *“A maior vantagem da riqueza é fornecer materiais para a beneficência”*; Dê o “peixe”, e ensine a “pescar”.
- 7- Não tema ser “enganado”, o mal fica com quem o pratica; Faça a sua parte, e ajude com generosidade; *“Quem se compadece de um desgraçado, pensa em si mesmo.”*
- 8- Veja um pedido de ajuda, como uma oportunidade de multiplicação; A recompensa no futuro, nunca vem daqueles que ajudamos mas sim de outras formas (maiores).
- 9- Aumente a sua «Conta de generosidade», usando de misericórdia para com os outros; A generosidade tem um duplo benefício: crescimento financeiro, e proteção no futuro.
- 10- Com a sua mente julgue a si mesmo, com os outros use o coração; Não condene e não será condenado, perdoe e será perdoado, abençoe e você será abençoado.
- 11- Seja amigo dos pobres e necessitados, e tenha prazer em ajudá-los; Se você tiver um coração de ajudar, prepara-se para receber; Concentre-se em agregar valor aos outros.
- 12- Seja agradecido por tudo; Ponha as pessoas em primeiro; Rejeite a ganância; Considere o dinheiro como um recurso; Pratique o hábito de fazer doações e ofertas.

Segredo 9

Inimigos da Fortuna

9.1 O Prazer Momentâneo

*“Se escolheres o prazer, conscientiza-te que atrás dele
há alguém que só te trará atribulações e arrependimento.”*

Leonardo da Vinci

Como definimos que algo é bom? Pelo prazer que nos proporciona? Precisamos de ter cuidado. Existem muitas coisas na vida, que proporcionam um prazer momentâneo e que no final conduzem à desgraça! Salomão adverte-nos várias vezes: *“Há caminhos que ao homem parecem retos, mas que, no fim, conduzem à morte.”* (Provérbios 14:12).

Nunca devemos julgar algo como bom, pelo prazer instantâneo que recebemos. O que é realmente bom? Deixe-me dizer-lhe o seguinte: Apenas aquilo que concede prazer duradouro é realmente bom. “Mas se é assim tão simples, porque toda a gente não opta por isso?” A questão é que o prazer instantâneo não exige espera, é logo no imediato. Por outro lado, o prazer duradouro funciona exatamente ao contrário: Exige dor e sacrifício no princípio, mas no final proporciona prazer e descanso. *“Se você esquecer-se do que é fundamental, irá tornar-se um escravo do que é imediato.”* (John C. Maxwell).

O que acontece muitas vezes é que as pessoas não querem sacrificar-se no princípio, e optam antes pelo gozo do momento. O que elas não se apercebem é que no final: as consequências negativas serão muito mais dolorosas do que o pequeno esforço que elas teriam, se optassem pela escolha certa. Para quem escolhe o prazer imediato, poderá parecer a escolha mais inteligente, mas na realidade, é a escolha mais tola e precipitada. *“A virtude é agrodoce, mas o vício doce-amargo.”* (Marquês de Maricá).

Para sermos vencedores, necessitamos de ter uma visão mais alargada. E não

atentarmos apenas o prazer tão apetitoso que nos é oferecido, mas percebermos a “ratoeira”! Lembra-se daqueles desenhos animados infantis: Quando queriam apanhar o rato colocavam uma armadilha com queijo, e o rato como gosta de queijo ia “todo guloso” para comê-lo... Mas acabava preso na ratoeira! Não é isso que acontece também na pesca? Coloca-se um isco na ponta do anzol, e o peixe ao ver o isco apetitoso logo tenta comê-lo... E fica preso no anzol. No final, o pobre peixinho é que será comido! *“Diante de qualquer bem fortuito parai com desconfiança e receio: também a caça ou o peixe se deixa enganar por esperanças falaciosas. Julgais que se trata de benesses da sorte? São armadilhas! Quem quer que deseje passar a vida em segurança evite quanto possa estes benefícios escorregadios nos quais, pobres de nós, até nisto nos enganamos: ao julgar possuí-los, deixamo-nos apanhar!”* (Sêneca).

É assim que acontece repetidas vezes com os prazeres momentâneos, muitas vezes chamados de “tentações”. As pessoas mordem o isco, e logo ficam presas no “anzol”. Ainda que o façam na melhor das intenções, buscando o seu próprio prazer, só encontrarão a angústia e dor! *“A avareza promete a posse de riquezas, a libertinagem acena com as mais diversas espécies de prazer, a ambição alicia... Os vícios tentam-te oferecendo paga em troca; na vida privada terás de prescindir de salário!”* (Sêneca).

9.2 Os Prazeres e a Pobreza

*“Quem se entrega aos prazeres acabará na pobreza;
o que ama o vinho e os perfumes não enriquecerá.”*

Provérbios 21:17

Compreende o processo? *“Quem se entrega aos prazeres”* (em outras palavras: quem morde o “isco”, quem cai na “ratoeira”), *“acabará na pobreza”*. É um triste final, mas é a dura realidade! Não podemos iludir-nos com “petiscos” venenosos. Eles até podem saber bem ao paladar, mas quando forem ingeridos provocarão a morte. Não se deixe iludir pelo doce canto das sereias!

É tão importante aprender a prosperar, como é importante aprender a não arruinar. Sabia que há muita gente que sabe prosperar, e também arruinar? A vida delas assemelha-se a uma “montanha russa”: Ora estão lá no alto, ora estão lá no fundo. Ora estão nas maiores alturas, ora estão nas piores desgraças... Não é esse tipo de

prosperidade “ioiô” que Salomão quer ensinar-nos. Ele quer levar-nos ao topo de uma montanha firme, onde se encontram riquezas incontáveis, belos jardins e paisagens indescritíveis, alegria e felicidade plena... duradoura!

Salomão diz: “*O que ama o vinho e os perfumes não enriquecerá*”. O que ele quer dizer com isso? Tem algum mal, gostar de vinho (com moderação)? Tem algum mal gostar de um bom perfume? Quando Salomão fala em “amar”, ele está a falar de uma admiração excessiva, um amor e uma paixão incontrolável, uma dependência total... Talvez ele queira referir-se aos vícios. Vício significa: “*hábito de proceder mal, costume censurável ou condenável, costume de pouca importância, hábito prejudicial, excesso, defeito, ação indecorosa que se pratica por hábito, viciação, erro, fraude.*” (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico). E como dizia Marquês de Maricá: “*As virtudes enriquecem, os vícios empobrecem os homens.*”

Quase tudo na vida pode ser bom e mau ao mesmo tempo. “*O vício não está nas coisas, está na própria alma.*” (Séneca). Por exemplo, o alimento é bom ou mau? É bom (sem ele morreríamos à fome). No entanto, ingerido em demasia provoca a obesidade e uma série de doenças... Que em última análise, poderão conduzir a uma morte prematura.

E quem fala de alimento, poderá falar de qualquer outra coisa: vinho, trabalho, jogos, compras, televisão, internet, exposição solar, etc. Tudo o que for em demasia, ou que cria algum tipo de dependência nas pessoas, acabará por ser prejudicial ao tornar-se num vício. E afetará negativamente outras coisas, como: o tempo, as prioridades, o trabalho, a saúde, a família... e o dinheiro. “*Os bons hábitos são a chave de todo o êxito. Os maus hábitos são a porta aberta ao fracasso.*” (Og Mandino).

Talvez seja bom evitarmos estas duas coisas: ociosidade e solidão. Há um provérbio que diz: “*A ociosidade é a mãe de todos os vícios.*” Ocupe-se sempre de coisas boas. “*Só um hábito pode dominar outro.*” (Og Mandino). E quanto à solidão, veja o que diz Séneca: “*Eu já me darei por satisfeito se tu agires sempre como se estivesses a ser observado, uma vez que a solidão é conselheira de todos os vícios.*” Mesmo quando estivermos sozinhos, devemos agir como se nunca estivéssemos sós!

E, se uma pessoa sabe que algo é prejudicial para a sua saúde, porque ainda o deseja? Simplesmente porque ainda o ama! “*Os viciosos amam os seus inimigos, amando os seus próprios vícios.*” (Marquês de Maricá). Por isso Salomão diz: “*O que ama vícios e prazeres... não enriquecerá*”. É completamente impossível. Nunca

poderemos dirigir-nos para dois lados opostos ao mesmo tempo. Ou virámo-nos em direção aos bons hábitos e à prosperidade, ou em direção aos prazeres e à pobreza... Veja o que diz o sábio Sêneca sobre aqueles que amam os vícios e prazeres: *“Em vez de os desfrutar, tornam-se escravos do prazer; e, para cúmulo da desgraça, acabam por amar aquilo mesmo que os torna desgraçados.”*

9.3 Sabedoria ou Luxúria

*“Quem ama a sabedoria dá alegria a seu pai;
o que anda com prostitutas esbanja a fortuna.”*

Provérbios 29:3

Agora vemos os dois caminhos expostos por Salomão: Por um lado temos o caminho da Sabedoria, e por outro, o caminho da Luxúria. Um conduz à alegria, o outro ao desperdício e à pobreza. *“O insensato diverte-se a praticar o mal; o sábio, a cultivar a sabedoria.”* (Salomão). *“As virtudes são económicas, mas os vícios dispendiosos.”* (Marquês de Maricá).

Por qual caminho você seguirá? Não é necessário responder, eu mesmo sei: Você seguirá pelo caminho que mais ama! Se amar a Sabedoria, é por lá que vai caminhar. Se amar a Luxúria, é isso que você perseguirá.

O rei David, pai de Salomão, ensinava-lhe assim: *“Grava as minhas palavras no teu coração, faz o que te ordeno e viverás”* (Provérbios 4.4). Porquê gravar as palavras no coração? Porque aquilo que você mais amar, determina como será a sua vida. E você sabe: Quão difícil é o nosso coração... Muitas vezes queremos controlá-lo, mas é ele que acaba por controlar-nos! *“Animo imperato ne tibi animus imperet – Domina tuas paixões, para que elas não te dominem.”* (Publílio Siro).

Como podemos mudar? Somente pela decisão. As suas decisões podem sobrepor-se às suas emoções, se você assim o desejar. Aprenda a dizer “Não” a si mesmo. *“Todos os homens têm mais desejos do que os que conseguem satisfazer.”* (George S. Clason). O problema é que alguns estão à espera de sentirem a coisa certa, para depois fazerem a coisa certa. E isso nunca sucederá. Você apenas sentirá a coisa certa, se fizer a coisa certa. Nunca espere pelas emoções, elas serão sempre a consequência das suas decisões. *“Mais homens de negócios têm sabotado as suas*

carreiras por causa de falta de disciplina do que por falta de dinheiro.” (John C. Maxwell).

Coloque sempre as suas decisões pela coisa certa em primeiro lugar. De outra forma, você jamais controlará as suas emoções, mas será controlado por elas. E o final pode ser bem penoso. *“Ora o que eu necessito é de apaziguar os meus receios, de dominar as paixões que se excitam, de eliminar os meus erros, de reprimir a minha luxúria, de aniquilar a minha avareza” (Sêneca).*

9.4 Afasta-te da Leviandade

*“Afasta-te da mulher leviana; não te aproximes da porta da sua casa,
para não entregares a outros a tua riqueza e os teus anos a alguém implacável;
para que os estranhos não venham a enriquecer com os teus haveres,
fruto do teu trabalho, e para não teres de chorar no fim,
quando o teu corpo se for consumindo.”*

Provérbios 5:8-11

Quando Salomão fala da *“mulher leviana”*, em outras palavras, ele está a falar de todas as coisas que não são lícitas. Ou seja, das coisas proibidas que como sabemos, podem ser também as mais apetecidas. *“É pela via do prazer que os vícios se nos insinuam mais facilmente.” (Sêneca).*

Imagine um casal, seria correto um deles praticar relações sexuais com outra pessoa? Isso seria a ruína do próprio relacionamento... Quando duas pessoas unem-se, elas fazem-no (ou deveriam fazê-lo) por amor. E consagram-se de tal modo àquela pessoa, que desejam amá-la eternamente, respeitá-la e honrá-la todos os dias da sua vida. Mas quando acontece uma traição, o que isso significa? Falta de amor, respeito e consideração pelo outro... Mentira, infidelidade, corrupção, falta de caráter. E ninguém gosta de ser enganado, especialmente pela pessoa que mais ama.

Mas quando alguém cede à *“tentação”* da traição, não está a pensar na ruína da sua relação, nem na angústia e desolação do outro, dos filhos (se houverem), e das marcas negativas que ficarão para sempre... A pessoa pensa apenas no prazer e loucura do momento, mas esquece-se que as consequências infelizes serão permanentes! *“Nenhum inimigo infligiu a alguém golpes tão duros como aqueles que certas pessoas*

sofrem ocasionados pelos próprios prazeres.” (Sêneca).

Agora, Salomão não estava a falar apenas de relacionamentos. Poderíamos colocar nesta categoria tudo aquilo que provoca prazer momentâneo e desgraça permanente. O que acontece é uma troca real: Se nós optarmos pelos “vícios”, também estaremos a abdicar da nossa prosperidade. Ela passaria para outros, e isso seria cruel.

Marquês de Maricá dizia: *“Não há escravidão pior que a dos vícios e paixões... A riqueza não acompanha por muito tempo os viciosos.”* Precisamos de ver o quadro geral, em vez de nos focarmos apenas num ponto de prazer; vejamos a imagem completa, ela poderá chocar-nos e remover de nós o desejo de possuí-la. Em vez de amarmos o pequeno prazer, passamos a odiar o grande vício! O que precisamos é de uma inteligência mais alargada, para investirmos na felicidade sustentável. Ganharemos nós, ganhará quem está à nossa volta, e o mundo todo em geral.

9.5 Como Desprezar a Sabedoria?

“Dirás então: «Como pude eu desprezar os avisos?

Por que não fiz caso das repreensões?

Não quis escutar a voz dos meus mestres, nem dei ouvidos aos meus educadores!

Cheguei a ser apresentado como um desgraçado

à vista de toda a comunidade reunida.»”

Provérbios 5:12-14

Como diz o ditado: *“Quem te avisa, teu amigo é”*. Mas quantas vezes, nós gostamos de ouvir avisos, repreensões e conselhos? Alguém até diria: *“Se os conselhos tivessem valor não se davam, vendiam-se”*. Porque tendemos a desprezar os conselhos? Talvez porque *“é mais fácil dar do que seguir um bom conselho”* (John C. Maxwell). No entanto, Salomão dava extrema importância aos conselhos. Ele dizia: *“A sabedoria está com aqueles que pedem conselho... O sábio ouve os conselhos... O que detesta a repreensão fica ignorante.”*

E porquê, alguém dar-nos bons conselhos e não os “vender”? Simplesmente por gostar de nós, e desejar-nos o melhor do mundo. Por isso, o Sábio aconselha-nos a darmos sempre ouvidos aos nossos pais. Porque normalmente são as pessoas que mais nos amam, e que, se preciso fosse, dariam as suas próprias vidas por nós! Portanto,

oiçamos sempre os conselhos daqueles que mais o amam. *“Quem diligas, ni recte moneas, oderis – Se não aconselhares honestamente a quem amas, certamente tu o odeias.”* (Publílio Siro).

Por muito que custe ao nosso “orgulho”, devemos ouvir os outros e prestar atenção aos seus conselhos. Quanto mais o fizermos, mais sábios seremos. *“Líderes saudáveis buscam conselho sábio, mesmo que ouçam o que não desejam ouvir.”* (John C. Maxwell). Sabe qual é a porta favorita da sabedoria para entrar na sua vida? São os seus ouvidos! Ouvir é o primeiro passo para aprender. Por isso se diz: *“O conhecimento fala, mas a sabedoria ouve!”* Talvez seja por esse motivo, que o ser humano tem dois ouvidos e apenas uma boca... *“A sabedoria não vem do nosso íntimo. A sabedoria chega-nos de fontes exteriores. Lembre-se dos benefícios da procura de conselhos.”* (Steven K. Scott).

Sabe qual é a consequência de quem anda em sabedoria? Vitória e sucesso. Mas para quem a rejeita constantemente, só há um destino: Desgraça. Não importa onde nós estejamos, queremos continuar a crescer? Continuemos a aprender. Porque quando deixarmos de aprender, também deixaremos de crescer. E ao deixarmos de crescer, começaremos a diminuir... Lembre-se do Princípio do Aprendizado: *“Cada pessoa que encontramos tem potencial para ensinar-nos alguma coisa”* (John C. Maxwell).

Porquê que muitas pessoas depois de chegaram ao topo do sucesso, caem no fundo do poço? De alguma forma, a determinada altura, elas “morderam” algum tipo de “isco”... *“São os nossos vícios que nos conduzem ao desespero.”* (Séneca).

Mantenha-se desperto. *“Pacem cum inimicis, bellum cum vitiis – Paz com os inimigos, guerra com os vícios.”* (Rezende 4741). Desconfie e rejeite de todo o tipo de “prazeres” prejudiciais, e você estará habilitado a conquistar a felicidade firme e duradoura. Da qual jamais se arrepende, e que proporciona um prazer contínuo e crescente!

9.6 Lições de Sabedoria

- 1- Nunca julgue algo como bom, pelo prazer instantâneo que recebe; Apenas aquilo que concede prazer duradouro é realmente bom; Desconfie do prazer imediato.
- 2- Deteste tudo o que for mau, censurável ou condenável, prejudicial, em excesso, indecoroso, viciante ou errado; *“As virtudes enriquecem, os vícios empobrecem”*.

- 3- Evite a ociosidade; *“A ociosidade é a mãe de todos os vícios”*; Ocupe-se sempre de coisas boas; *“Só um hábito pode dominar outro”*.
- 4- Evite a solidão; *“A solidão é conselheira de todos os vícios”*; Quando estiver sozinho, aja como se não estivesse só (como se estivesse a ser observado).
- 5- Ame a sabedoria; Divirta-se a cultivar a sabedoria, e não a praticar o mal; *“As virtudes são económicas, mas os vícios dispendiosos”*.
- 6- Aprenda a dizer “Não” a si mesmo; Coloque a suas decisões acima das suas emoções; *“Domina tuas paixões, para que elas não te dominem”*.
- 7- Veja o quadro geral, e não apenas um ponto de prazer; Em vez de amar o pequeno prazer, odeie o grande vício; Pense a longo prazo, e invista na felicidade sustentável.
- 8- Oiça sempre os conselhos daqueles que mais o amam; *“A sabedoria não vem do nosso íntimo, mas de fontes exteriores”*; Seja ensinável e continue sempre a aprender.

Segredo 10

Guia Para a Grandeza

10.1 Uma Base Sólida

“A humildade é a única base sólida de todas as virtudes.”

Confúcio

Nós desejamos ser grandes? Sejamos pequenos. Desejamos crescer? Diminuamos. Temos o desejo de ganhar? Então, precisamos de perder primeiro. Parece algo contraditório, mas este é o princípio da humildade. Quanto mais pequeno se fizer, maior será.

A humildade é o maior “elevador” que existe. Na verdade, ela funciona como um efeito de “impulsão”: Nós puxamos para baixo, e ela eleva-nos para cima! *“Pone te semper ad infimum, et dabitur tibi summum – Põe-te sempre no degrau mais baixo, e te será concedido o mais elevado.”* (Tomás de Kempis, De Imitatione Christi 2.10.17).

Se você aprender a usar a humildade, ela poderá funcionar como uma grande força na sua vida: capaz de levá-lo a alcançar qualquer coisa que desejar. Quanto mais você exercitar-se nela, maior impacto terá na sua vida.

A humildade é o caminho para a vitória. Por vezes, pode até ser vista como um sinal de fraqueza, mas na verdade, ela é uma grande força. Praticamente tudo que se conquista na vida, e que é digno de elogio, é fruto da verdadeira humildade.

O que é a humildade? Esta palavra pode empregar-se da forma errada, e ser associada à miséria e pobreza. No entanto, a verdadeira humildade conduz à grandeza. Em que consiste? Ela não se refere a algo exterior, mas sim interior. É uma força propulsora. Tem a ver com a capacidade de você fazer-se pequeno, para depois ser grande. Humildade é a *“virtude que nos dá consciência da nossa fraqueza, das nossas limitações, moderação, simplicidade de caráter, submissão, consideração, inferioridade.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

Se por outro lado, você considerar-se grande tornar-se-á pequeno. Como é que isso funciona? Não sei, mas funciona! Experimente, e você verá. Na verdade, todos nós temos a seguinte experiência: Sempre que nos orgulhamos, envaidecemos, presumimos ou colocamos grandes expectativas, o que acontece? Somos frustrados, humilhados, envergonhados, e ficamos desiludidos. *“Somos humilhados frequentes vezes vendo frustradas e iludidas as nossas esperanças e pretensões por exageradas.”* (Marquês de Maricá). E quando somos verdadeiramente humildes, o que acontece? Somos surpreendidos, triunfamos, recebemos louvor, conquistamos!

Precisamos de aprender a sermos humildes, se quisermos vencer e triunfar em todas as áreas da vida. Você pode sempre constatar o seguinte princípio: As áreas em que é mais humilde, são também as áreas em que você é melhor. *“O homem prudente se humilha pela experiência, como as espigas se curvam por maduras.”* (Marquês de Maricá).

10.2 O Caminho Para a Glória

“A humildade é caminho para a glória.”

Provérbios 18:12

A humildade é um caminho. Não é um pensamento, um momento, uma emoção... É um processo. A humildade é o guia para a glória. Quantos não desejam alcançar a glória? Pois bem, é a humildade que conduz até lá. E por outro lado, a perda da humildade significa também a perda da glória. *“Proterviam comitatur ruina, humiliationem gloria – A queda acompanha a petulância; a glória acompanha a humildade.”* (Manúcio, Adagia 1269).

Você já assistiu a pessoas com sucesso nalguma área, serem entrevistadas na televisão? Facilmente percebe-se a atitude de humildade que elas sempre tentam transmitir (mesmo diante de uma grande conquista). Porquê? Consciente ou inconscientemente, elas sabem que foi a humildade que as levou à glória. E que perdendo a humildade, tudo se perderá. É um facto. Assim como a humildade conduz à glória, a falta dela conduz à desgraça. Sêneca aconselhava assim: *“Reduz-te a uma posição humilde de que te não seja possível decair.”* Seja humilde em tudo, e a sua vida será gloriosa.

O que significa glória? Quando o Mestre Salomão fala em glória, ele está a falar de abundância, prosperidade, honra, felicidade, triunfo, alegria, plenitude... Um verdadeiro paraíso! A humildade conduz você até lá.

Porque Salomão fala em “caminho”? Porque na verdade trata-se de um percurso. Não tem a ver apenas com a humildade em si, mas com o que ela leva você a realizar. A humildade é uma das melhores “Personal Trainers” que nós podemos ter. Ela é também uma das melhores mentoras e conselheiras que podemos desejar. Conduz-nos ao trabalho contínuo, à aprendizagem, ao aperfeiçoamento... à conquista e à vitória! *“Uma preparação adequada é a chave do sucesso.”* (George S. Clason).

A humildade é uma grande professora, capaz de transformar a nossa vida. No entanto, ela não obriga ninguém a permanecer na sua “Escola”, nem a seguir os seus conselhos. A qualquer momento, você pode desistir dela, abandoná-la. A qualquer hora, você pode considerar que não precisa mais da humildade, que já aprendeu tudo aquilo que tinha para aprender. E é aí que surgem os problemas.

A humildade não é um pai ou uma mãe, para você um dia “sair de casa”... Ela é uma companheira para toda a vida! Você precisará sempre dela, se quiser ter e manter a glória. *“Um dom pode levar um líder ao topo, mas a humildade o capacitará a permanecer ali.”* (John C. Maxwell).

10.3 A Humildade e a Honra

“Antes de receber honras é preciso ser humilde.”

“O humilde obterá honras.”

Provérbios 15:33, 29:23

A humildade tem sempre recompensa. Ela é como uma “semente”, e as honras são os seus “frutos”. Quantos querem colher, aquilo que nunca plantaram? Cada semente produz segundo a sua espécie. Se um agricultor quiser colher maçãs, precisa de plantar sementes de maçã. Por muito que ele seja um “homem de fé” ou com muita força de vontade, ele não pode plantar sementes de banana e “acreditar” que irá colher maçãs.

O que isto significa? Ninguém pode “acreditar” ou desejar muito receber honras, sem nunca ter plantado “sementes” de humildade. Você deseja ser honrado? Ainda que

diga que não, se você for humilde é isso que será! *“Se você deseja crescer além de si, permaneça humilde e educável.”* (John C. Maxwell). Você sabe qual é o sinónimo de Humildade? Honra. E o contrário? Humilhação.

O que representa ser honrado? A honra pode falar-nos de muita coisa: triunfo, sucesso, recompensas, destaque, louvor, homenagem, promoção, etc. E por muito que digamos “humildemente” que não as ambicionamos, a verdade é que isso, é apenas uma desculpa para a nossa própria falta de sucesso.

Alguém dirá: “Isso não é o mais importante na vida... Há coisas muito mais importantes... Até pode ser perigoso”. Ser honrado pode não ser o mais importante, mas também é importante. E quanto ao perigo? A honra (no seu amplo sentido) nunca foi perigosa, mas sim a falta dela! *“Humilis nec alte cadere, nec graviter potest – O humilde não pode cair fundo nem com muito perigo.”* (Publílio Siro).

Quando nós observamos alguém bem-sucedido nunca devemos ter inveja, mas ver essa pessoa como um exemplo a seguir. *“As pessoas bem-sucedidas olham para outras pessoas de sucesso como um meio de auto-motivação. Vêm as outras pessoas bem-sucedidas como modelos com os quais podem aprender.”* (T. Harv Eker). Ou então, se isto o conforta, pense como Marquês de Maricá: *“Não invejemos os que sobem muito acima de nós: a sua queda será muito mais dolorosa do que a nossa”*.

Não acredito que nós sejamos menos importantes ou não tão “especiais” quanto eles, porque se acreditarmos tudo é possível. Se nós acreditarmos no fracasso, é isso que acontece. Mas se acreditarmos no sucesso, é isso que sucede! A vida é um livro, e nós somos os escritores: Somos os construtores do nosso próprio destino. Aquilo que nós acreditamos, vai determinar aquilo que somos: Um homem é do tamanho da sua fé. *“Se uma árvore de trinta metros tivesse a mente de um humano, apenas cresceria de forma a ter três metros!”* (T. Harv Eker).

Não há limites para quem não se limita... Todos nós temos um grande potencial. A humildade é que faz a diferença! Ela acredita bastante em nós, ao ponto de querer levar-nos à glória. Mas como? Eu não sei, mas a humildade sabe! Deixe-se levar por ela, e você será um verdadeiro sucesso. Com humildade, tudo se consegue.

10.4 Prosperidade, Estima e Vida Longa

“Ser humilde... traz prosperidade, estima e uma vida longa.”

Você quer prosperidade e abundância na sua vida? Quer amor e estima da parte dos outros? Deseja uma vida longa com felicidade e sucesso? Saiba que a humildade tem a capacidade de o levar até lá. *“Líderes duradouros são notáveis pela humildade.”* (John C. Maxwell).

A humildade é uma excelente professora, capaz de transformar os seus “piores alunos” nos mais excelentes! Ao longo da História do ser humano, ela tem tido resultados fantásticos. O seu plano é sempre, conduzir à glória todos aqueles que a seguem: independentemente da sua idade, nacionalidade, gênero... Ela não faz distinção de pessoas. A humildade é a melhor amiga do homem.

Você conhece o ditado: *“Diz-me com quem andas, e dir-te-ei quem és”*? Salomão diria: *“Diz-me se andas com humildade, e dir-te-ei se és grande!”* Alguém dirá: “Eu sou uma pessoa bastante humilde”, e você diria: “Tenha cuidado, não se vanglorie!” A partir do momento em que alguém se considera “humilde”, já deixou de o ser.

Só se pode encher um copo que está vazio. Assim também, a humildade tem a ver com o esvaziar a si mesmo, para que então possa ser preenchido. Quem já se considera “cheio”, não pode receber mais. Mas quem se considera “vazio”, está sempre pronto para receber. Isso é humildade, alimente-se dela como o “pão” de cada dia.

É muito fácil dizer que se tem “humildade”... Bem, ela está ao alcance de todos. Mas você sabe, não basta ter “humildade”, é preciso dar-lhe ouvidos! Qual é a diferença entre os bons e os maus alunos numa turma? Afinal de contas, eles não vão todos à mesma escola? Não têm todos, os mesmos professores? E as mesmas aulas? A verdadeira diferença não está naquilo que eles recebem, mas sim no que eles fazem com aquilo que recebem! Apesar da mesma escola, dos mesmos professores, e das mesmas aulas que têm, o que eles fazem é diferente. Desde a concentração e empenho nas próprias aulas, passando pelo estudo pessoal fora delas, até à preparação para os testes ou dedicação nos trabalhos práticos... Há uma grande diferença. E essa diferença é que fará toda a diferença entre os “bons e maus” alunos!

O que queremos dizer com isto? Todos temos a mesma “Escola da Vida”, a mesma professora “Humildade”, e acesso às suas aulas no dia de “Hoje”. Mas porque que nem todos experimentam glória e honras? Tem a ver com a nossa devida atenção à *Humildade*, escutar a sua voz, aprender com ela, estudar as suas lições, compreender e colocar em prática os seus ensinamentos...

Precisamos de matricular-nos na “turma” da *Humildade*, e não faltar às suas aulas! Elas são importantíssimas. Deixemos que ela nos ensine e guie no caminho para a glória. Ela vai preparar-nos, e capacitar-nos para grandes conquistas! Nunca a abandonemos, e a glória jamais nos abandonará. Na verdade, os sucessos e as honras tornar-se-ão uma constante nas nossas vidas.

Para terminar, considere o seguinte poema de Og Mandino sobre a humildade:

*“Se se apoderar de mim uma confiança excessiva,
recordarei os meus fracassos.
Se me sentir inclinado a entregar-me com excessos à boa vida,
recordarei fomes passadas.
Se sentir complacência,
recordarei os meus concorrentes.
Se desfrutar de momentos de grandeza,
recordarei momentos de vergonha.
Se me sentir onipotente,
procurarei deter o vento.
Se conseguir grandes riquezas,
recordarei uma boca faminta.
Se me sentir orgulhoso em excesso,
recordarei um momento de debilidade.
Se pensar que a minha habilidade não tem igual,
contemplarei as estrelas.”*
(em «O Maior Vendedor do Mundo»)

10.5 Lições de Sabedoria

1- Considere-se pequeno, para tornar-se grande; Quanto mais pequeno se fizer, maior

será; A verdadeira humildade conduz à grandeza.

2- Nunca confie em pretensões exageradas ou grandes expectativas; *“Reduz-te a uma posição humilde de que te não seja possível decair”*; Seja humilde, e não humilhado!

3- Mantenha-se humilde na vitória; Foi a humildade que o levou até lá; Quem perde a humildade, perde tudo.

4- Seja guiado pela humildade; Ela o conduzirá ao trabalho contínuo, à aprendizagem e ao aperfeiçoamento; A humildade é o caminho para a glória e honra.

5- Não tenha inveja de alguém bem-sucedido, mas veja essa pessoa como um exemplo a seguir; Todos nós temos um grande potencial, a humildade é que faz a diferença.

6- Jamais se considere “humilde”; Quando alguém considera-se “humilde”, já deixou de o ser; Deseje cada vez mais humildade, como o seu “pão” de cada dia.

7- Sempre que for tentado a engrandecer-se, recorde-se das suas fraquezas e limitações; Na grandeza, recorde-se da vergonha; A humildade é o que mantém você no topo.

Segredo 11

O Porquê da Queda

11.1 O Nosso Maior Inimigo

“O orgulho devora a si mesmo.”

William Shakespeare

Por muito que tenhamos a tendência natural (e humana) de acusarmos os outros, a verdade é que nós somos responsáveis pelo nosso próprio fracasso. Arrisco mesmo a afirmar: “Nós somos o maior obstáculo ao nosso próprio sucesso!” Parece incrível, mas é verdade. Não vale a pena passarmos a nossa curta vida a lutar e guerrear contra os outros, quando o nosso maior inimigo somos nós. *“O maior problema vem de ti mesmo, tu é que te prejudicas a ti próprio.”* (Séneca).

O nosso maior desafio na vida, deveria ser superarmos a nós mesmos. Quando o fizermos, teremos alcançado a maior proeza da nossa vida: Derrotar o maior inimigo, e ser o maior vencedor! A verdadeira questão não é derrotar os outros, mas a si mesmo. “Mas isso parece não fazer sentido, o que preciso de vencer afinal?” A si mesmo, à sua própria natureza... Na realidade, os seus maiores inimigos estão dentro de si.

E um desses inimigos, sem dúvida alguma, é o orgulho. Ele significa: *“exagerado conceito que alguém faz de si próprio, sentimento elevado da sua dignidade pessoal, soberba, honra, brio, vaidade, altivez, aquilo de que alguém pode orgulhar-se.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico).

O orgulho pode-se até apresentar como um grande amigo na nossa vida, como aquele inclusive que mais nos defende! Mas na verdade, trata-se de um grande inimigo. Assim como a preguiça, o orgulho é um grande “ilusionista”: Aparentemente conduz-nos às maiores alturas, mas infelizmente o seu intuito é lançar-nos na maior das profundezas! *“O nosso orgulho eleva-nos para precipitar-nos de mais alto.”* (Marquês de Maricá).

É mais ou menos assim: O orgulho ilude-nos dizendo que quer elevar-nos ao topo da montanha, onde nós teremos atingido o nosso auge. Lá, nós estaremos acima de toda a gente, e todos nos admirarão, prostrados em nossa direção... Mas o que acontecerá realmente? O orgulho leva uma pessoa ao topo da montanha? Efetivamente. No entanto, lá no topo tem um grande penhasco... E a intenção verdadeira do orgulho é lançar-nos de lá para baixo!

O orgulho é um verdadeiro “homicida”. Ele detesta-nos. E só ficará realmente satisfeito quando provocar a nossa queda, e ver-nos completamente destroçados, destruídos. *“O orgulho é um inimigo tão astuto e implacável que mesmo conhecendo o seu poder destrutivo podemos sucumbir ao seu apelo sedutor.”* (Steven K. Scott).

11.2 Fracasso e Queda

“O orgulho conduz ao fracasso; a arrogância conduz à queda.”

Provérbios 16:18

Até onde nos conduz o nosso “amigo” orgulho? Ao fracasso. Ele é o verdadeiro guia do fracasso. Nunca devemos tê-lo como amigo. Nós queremos fracassar? É só orgulhar-nos. Mas se quisermos vencer, teremos de aprender a rejeitar a sua companhia! *“A nossa arrogância ou orgulho natural causa-nos mais problemas do que qualquer outra fonte.”* (Steven K. Scott).

Quantas vezes, o “orgulhoso” é visto como alguém verdadeiramente forte? Mas é um grande engano. Ele pode até ser comparado a um grande “touro enfurecido”, que mais tarde ou mais cedo irá para o abate... *“Pessoas orgulhosas sempre perdem.”* (John C. Maxwell).

Salomão diz que antes da queda, o coração do ser humano eleva-se. É um facto. Nós queremos elevar-nos? Então levemos um “para-quedas” connosco, porque iremos cair... *“Não subais tão alto que a queda seja mortal.”* (Marquês de Maricá). Como diz o provérbio: *“Quanto mais alto se sobe, maior queda se dá”*. Jamais devemos elevar-nos a nós mesmos. *“Periculosior casus ab alto – Do alto a queda é mais perigosa.”* (Moore 304). Mantenhamos os nossos pés bem firmes no solo, e estaremos seguros.

O orgulho é um grande obstáculo para o sucesso, e um grande buraco para o fracasso. Se nós quisermos cair nesse buraco, basta sermos arrogantes. “Mas por vezes, é incontável não ser arrogante...”. Mas se nós não controlamos o fracasso, como poderemos controlar o sucesso? Quando estivermos na “tentação” de sermos arrogantes, precisamos lembrar: “A arrogância é uma grande armadilha”. Não confiemos nesse grande “trampolim”, porque em vez de elevar-nos para cima, leva-nos para baixo... E a queda pode ser dolorosa!

Ninguém gosta de cair, porquê? Normalmente as pessoas magoam-se. E quanto maior for a queda, maior será a dor provocada. De outra maneira, poderíamos dizer: Quanto maior for o orgulho, maior será o fracasso. Você já reparou que quando as pessoas falam com arrogância, as suas expectativas nunca se cumprem? Quantas palavras, nós lançamos ao “ar”, que acabam por cair-nos em cima? Tenhamos cuidado, a arrogância leva-nos sempre para o lugar oposto.

11.3 Atrair a Ruína

“Quem gosta de ofender provoca querelas; quem se vangloria atrai a ruína.”

Provérbios 17:19

O que acontece a quem se vangloria? Atrai a ruína. É impressionante, nós não aprendemos isto na escola, aprendemos na vida real. E infelizmente, com grandes quedas! *“Quando deixamos que seja o orgulho a comandar-nos, regra geral segue-se uma humilhação dolorosa.”* (Steven K. Scott).

A vanglória é a “semente” da ruína. Repare que tudo na vida é o resultado da construção de alguém, e o que faz a vanglória? Arruína tudo aquilo que alguém constrói. E é sempre mais fácil destruir algo, do que construir alguma coisa. Aquilo que levou anos e anos a ser construído, infelizmente, pode ser destruído em pouco tempo.

A vanglória é um “vírus” destruidor, não nos deixemos infetar por ela. Pode até parecer que nos faz algum bem ao “promover-nos”, no entanto, o que acontece realmente é que está a atrair para nós a ruína! A vanglória promove-nos para a ruína. Ela faz um alarde a nosso respeito para os “ladrões”, que querem arruinar a nossa vida. *“Não confie na sua própria propaganda.”* (John C. Maxwell).

O que as pessoas fazem normalmente às coisas de valor? Exibem-nas a toda a gente ou guardam-nas? Quando nós passeamos na rua, não vemos ouro nem dinheiro à vista. Onde as pessoas o guardam? No banco, no cofre, na carteira, no colchão, etc. Para quê? Para que ninguém as tire! E o que faz a vanglória? Divulga o nosso valor, para que venham os “ladrões” roubar aquilo que temos! *“Fazei-vos pequenos para não serdes invejados, o ódio acompanha quase sempre a inveja.”* (Marquês de Maricá). É bastante sensato humilhar-nos a nós mesmos, para que não sejam outros a fazê-lo! Quando provocamos a inveja nos outros, estamos a colocar-nos na posição de “alvo a abater”.

Assim como a preguiça, não devemos ter a vanglória, a arrogância e o orgulho como “amigos”. Mas sim como “falsos amigos”, que nos detestam e querem levar-nos à ruína. Aprenda com as experiências dolorosas dos outros, para que você não tenha de passar pelo mesmo: *“Perdi milhões de dólares e vivi fracassos pessoais e financeiros porque o orgulho e a arrogância me tingiram o pensamento... Infelizmente, quanto mais dinheiro um indivíduo fizer, mais provável se torna que fique arrogante... Corre mais riscos. Quando cai, fica arrasado.”* (Steven K. Scott).

11.4 Orgulho e Humilhação

“O orgulho do homem há-de humilhá-lo.”

“O coração orgulhoso há-de fracassar.”

Provérbios 29:23, 18:12

Aparentemente parece que o orgulho exalta uma pessoa. Mas a verdade é o contrário: Em vez de exaltar, humilha. Ou melhor, exalta no princípio para depois levar à definitiva humilhação! *“Cito ignominia fit superbi gloria – A glória do soberbo logo se transforma em desonra.”* (Publílio Siro).

Cristo falou desta lei da seguinte forma: *“Todo aquele que se engrandece será humilhado e todo o que se humilha será engrandecido”* (em Lucas 18:14). É uma verdadeira lei da vida, e como tal funcionará sempre. Cada vez que nos engrandecemos, mais tarde ou mais cedo, somos humilhados. E muitas vezes, é no sucesso que devemos ter mais precaução, ele é um terreno fértil para a arrogância. *“Os meus sucessos resultaram muitas vezes em arrogância, o que levou aos fracassos que se seguiram.”*

(Steven K. Scott). Você compreende o ciclo? 1º Humildade → 2º Sucesso → 3º Arrogância → 4º Fracasso. *“O facto é que somos mais sábios na adversidade, ao passo que a prosperidade nos afasta do justo caminho.”* (Séneca).

O autoengrandecimento é a “semente” da humilhação e do fracasso. Não queiramos isso para a nossa vida. Rejeitemos dessas sementes no nosso “quintal”! É nesse sentido, que devemos ter cuidado com os falsos elogios, eles tendem a engrandecer-nos e conseqüentemente levar-nos à queda. *“A lisonja, que corrompe os bons, torna piores os maus.”* (Marquês de Maricá). *“Não se deixe comover pela bajulação, permaneça humilde; do contrário, você tropeçará.”* (John C. Maxwell). E mesmo que um elogio seja sincero, devemos recebê-lo sempre com humildade. Nada temos que não tenhamos recebido primeiro. E se o recebemos, devemos exaltar aquele que nos deu.

Esta lição guarda-nos da queda. Não acredito que alguém queira “subir” na vida, para depois cair. Também não estou a defender que não devemos ter ousadia para “voar” mais alto. O que Salomão está a transmitir-nos é que o orgulho, a arrogância e toda a vanglória não são “elevações”, mas sim grandes quedas. São buracos ao longo do caminho, para fazer-nos tropeçar.

E se queremos triunfar, não basta conhecer quem está do nosso lado e conduz à prosperidade. Precisamos de conhecer também os nossos inimigos, que querem impedir-nos de chegar lá! E mesmo quando alcançámos algum tipo de sucesso, esses inimigos como o orgulho desejam a nossa queda. Portanto, sejamos sábios.

11.5 Proveito ou Sofrimento Próprio

*“Se fores sábio, para teu proveito o serás,
se fores arrogante, só tu sofrerás as conseqüências.”*

Provérbios 9:12

Normalmente, quando falamos de arrogância, consideramos que é prejudicial para os outros. Ou seja, ofende as outras pessoas e prejudica os relacionamentos. No entanto, o maior afetado negativamente pela arrogância é o próprio arrogante. Assim como, o maior afetado pelo orgulho é o próprio orgulhoso! *“Um dos maiores obstáculos ao adiantamento e promoção das pessoas de grandes talentos e ciência, é*

ordinariamente o seu mesmo orgulho ou presunção.” (Marquês de Maricá).

“*Se fores arrogante*” diz Salomão, “*só tu sofrerás as consequências*”. Só eu, e mais ninguém. Eu até posso usar a arrogância como uma “arte marcial verbal” para tentar ofender outras pessoas. No entanto, o que vai acontecer é que eu irei ferir a mim mesmo, com a minha própria “espada” (ou melhor, língua!). Jamais devo entrar nessa batalha... Sairei perdedor. Porque estarei a lutar contra mim mesmo!

Nunca subestime o poder destrutivo da arrogância. “*Já destruiu a vida de indivíduos, separou famílias, minou empresas e chegou mesmo a levar à queda de nações inteiras.*” (Steven K. Scott). Não existe proveito algum em ser arrogante, antes pelo contrário, só existem consequências negativas. E se queremos manter o sucesso, precisamos de rejeitar completamente essa arma letal autodestrutiva. “*O orgulho obscurece a perspectiva do líder e leva-o a agir illogicamente.*” (John C. Maxwell).

Como vencer a arrogância? Através do respeito. “*O respeito refreia a arrogância*” (Séneca). Mais uma vez, quando falamos de respeito pensamos sempre em algo que beneficia os outros. Todas as pessoas gostam, valorizam e merecem respeito. No entanto, o maior beneficiário com o respeito somos nós. O respeito funciona como uma proteção contra nós próprios! Representa uma “sobriedade” contra a “embriaguez” da arrogância. O que acontece a alguém quando está bêbado? Perde o controlo, faz disparates, e prejudica a si mesmo...

“*Se fores sábio*” diz Salomão, “*para teu proveito o serás*”. Mais uma vez, o Mestre destaca: Os únicos prejudicados ou beneficiados com a nossa arrogância ou sabedoria, somos nós próprios. Não é possível ser arrogante e sábio ao mesmo tempo. Se eu seguir pelo caminho da arrogância, cairei num precipício certo. Mas se eu seguir pelo caminho da sabedoria, serei bem-sucedido.

Acredito que nós desejamos caminhar pela sabedoria. Portanto, rejeitemos toda e qualquer espécie de arrogância ou orgulho, e jamais cairemos. E o nosso caminho será triunfante até à vitória. E mesmo depois de alcançarmos o sucesso, permaneceremos firmes!

11.6 Lições de Sabedoria

1- Nunca acredite na ilusão do orgulho: Ele defende, promove e exalta você para o destruir por completo; “*O orgulho devora a si mesmo*”.

- 2- Considere o orgulho uma fraqueza, e não uma força; O orgulho conduz ao fracasso; *“Pessoas orgulhosas sempre perdem”*.
- 3- Mantenha os seus pés firmes no solo, e você estará seguro; A exaltação não é uma “elevação”, mas uma queda maior; *“Quanto mais alto se sobe, maior queda se dá”*.
- 4- Quando estiver na “tentação” de ser arrogante, lembre-se: A arrogância é uma armadilha, em vez de elevar conduz à queda.
- 5- Não se vanglorie ou promova a si mesmo, nem provoque inveja nas outras pessoas; *“Quem se vangloria atrai a ruína”*; A vanglória é um “vírus” destruidor.
- 6- Seja cauteloso com o sucesso, ele é um terreno fértil para a arrogância; Lembre-se que o sucesso pode levar à arrogância, e a arrogância leva ao fracasso.
- 7- Tenha cuidado com os elogios, e a lisonja; Rejeite um conceito exagerado de si próprio; O autoengrandecimento é a “semente” da humilhação.
- 8- Nunca use a arrogância como “arma de arremesso” contra os outros; Você estaria a ferir a si próprio; *“Se fores arrogante, só tu sofrerás as consequências”*.
- 9- Vença a arrogância através do respeito; *“O respeito refreia a arrogância”*; O respeito funciona como uma proteção contra si mesmo; Ter respeito significa “estar sóbrio”.

Segredo 12

A Fonte de Tudo

12.1 Como Tudo Começou?

“Deus abençoa o homem, não por o ter encontrado, mas por havê-lo buscado.”

Victor Hugo

Como tudo começou na vida de Salomão? A História conta-nos que um dia, ele teve um sonho. E nesse sonho Deus apareceu, e fez-lhe uma pergunta: *“O que queres que Eu te dê?”*. A resposta de Salomão foi: *“Dá-me sabedoria”*. Então, Deus disse-lhe: *“Vou dar-te sabedoria, e também riquezas e glória”* (I Reis 3:4-14; II Crônicas 1:7-12).

Se Deus lhe fizesse a mesma pergunta, o que você pediria? Tenho a certeza que a maioria de nós pediria tudo, menos sabedoria! Mas o pedido de Salomão agradou a Deus, e essa foi a razão de Ele o atender. *“Preces iniustas non audit Deus – Deus não ouve súplicas injustas.”* (Bernolák 304).

Porquê que Salomão não pediu riquezas e glória? Porque sabia que isso era apenas uma das consequências da verdadeira sabedoria. Ele compreendeu que a sabedoria era a chave para tudo, e por isso mesmo, a considerava mais valiosa do que todas as coisas do mundo! *“A sabedoria é mais preciosa do que as joias; nada do que possas desejar se lhe pode comparar.”* (Salomão).

E de onde veio toda a sabedoria de Salomão? De Deus. Salomão considerava-O como a Fonte de tudo. *“Deus é a Fonte suprema de sabedoria e da própria vida.”* (John C. Maxwell). Nós vemos o seguinte processo na vida de Salomão:

1º DEUS

2º Sabedoria

3º Riquezas

4º Glória

12.2 A Queda de Salomão

“Deus concedeu a Salomão sabedoria, uma grande inteligência e uma compreensão tão profunda como as areias nas praias do mar.”

I Reis 5:9

Em primeiro lugar, Deus concede a sabedoria a Salomão. Depois, com a sabedoria vêm as riquezas. E por último, com as riquezas vem a glória. Mas qual é a fonte primária de tudo? Deus. *“Deus é o bem universal, e o manancial eterno de todos os bens do Universo.”* (Marquês de Maricá).

Você sabia que mesmo Salomão, um dos homens mais poderosos de sempre, também teve a sua queda? Sim, o reino de Israel acabou por perder toda a sua glória. E foi dividido em dois reinos (Judá e Israel), logo após o filho de Salomão (Roboão) tomar posse do seu reinado.

Porque Salomão não deixou um legado de prosperidade? A Bíblia conta-nos que na sua velhice, ele deixou de amar a Deus de todo o seu coração. E chegou mesmo a construir santuários em honra de “outros deuses” e a prestar-lhes culto, por causa das suas mil mulheres que o corromperam (I Reis 11:3). *“Como o homem mais sábio da história conseguiu desviar-se de Deus? Quando atingimos o auge, facilmente paramos de sentir anseio por crescimento e excelência. Muito rapidamente, ficamos satisfeitos e, muito facilmente, começamos a descer morro abaixo... No final do seu reinado, este brilhante rei esqueceu-se de alguma maneira do primeiro princípio da sabedoria «O princípio da sabedoria é o temor do Senhor» (Salmos 111:10).”* (John C. Maxwell).

Apesar de Salomão ter possuído aquilo que muitos desejavam: poder, sabedoria, riquezas, fama, glória, etc. Ele chegou ao final da sua vida, e tirou a seguinte conclusão: *“Dei-me conta de que tudo aquilo que se faz neste mundo é realmente ilusão, é correr atrás do vento.”* (Eclesiastes 1:14). As suas últimas palavras foram: *“É tempo de concluir; já tudo foi dito. Respeita a Deus e guarda os seus preceitos. Isto é tudo para o homem.”* (Eclesiastes 12:13).

Salomão não foi nenhum privilegiado, nem tão pouco um “semideus”. Enquanto ele esteve ligado à sua Fonte original, a prosperidade e glória fluíram na sua vida. Mas a partir do momento em que Salomão desligou-se da Fonte, também a prosperidade cessou.

Esta lição é a última e a mais importante: O grande segredo de Salomão era a sua Fonte, DEUS. Ele concedia a Salomão: sabedoria, justiça, generosidade, diligência, humildade. E a partir daí, surgiam todas as coisas: riquezas, prosperidade, sucesso, saúde, vida longa, honras e glória.

12.3 A Bênção da Prosperidade

“Só a bênção do Senhor dá prosperidade; o esforço humano nada lhe acrescenta.”

Provérbios 10:22

Como Salomão justificava toda a sua grande prosperidade? Pelo seu grande esforço, ou pela grande bênção de Deus na sua vida? Ele dizia: *“De nada vos serve trabalhar de sol a sol e comer um pão ganho com tanta fadiga, quando Deus é que dá a prosperidade aos seus fiéis.”* (Salmos 127:2). Assim diz o provérbio: *“Mais ganha quem Deus ajuda do que quem muito madruga.”* Ou se preferir: *“Plus valet qui favente Deo operatur, quam qui multa vigilat industria – Mais pode quem trabalha com o favor de Deus do que quem muito se esforça.”* (Branco 591).

Há coisas que todos nós podemos fazer, mas também há coisas que são impossíveis de realizar. Se você viver apenas baseado na sua própria força, existe um limite para o seu potencial. Mas se você viver baseado na força de Deus, não haverá limites porque o Seu poder é infinito! Jamais poderemos chegar sequer aos “calcanhares” de Salomão, sem a ajuda de Deus. Afinal de contas, quem criou todas as coisas? De certeza que não foi o Homem. Existe Alguém muito acima de nós, e esse Alguém é Deus.

Compreendo perfeitamente que, nos tempos modernos onde a visão da humanidade encontra-se centrada no Homem, não esteja na “moda” falar-se em Deus. Talvez pelo mau testemunho dos homens ao longo dos séculos, pela corrupção de todas as religiões... enfim, temos adquirido uma imagem distorcida acerca de Deus. No entanto, *“Deus é infinitamente maior e melhor do que os homens o imaginam.”* (Marquês de Maricá).

Queremos saber quem é Deus? Vamos ao dicionário... *“ser supremo, infinito, perfeito, criador do Universo, divindade, causa primeira e fim de todas as coisas.”* (Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico). Eu não

acredito no “deus” criado pelos homens, eu acredito no Deus que nos criou! Alguém dizer que o universo existe mas Deus não, é o mesmo que dizer que este livro existe mas ninguém o fez... A existência deste livro prova a minha existência como autor, assim como a existência da criação prova a existência do Criador! O próprio ateu que não acredita na existência de Deus é a prova viva de que Ele existe! *“Aprendei de Deus e sereis sábios: Deus ensina pelas suas obras: a Natureza é a expositora e demonstradora da sua infinita sabedoria, poder e bondade.”* (Marquês de Maricá).

“Mas se Deus existe e é justo, porque Ele não dá bênçãos a todos por igual?” Exatamente porque Ele é justo, é que não dá bênçãos a todos por igual. Bem, Ele desejaria fazê-lo mas a decisão está sempre do nosso lado. *“Quando subimos a Deus pela oração, descemos abençoados pela sua divina mão.”* (Marquês de Maricá). Se nós assim o desejarmos podemos fazer de Deus a nossa Fonte, e Ele irá suprir todas as nossas necessidades e fazer-nos prosperar em todas as coisas.

Mas não é assim tão simples. Você já viu muitas pessoas infelizes, e que confessam acreditar em Deus? *“Plerique Deum vocibus sequuntur; moribus autem fugiunt – As pessoas, em sua maioria, seguem a Deus com as palavras, mas com as ações fogem dele.”* (Sweet 181). Fazer de Deus a nossa Fonte, vai muito além de simplesmente “acreditar”. É uma confiança e entrega plena a Ele, ao ponto de não confiarmos no nosso próprio esforço mas dependermos a 100% de Deus.

12.4 Respeitar a Deus

“... Respeitar o Senhor traz prosperidade, estima e uma vida longa.”

Provérbios 22:4

A questão não é apenas acreditar, mas respeitar. O que significa respeitar Deus? Significa ter Deus, como o Referencial da nossa vida. Admirá-lo, considerar o que Ele diz, seguir os Seus conselhos, honrá-lo, procurar sempre agradá-lo... E sobretudo, amar a Deus acima de tudo! *“Devemos amar a Deus por ser bom, temê-lo porque é justo, adorá-lo e admirá-lo por onisciente e onipotente.”* (Marquês de Maricá).

E o que isso traz? Prosperidade, estima e uma vida longa. O que tem a ver, uma coisa com a outra? Normalmente, não se associa muito Deus com a prosperidade. No entanto, quem é a Pessoa mais próspera em todo o Universo? É Deus. Foi Ele que criou

todas as coisas, e na verdade, tudo pertence a Ele!

Você já reparou que nada nos pertence? Até o nosso próprio corpo, um dia teremos de o deixar. *“Tudo é falível neste mundo, menos a esperança e confiança em Deus.”* (Marquês de Maricá). Como disse o personagem bíblico Job: *“Eu saí nu do ventre da minha mãe e nu hei-de voltar ao seio da terra”* (Job 1:21). É verdade, nós não levaremos nada quando partirmos. Tudo pertence a Deus. E quando alguém decide fazer de Deus a sua Fonte, experimenta uma verdadeira abundância em todos os aspetos da sua vida. *“Desconfiai de vós, dos homens e do mundo, mas confiai sempre em Deus.”* (Marquês de Maricá).

12.5 Vida de Abundância

“Respeitar o Senhor conduz à vida, uma vida de abundância, ao abrigo do mal.”

Provérbios 19:23

Respeitar a Deus é um caminho, um estilo de vida. E esse caminho tem um destino: Vida de abundância. Você consegue imaginar uma Fonte abundante, inesgotável, cujas águas nunca cessam? Assim é a vida de alguém, que é saciado continuamente por Deus.

Acredito firmemente: Todos os problemas do ser humano devem-se originalmente ao desrespeito por Deus. *“Respeitar o Senhor é o princípio do conhecimento”* (Salomão). Quando alguém não respeita a Deus, não está a respeitar a sua própria vida. Desde o princípio, esse erro está na origem de toda a decadência humana.

Mas sempre que uma pessoa respeita a Deus em todas as coisas, ela experimenta um verdadeiro paraíso! Se você respeitar a Deus em tudo, tudo o que você deseja virá por acréscimo. Este é o maior segredo de todos. *“O maior alvo de um líder deveria ser honrar e glorificar a Deus.”* (John C. Maxwell).

12.6 Bom Futuro e Esperança

“Não tenhas inveja dos pecadores; mas mantém-te sempre no respeito pelo Senhor.”

Poderás então esperar um bom futuro e a tua esperança não sairá frustrada.”

Provérbios 23:17-18

Quantas vezes, nós invejamos os outros e, esquecemos que Deus pode dar-nos mais ainda? Por isso Salomão diz: *“Não tenhas inveja... Respeita o Senhor e terás tudo aquilo que precisas”*. Você precisa de alguma coisa? Não vá ter com os “abençoados”, vá ter com o Abençoador. Não faça de uma simples criatura a sua fonte, vá ter com o Seu Criador. *“Deus é a fonte para cada necessidade que venhamos a ter.”* (John C. Maxwell).

Ele ama você, como amava Salomão, ou qualquer outro ser humano. Você é precioso aos Seus olhos. “Ah, mas eu já fiz tanta coisa de errado...”, Deus não o ama pelo que você faz, mas por aquilo que você é. Ele o ama exatamente com o mesmo amor que tinha, antes de você cometer o seu primeiro pecado. *“Não nos esqueçamos um só dia de Deus: o Autor da memória não se esquece um só instante de nós.”* (Marquês de Maricá).

Deixe-me dar-lhe o seguinte exemplo: Imaginemos que alguém tem uma nota de 500€ na mão, e deseja oferecê-la a você. Você aceitaria? Suponhamos que sim. Mas antes de entregá-la a você, essa pessoa decide pisar a nota com os pés e amarrotá-la com as mãos. De seguida, ela volta a perguntar-lhe: “Você ainda deseja esta nota?” Acredito que a sua resposta será: “Sim”. Porque a nota de 500€, continua a ter o mesmo valor.

Assim é a nossa vida diante de Deus. Não importa quantos pecados nós cometemos, não importa o quanto nos feriram no passado, não importa o quanto a nossa vida seja uma “miséria”... Ainda assim, temos o mesmo valor diante de Deus como no dia em que nascemos! Deus ama você, e quer fazê-lo prosperar em todas as coisas. Ele tem o maior prazer em fazê-lo feliz, mas para isso você precisa de o respeitar.

12.7 Honrar a Deus

“Honra o Senhor com os teus haveres e com os primeiros frutos das tuas colheitas; os teus celeiros se encherão de trigo e os teus lagares transbordarão de vinho.”

Provérbios 3:9-10

Como podemos respeitar e honrar a Deus? Com a nossa própria vida, e com tudo

aquilo que temos. Quando nós honramos a Deus em cada área da nossa vida, por mais pequenina que seja, prosperará. Tudo prospera nas mãos de Deus! Qualquer coisa que você coloque nas mãos de Deus, vai prosperar, irá crescer, transbordar, o milagre vai acontecer... Porque aonde Deus estiver, haverá sempre felicidade e abundância! *“Plus valet Deus operari quam homo intellegere potest – Mais pode Deus obrar que o homem entender.”* (Tomás de Kempis, De Imitatione Christi 3.18.3).

Veja o que dizia o rei David, pai de Salomão, na sua oração a Deus: *“A tua bondade favorece as colheitas! Por onde quer que vás há abundância. As pastagens do deserto tornam-se verdejantes e as colinas revestem-se de riqueza.”* (Salmos 65:12-13).

“Mas se é assim, porque Deus não criou um mundo perfeito?” Na verdade, o mundo já foi perfeito. Quando o ser humano respeitava a Deus! Lembre-se: *“Todos os problemas do ser humano devem-se originalmente ao desrespeito por Deus.”* Mas seja qual for o “caos” que nós estejamos a passar, a partir do momento em que passamos a respeitar a Deus: Podemos experimentar novamente, um pedaço do céu na terra!

12.8 Confiar e Prosperar

“O homem ambicioso provoca contendas; o que confia no Senhor prosperará.”

Provérbios 28:25

Não vale a pena ser muito ambicioso, o grande segredo é confiar em Deus. *“A ambição tortura e tritura os homens.”* (Marquês de Maricá). Uma vida de ambição é uma vida repleta de contendas e frustrações, mas uma vida de plena confiança em Deus é uma vida de prosperidade. “Mas não existem pessoas prósperas, sem Deus?” Não acredite nesse tipo de prosperidade... Não é perfeita, nem completa, nem tão pouco duradoura (ou eterna). *“A felicidade humana será sempre frágil e fugaz enquanto não tiver a sua origem e fundamento no amor e temor de Deus... Sem referência a Deus toda a felicidade é inane ou incompleta.”* (Marquês de Maricá).

A prosperidade plena, completa, não se trata apenas de dinheiro... Mas sim, de todos os aspetos da vida. *“Não há um verdadeiro sentido sem que a nossa vida esteja relacionada com o propósito de Deus.”* (John C. Maxwell). Você nunca ouviu falar de alguém famoso, e com muito dinheiro, nas drogas? No álcool? Na corrupção? Com a família destruída? Infeliz nos relacionamentos? Ou até mesmo, cometendo o suicídio?

“Não, meu filho, não aspire às riquezas e não trabalhes apenas para enriquecer. Esforça-te por alcançar a felicidade, por ser amado e amar, e, o que é mais importante, procura com afinho alcançar a paz de espírito e a serenidade.” (Og Mandino).

Existem 2 tipos de riqueza: a riqueza interior e a exterior. A interior tem a ver com a felicidade, a exterior tem a ver com o sucesso. A felicidade depende daquilo que você é. O sucesso depende daquilo que você faz. É possível ser feliz e mal sucedido, e ser bem-sucedido e infeliz... Em qualquer dos casos, a felicidade é sempre melhor do que o sucesso. Ser feliz não significa ser bem-sucedido, e ter sucesso não significa ser feliz. Onde é que está a virtude? No equilíbrio. Primeiro a felicidade, e só depois o sucesso. Mas se você tiver de optar por uma: Seja feliz, e dispense o sucesso! *“Enquanto puder rir nunca serei pobre.” (Og Mandino).*

12.9 Mais Vale... Do Que...

Repare o que disse o homem mais rico que já existiu, comparando as riquezas espirituais com as materiais:

MAIS VALE	DO QUE	Provérbios
<i>Ser pobre e respeitar o Senhor</i>	<i>Ser rico e viver angustiado</i>	15:16
<i>Pouco, mas ganho honestamente</i>	<i>Grandes rendimentos com injustiça</i>	16:8
<i>Conhecimento e sabedoria</i>	<i>Prata, ouro fino, joias ou qualquer preciosidade</i>	8:10-11
<i>Ter bom nome e a estima dos outros</i>	<i>Grandes riquezas, ouro e prata</i>	22:1
<i>Comer um prato de legumes, onde haja amor</i>	<i>A carne mais saborosa, onde haja ódio</i>	15:17
<i>Viver modestamente com os pobres</i>	<i>Repartir tesouros com os soberbos</i>	16:19

Oiça uma história contada por Aquele que é incomparavelmente maior do que Salomão (Lucas 11:31), Ele é o Autor da vida: a Pessoa mais rica do Universo!

“Tenham cuidado! Não se deixem dominar pela ganância, porque a vida de qualquer pessoa não depende da abundância dos seus bens... A quinta dum certo rico tinha dado uma grande colheita. E o rico pôs-se a pensar assim: «Que hei-de eu fazer?

Não tenho onde guardar a minha colheita! Já sei: deito abaixo os celeiros e faço outros maiores, onde guardarei o trigo e todos os meus bens. Depois poderei dizer para comigo: És feliz! Tens em depósito tantos bens que te vão dar para muitos anos. Não te rales: come, bebe e diverte-te.» Mas Deus advertiu-o: «Louco, esta noite vais morrer, e o que tens guardado para quem será?» Assim acontecerá àqueles que só amontoam riquezas para si, mas que não são ricos aos olhos de Deus.” (Jesus Cristo, em Lucas 12:15-21).

Ainda que você tivesse todo o dinheiro deste mundo, sem Deus, você jamais seria uma pessoa próspera. Se eu tivesse de escolher entre Deus e todas as coisas, eu preferia Deus! *“O maior tesouro da vida é a esperança e confiança em Deus.”* (Marquês de Maricá). Recordo-me de um azulejo na cozinha dos meus sogros que dizia mais ou menos assim: *«Pouco com Deus é muito. Muito sem Deus é nada»*. Se você tiver Deus, você tem tudo. Mas ainda que você tenha “tudo”, se não tiver Deus, não tem absolutamente nada. *“Com Deus tudo podemos, sem Deus nada valemos.”* (Marquês de Maricá). Por isso, o grande Mestre dos Mestres disse um dia: *“Procurem primeiro o reino de Deus e a sua vontade e tudo isso vos será dado”* (Jesus, em Mateus 6:33).

Considere a seguinte oração registada em Provérbios 30.7-9:

“Peço-te duas coisas, meu Deus, concede-mas antes de eu morrer. Afasta de mim a falsidade e a mentira e não me faças rico nem pobre. Dá-me apenas o necessário para viver; porque, na abundância, poderia renegar-te e dizer que não te conheço; na miséria, poderia roubar e ofender assim o nome do meu Deus.” (Agur).

12.10 O Nosso Maior Aliado

“Confia os teus assuntos ao Senhor e realizar-se-ão os teus projetos”

Provérbios 16:3

Tudo o que precisamos é de confiar em Deus. Confiar a Ele toda a nossa vida, e Ele cuidará de tudo. Na verdade, precisamos fazer de Deus: O grande Mentor da nossa vida. O nosso grande Mestre, Amigo e Conselheiro. Não há nada nem ninguém, que possa substituí-lo. Ele é Pessoal e Insubstituível. O político e escritor brasileiro Mariano Fonseca (Marquês de Maricá) falava assim: *“Tendo a Deus por nós, quem poderá contra nós! O Autor da inteligência e da força é o nosso maior e melhor aliado.”*

Blaise Pascal, o filósofo francês, afirmou: *“Há um vazio em forma de Deus no coração humano, que só Deus pode preencher”*. Não podemos buscar nas coisas nem nas pessoas, aquilo que só Deus pode nos dar. *“Os líderes sensatos têm consciência das suas limitações e buscam o sábio conselho de Deus.”* (John C. Maxwell).

Salomão fez de Deus a Sua Fonte. E enquanto procedeu assim, Deus abençoou-o de todas as formas. Ele deixou-nos um bom exemplo, tanto pelo lado positivo como pelo negativo. E através da sua história de vida, ele convida-nos a fazermos de Deus a nossa Fonte. Esse é o grande segredo para toda a prosperidade verdadeira. Se eu e você procedermos assim, viveremos de forma abundante. E se o fizermos sempre, a nossa prosperidade jamais terá fim!

12.11 Lições de Sabedoria

- 1- Considere Deus como a Fonte de tudo; *“Deus é o bem universal, e o manancial eterno de todos os bens do Universo”*; Deus → sabedoria → riquezas → glória.
- 2- Nunca se esqueça do Princípio nº 1 da sabedoria: *“O princípio da sabedoria é o temor do Senhor”*; Enquanto estiver ligado à Fonte, a prosperidade fluirá na sua vida.
- 3- Confie sobretudo em Deus para fazer prosperar o seu trabalho; *“Mais pode quem trabalha com o favor de Deus do que quem muito se esforça”*.
- 4- Não acredite no “deus” criado pelos homens, mas no Deus que nos criou; *“Ser supremo, infinito, perfeito, criador do Universo”*.
- 5- Respeite a Deus em tudo; Não siga a Deus apenas com as palavras, mas sobretudo com as ações; *“Respeitar o Senhor traz prosperidade, estima e vida longa”*.
- 6- Ame a Deus acima de tudo, como o maior Referencial da sua vida; Procure agradar e honrar sempre a Ele; *“Deus é infinitamente maior e melhor do que imaginamos”*.
- 7- Recorra a Deus primeiramente, diante de qualquer necessidade; *“Deus é a fonte para cada necessidade que venhamos a ter”*; Primeiro Deus, e o resto vem por acréscimo.
- 8- Aceite o amor de Deus por si; Você é precioso aos Seus olhos, e nunca perde o seu valor diante Dele; Ele não se esquece um só instante de você.
- 9- Não confie em prosperidade sem Deus; *“Sem referência a Deus toda a felicidade é vazia ou incompleta”*; Tudo sem Deus é nada, nada com Deus é tudo.
- 10- Procure ser feliz, antes de ser bem-sucedido; A felicidade é sempre melhor do que o sucesso; Se tiver de optar por uma: Seja feliz, e dispense o sucesso.

- 11- Prefira sempre as riquezas espirituais às matérias; Mais vale ser pobre e feliz, do que rico e infeliz; *“A vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens”*.
- 12- Faça de Deus o seu maior e melhor Aliado; Tenha consciência das suas limitações e busque o sábio conselho de Deus; *“Tendo a Deus por nós, quem poderá contra nós”*.

Sábio Como Salomão

O Caminho do Sucesso

Concluimos a nossa aprendizagem acerca dos 12 segredos de Salomão. Apesar de serem vários segredos, estamos a falar apenas de um caminho para o sucesso. Este caminho inclui várias trajetórias: DEUS, Justiça, Sabedoria, Diligência, Generosidade, Humildade. Neste momento você pode estar motivado a percorrê-lo, mas ao longo do percurso irá sentir o cansaço e a fadiga próprias de um longo caminho. E é nesses momentos que você será “tentado” a enveredar por certos atalhos.

Os atalhos para o sucesso são: Pressa, Injustiça, Descuido, Preguiça, Vícios, Orgulho. Estes atalhos nunca se apresentarão com estes nomes, mas muito provavelmente como: O Caminho Mais Rápido Para o Sucesso, Seja Inteligente, Mude a Sua Sorte, O Melhor Para Si, Realize Tudo Que Deseja, Você Pode Tudo... Como se pode ver: todos estes atalhos são bastante aliciantes e muito mais atrativos do que um caminho árduo para o sucesso. Mas não se iluda com promessas fáceis, nem se desanime diante dos “impossíveis”. Como dizia Einstein: *“Não se deve ir atrás de objetivos fáceis. É preciso buscar o que só pode ser alcançado por meio dos maiores esforços.”*

O segredo está no equilíbrio. O verdadeiro sucesso não tem a ver com dinheiro apenas, mas com todas as áreas da vida. Acredite: Há “pobres” que são mais felizes do que “ricos”, porque a fórmula do sucesso inclui muitas variantes além do simples dinheiro. *“Como é triste ver um pai com dinheiro e sem alegria. O homem estudou economia, mas nunca estudou felicidade.”* (Jim Rohn). Nunca sacrifique a sua felicidade “em nome do sucesso”, porque isso resultará em fracasso. Não troque a sua paz interior por nada!

12 Segredos de Salomão

Vamos recordar os 12 segredos de Salomão para a prosperidade:

Segredo 1 – O Empecilho da Riqueza: Pressa

Segredo 2 – Base Firme do Sucesso: Justiça

Segredo 3 – Causa do Fracasso: Injustiça

Segredo 4 – Chave Para a Glória: Sabedoria

Segredo 5 – A Origem da Ruína: Descuido

Segredo 6 – Caminho Para a Abundância: Diligência

Segredo 7 – A Armadilha da Miséria: Preguiça

Segredo 8 – Semente do Crescimento: Generosidade

Segredo 9 – Inimigos da Fortuna: Vícios

Segredo 10 – Guia Para a Grandeza: Humildade

Segredo 11 – O Porquê da Queda: Orgulho

Segredo 12 – A Fonte de Tudo: DEUS

Um Segredo a Cada Mês

Sendo 12 os segredos de Salomão aprendidos neste livro, e havendo 12 meses no ano, você poderá dedicar um mês para estudar e aplicar cada segredo à sua vida (desde janeiro: segredo 1, até dezembro: segredo 12).

“Mas não basta ter lido uma vez?” Lembre-se: *“Livros cerrados não fazem letrados”* (Provérbio Latino). *“Uma verdade evidente, todavia, deve ser confirmada e interiorizada bem no íntimo através da meditação quotidiana... Estuda, em suma, não para saberes mais, mas para saberes melhor!”* (Sêneca, na sua obra-prima *«Cartas a Lucílio»*).

Leia, releia, medite, reflita, memorize... Até que cada segredo fique enraizado dentro de si, e torne-se num hábito, num estilo de vida, numa parte do seu ser. Quando isso acontecer: Tudo o que você fizer, prosperará.

Princípios do Sucesso e Fracasso

Se você prestar atenção nos 12 princípios do sucesso de Salomão, verá que 6 deles correspondem a algo positivo, e que devemos praticar. E os outros 6 correspondem a algo negativo, que devemos evitar. *“A antiga sabedoria limitava-se a preceituar o que os homens deviam fazer ou evitar”* (Sêneca).

Os 6 princípios do sucesso que devemos seguir são: DEUS, Justiça, Sabedoria, Diligência, Generosidade e Humildade (estes são os fatores que nos levam a ganhar). E se você analisar bem, verá que estes princípios são exatamente contrários aos 6 princípios do fracasso (Pressa, Injustiça, Descuido, Preguiça, Vícios e Orgulho – estes são os fatores que nos levam a perder).

Lembra-se: *“É tão importante ganhar como é importante não perder”*. Por isso, é fundamental o equilíbrio. Nunca devemos deixar-nos “cair” para nenhum dos lados, o verdadeiro crescimento acontece quando por um lado ganhamos e por outro não perdemos.

6 Simples Questões

Nós poderíamos resumir estes segredos, ao fazer 6 simples questões:

- 1- Serei Fiel ou Apressado?
- 2- Serei Justo ou Injusto?
- 3- Serei Sábio ou Descuidado?
- 4- Serei Diligente ou Preguiçoso?
- 5- Serei Generoso ou Egoísta?
- 6- Serei Humilde ou Orgulhoso?

Como dizia Shakespeare: *“Ser ou não ser, eis a questão”*. Aquilo que você é, determina aquilo que terá. O Ser determina o Fazer, e o Fazer determina o Ter. Por isso mesmo: *“O sucesso não deve ser perseguido; ele deve ser atraído pela pessoa que você se torna.”* (Jim Rohn). Você atrai aquilo que é.

«As 6 Leis de Salomão»

Para conservarmos facilmente na memória os doze segredos, vamos resumí-los em apenas seis. «As 6 Leis de Salomão»:

I - Ser fiel, não apressado.

II - Ser justo, não injusto.

III - Ser sábio, não descuidado.

IV - Ser diligente, não preguiçoso.

V - Ser generoso, não egoísta.

VI - Ser humilde, não orgulhoso.

Escolher as Companhias

*“A sabedoria e a ignorância transmitem-se como doenças;
daí a necessidade de se saber escolher as companhias.”*

William Shakespeare

O Ser é crucial. E o que determina o Ser? As suas influências. Como diz o ditado: *“Diz-me com quem andas, e dir-te-ei quem és”*. Aqueles com quem nós andamos, vão influenciar quem somos. *“Você passa a ser como aqueles a quem se associou”* (John C. Maxwell). Por isso Salomão diz: *“Anda com os sábios e serás sábio; quem anda com os maus tornar-se-á mau.”* (Provérbios 13:20). Ou seja, a sabedoria daqueles com quem andamos, vai influenciar positivamente quem nós somos. Por outro lado, a maldade das pessoas mais próximas de nós, também influenciará negativamente a nossa vida. *“O potencial do líder é determinado pelas pessoas que lhe são mais próximas.”* (John C. Maxwell).

Procure sempre a companhia de pessoas fiéis, justas, sábias, diligentes, generosas e humildes, é com essas que você irá aprender. O sábio *“não só se estimula a si próprio como se sente estimulado por outro sábio; Nada nos induz mais no espírito os princípios justos... do que a convivência com as pessoas de bem”* (Sêneca). E nunca se esqueça da companhia de um bom livro. *“De que serve ao insensato ter dinheiro*

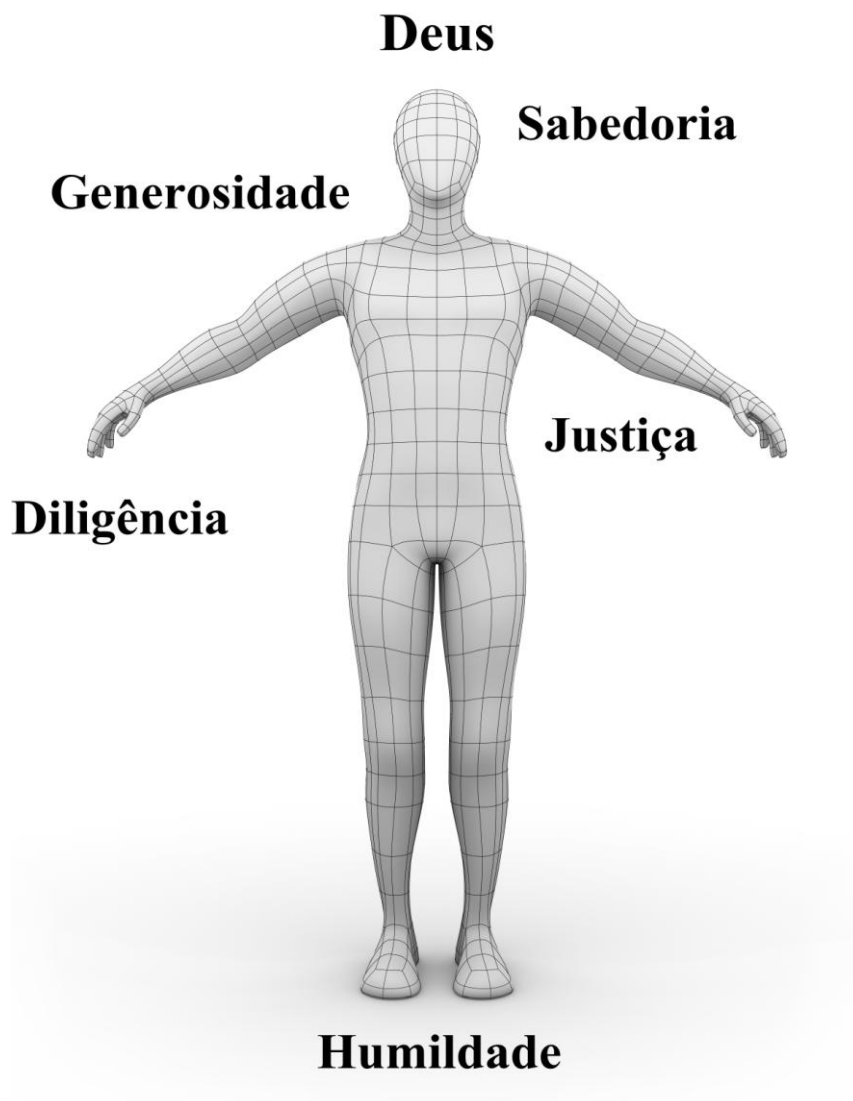
para comprar sabedoria, se não tem juízo?” (Salomão). Você sabia que pode comprar sabedoria? Como? Comprando um livro sábio!

“E quanto às pessoas apressadas, injustas, descuidadas, preguiçosas, egoístas e orgulhosas?” Bem, essas são aquelas pessoas que você tem a missão de ajudar! *“Dá-te com aqueles que te possam tornar melhor, convive com aqueles que tu possas tornar melhores. Há que usar de reciprocidade: enquanto se ensina aprende-se também.”* (Sêneca). A sua maior capacidade de influência, todavia, é através do seu próprio exemplo. As palavras vão, o exemplo fica. *“O exemplo é o ingrediente principal para influenciar os outros... Um bom exemplo vale mil sermões.”* (John C. Maxwell). E porque não recomendar-lhes a leitura deste livro? *“Livros não mudam o mundo, quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas.”* (Mário Quintana). Nunca despreze o poder de uma pequena semente: Um bom livro também, é como uma semente que pode gerar muitos frutos.

Para finalizar, o maior conselho que posso dar-lhe é o seguinte: “Ande com Salomão, e você será como ele”. Escute os ensinamentos do Sábio no seu dia-a-dia, e procure colocá-los em prática. Você tornar-se-á sábio, e experimentará a prosperidade em todos os aspetos da sua vida.

O Perfil do Vencedor

*Mente na sabedoria,
coração em Deus.
Tronco na justiça,
ombros na generosidade.
Mãos na diligência,
pés na humildade.*



Conclusão

No Mundo em crise que vivemos, considero ser urgente a prosperidade para todos! Foi nesse sentido que decidi empreender uma verdadeira “viagem” na busca de soluções, para muitos dos problemas que todos nós enfrentamos. Nessa busca, cheguei ao Rei Salomão. E ao analisar, não apenas a sua história de vida como também da sociedade em que ele viveu, constatei que eram um exemplo ideal para seguirmos hoje.

Ao estudar a vida e obra de Salomão, e colocar em prática os seus princípios, experimentei grandes benefícios. Tenho a certeza que o mesmo sucederá consigo, e com qualquer pessoa que seguir as pegadas do Sábio.

Aprendi que ao longo da História, muitas pessoas foram influenciadas pelos seus ensinamentos. É certo que nem todos revelam esse facto. Mas podemos constatá-lo ao compararmos muitas das suas palavras, com os escritos de Salomão.

Um desses casos é o célebre filósofo Lúcio Aneu Séneca (século I d.C.). Encontramos na sua obra, muitos dos princípios de Salomão ensinados neste livro. Ao estudar a vida de Séneca também pude constatar que, além de sábio, ele foi rico (ainda que vivesse modestamente desprezando a riqueza, e não dependendo dela). Porque será?

Salomão viveu há cerca de 3 milénios atrás, mas a sabedoria existe desde sempre. Ela é milenar, e atravessa gerações. A sabedoria é universal. Mesmo que muitos sábios (como o caso de Séneca) não tenham conhecido diretamente a pessoa e obra de Salomão, pelo facto de estarem em sintonia com a sabedoria é natural que eles ensinem a mesma coisa. Séneca dizia: *“Tudo quanto é verdade, pertence-me... as ideias corretas são pertença de todos.”* (Cartas a Lucílio 12:11). A sabedoria pertence a todos aqueles que a aceitam.

É curioso ver como tantos sábios e filósofos ao longo dos séculos, ensinaram os mesmos princípios de Salomão (ainda que alguns não o tenham conhecido). Eu penso que isso deve-se essencialmente ao facto de todos viverem no mesmo planeta Terra e descobrirem as mesmas leis que regem a vida humana. A sabedoria aprende-se essencialmente da prática, não tem a ver com “inventar teorias” mas, observar a Natureza e compreender como ela funciona. *“As verdades descobrem-se, não se*

inventam.” (Marquês de Maricá). Por isso mesmo, incentivo cada leitor a comprovar pela prática tudo quanto está aqui escrito. “*Medita continuamente nestas máximas... Deves, porém, comprovar pela experiência a veracidade do que tens ouvido*” (Sêneca).

Na História mais recente, pessoas como Abraham Lincoln, Henry Ford e Thomas Edison, leram «*Provérbios de Salomão*» na sua juventude. E muitas celebridades atuais, como Bill Gates, Oprah Winfrey e Steven Spielberg alcançaram os seus sonhos ao fazerem as mesmas coisas que Salomão ensina.

Outro exemplo é o multimilionário Steven K. Scott. No livro «*O Homem Mais Rico Que Já Existiu*», ele conta como um dia na sua juventude através de um amigo (Gary Smalley) teve conhecimento do livro «*Provérbios de Salomão*». A partir daí, ao estudar e aplicar no seu dia-a-dia a sabedoria dos Provérbios, a sua vida foi completamente transformada a todos os níveis: Pessoal, profissional e financeiro.

Faça o mesmo que fez o jovem “fracassado” Steven K. Scott, e decida ler um capítulo do livro de Provérbios por dia (nem sabe o bem que lhe fazia!). Tenho a certeza que a sua vida seria transformada. “*Mantém-te fiel a esta instrução e não a deixes; põe-na em prática e ela te dará vida.*” (Salomão). Nesse sentido, recomendo que use uma tradução moderna da Bíblia para fácil compreensão. Ao fazer a sua leitura, tenha sempre uma caneta e um papel à mão, para ajudá-lo a fazer as suas anotações diárias. Registe não apenas algo que aprendeu, mas também ações práticas a aplicar. E o resultado será igualmente «milagroso» na sua vida. “*Incito-o a seguir o conselho de Salomão e a estudar as suas palavras.*” (Steven K. Scott).

O livro dos Provérbios de Salomão tem na sua totalidade: 915 versículos. Nesta obra, foram usados cerca de 114 versículos (apenas uma percentagem de 12%, aproximadamente, dos versículos contidos em Provérbios). Você ainda pode aprender muito com Salomão.

Os Provérbios estão divididos em 31 capítulos, um para cada dia do Mês (desde o Dia 1: Provérbios 1, até ao Dia 31: Provérbios 31). “E quanto aos meses com apenas 30 dias?” Lê até Provérbios 30 (ou Provérbios 28/29, no mês de fevereiro). Cada capítulo tem aproximadamente 30 versos, que ocuparão pouco tempo do seu dia. Mas acredite, você estará a fazer um bom investimento. “*Se tiveres estudado em teu proveito não terás perdido o tempo.*” (Sêneca). “*A reflexão é tão necessária à nossa alma, como a digestão ao nosso corpo.*” (Marquês de Maricá). A palavra é o alimento da alma!

O que você poderá obter dos Provérbios? Eis algumas das vantagens prometidas

por Salomão, para quem pratica os seus conselhos: *“Conhecimento, Discrção, Julgamentos sensatos, Preservação e Proteção, Êxito, Melhor saúde, Vida mais longa, Honra, Abundância financeira, Favores das autoridades, Louvores e Promoções, Independência financeira, Confiança, Força de caráter, Coragem, Feitos extraordinários, Realização pessoal, Boas relações, Uma vida com verdadeiro significado, Amor e Admiração por parte dos outros, Compreensão, Verdadeira sabedoria.”* (Steven K. Scott).

Isso tudo? Sim. Lembra-se: *“A sua mentalidade irá determinar a sua realidade”*. Por isso, o conhecimento é tão importante para a nossa vida. Salomão chegou mesmo a falar da sabedoria, como a coisa mais importante que devemos buscar - porque irá determinar tudo o resto (mas lembre-se de quem é a Fonte da sabedoria: Eclesiastes 12:1).

Estamos a concluir a nossa aprendizagem, mas a sua jornada não termina aqui: Ela apenas começou! É muito bom aprender, mas acredite que é melhor ainda praticar. Quando você praticar os conselhos de Salomão, e começar a ver os resultados positivos na sua própria vida, isso vai trazer-lhe um grande entusiasmo para continuar a aprender e crescer em sabedoria! E lembre-se, uma simples ação vale sempre mais do que mil palavras: *“Ouvi, esqueci. Vi, me lembrei. Fiz, aprendi”* (Provérbio Chinês).

Seja um eterno aprendiz...

Mil Palavras

*Apenas e só uma ação,
é melhor que mil palavras!*

*O conhecimento é vão,
se não tiver coisas práticas.*

*Como um castelo de areia
esquecido pelo mar,
assim submerge a ideia
quando não inclui o praticar.*

*O saber é uma partida,
mas nada é sem o fazer:
É como um corpo sem vida,
ou como um rei sem poder.*

*Sabedoria para quê,
se permanecer estática?
Eu sei e fracasso, porquê?
Por não colocar em prática!*

*Saber é preciosidade,
mas o grande benefício:
Não é o quanto você sabe,
mas o quanto faz com isso!*

*Quer ter o que nunca teve?
Faça algo que nunca fez...*

Daniel de Oliveira

Apêndice

Segredos de Salomão

1. “Não corro atrás das riquezas nem as ambiciono, nem coloco os meus olhos no dinheiro. Lanço fora toda a ambição e ganância. Nunca adio a minha felicidade, sou grato e feliz com o dia de hoje. Busco as riquezas interiores, e sou fiel nas pequenas coisas. Construo a minha riqueza aos poucos, de forma consistente e gradual. Pago a mim mesmo 10% de tudo aquilo que recebo. Fujo de toda a espécie de «febre» ao dinheiro e enriquecimento rápido. Aprendo e construo a minha vida, baseado no conhecimento.”

2. “A justiça é a base firme e sólida da minha vida. Respeito os direitos dos outros, com igualdade e imparcialidade. Contribuo para um mundo mais justo. Desejo ser uma pessoa justa, e alimento esse desejo diariamente. Vivo honestamente, sem ter vergonha de mim, mesmo quando ninguém está a ver. Não sigo formas erradas de enriquecer: mentira, corrupção, ilegalidade ou roubo. Procuro tomar decisões justas. Sou motivado pelo desejo e não pelo medo, concentro-me naquilo que é bom. Pratico e propago a justiça, e evito toda a espécie de maldade.”

3. “Pratico o bem, ainda que tenha alguma desvantagem inicial. Temo sempre as consequências do mal, e afasto-me dele. Não me auto engrandeço, não oprimo o pobre, nem dou ao rico. Não ajo de modo injusto, com ofensa do direito, indevidamente, ilegitimamente. Se alguém cometeu uma injustiça contra mim, não sigo pelo mesmo caminho. Faço o bem a quem me fez mal. Nunca sou insensato, avarento, mesquinho ou opressor. Ajudo os outros, e não os prejudico. Sou uma pessoa honrada, e não desejo riquezas mal adquiridas. Venço a mim mesmo, e toda a «tentação» de injustiça, mentira, ou prática do mal.”

4. “Busco a sabedoria de forma intencional, e amo-a acima de tudo. Antes de ir à «guerra», faço bons planos. Não sou insensato, confiando apenas nas minhas ideias, nem presumo saber tudo. Sou prudente, e duvido até de mim mesmo. Retiro lições da experiência através da reflexão. Tomo decisões com base nas experiências do passado. Estou focado na sabedoria: corro atrás dela, e não das riquezas. Sigo a sabedoria, e desprezo a insensatez. Tenho vontade de aprender, e gosto de ser corrigido. Aprendo a refletir diariamente, e aplico-me para entender. Sou um eterno aprendiz, e nunca me considero sábio. Digo sempre: «Só sei que nada sei». Em vez de dar respostas, faço perguntas. Procuro conhecer, compreender e aplicar na prática aquilo que aprendi.”

5. “Nunca tento culpar ou controlar os outros, o meu foco é dominar a mim mesmo. Não confio na ordem natural das coisas: sou intencional no que penso, falo ou faço. Cuido bem dos meus pensamentos e das minhas palavras. Controlo os meus impulsos e emoções. Domino a minha língua, e coloco a minha energia em ações concretas. Arregaço as «mangas» e começo a trabalhar. Adoto o seguinte lema: «Parum loqui et multa facere – Falar pouco e fazer muito.»”

6. “Não me preocupo em saber qual é o caminho, mas sim em caminhar. Caminho com perseverança até alcançar a meta. Sou diligente, zeloso, cuidadoso, aplicado, ativo, desembaraçado. Penso em cada ação, como uma boa semente que lanço ao solo. Não troco responsabilidade por futilidade. Mantenho as minhas prioridades. Jamais acredito no sucesso fácil. Tenho sempre os olhos postos no trabalho. Faço o que devo, e não o que quero. Saio da minha zona de conforto, levanto-me e vou à luta. Defino os meus objetivos, comprometo-me, e penso em estratégias para alcançá-los. Sou ativo: tomo sempre a iniciativa, e não fico à espera que as coisas aconteçam. Dou sempre mais um passo, e se não for suficiente, dou outro e outro ainda.”

7. “Nunca tenho medo de errar, nem fico estagnado. Rejeito toda a preguiça, aversão ao trabalho e tendência viciosa para não trabalhar. Tenho a ousadia de dar o primeiro passo, e venço toda a inércia inicial. Rejeito os «prazeres» da preguiça, e aceito com prazer as «dores» do trabalho. Valorizo o trabalho como algo de bom e fonte de lucro. Trabalho com prazer e afinco. Sou empreendedor, responsável, trabalhador, persistente e prudente.”

8. “Acredito na abundância, e não temo a escassez. Invisto e multiplico o meu dinheiro, dando generosamente. Adoto a missão de ajudar os mais necessitados: dou o «peixe», e ensino a «pescar». Não temo ser «enganado», faço apenas a minha parte. Vejo um pedido de ajuda, como uma oportunidade de multiplicação. Aumento a minha «Conta de Generosidade», usando de misericórdia com os outros. Sou amigo dos pobres e necessitados, e tenho prazer em ajudá-los. Ponho as pessoas em primeiro, e concentro-me em servir. Sou agradecido por tudo, e rejeito a ganância. Considero o dinheiro como um recurso, e pratico o hábito de fazer doações e ofertas.”

9. “Nunca julgo algo como bom, pelo prazer que recebo. Desconfio do prazer imediato. Detesto tudo o que é mau, condenável, prejudicial, excessivo, viciante ou errado. Evito a ociosidade, e ocupo-me sempre de coisas boas. Evito a solidão, e quando estou sozinho, ajo como se não estivesse só. Divirto-me a cultivar a sabedoria, e não a praticar o mal. Digo «não» a mim mesmo, e coloco as minhas decisões acima das minhas emoções. Odeio os vícios. Penso a longo prazo, e invisto na felicidade sustentável.”

10. “Considero-me pequeno. Não confio em pretensões exageradas ou grandes expectativas. Reduzo-me a uma posição humilde da qual não me seja possível decair. Mantenho-me humilde na vitória. Sou guiado pela humildade ao trabalho contínuo, aprendizagem e aperfeiçoamento. Não tenho inveja de alguém bem-sucedido, mas vejo-o como um exemplo a seguir. Jamais me considero uma pessoa «humilde». Desejo cada vez mais humildade, como o «pão» de cada dia. Sempre que for tentado a engrandecer-me, recordo-me das minhas limitações e fracassos.”

11. “Considero o orgulho uma fraqueza, e não uma força. Mantenho os meus pés bem firmes no solo. Quando tenho a «tentação» de ser arrogante, lembro-me: «É uma armadilha». Não me vanglorio ou promovo a mim mesmo, nem provoco inveja nos outros. Sou cauteloso com o sucesso. Tenho cuidado com elogios e lisonjas. Rejeito um conceito exagerado de mim próprio. Nunca uso a arrogância como «arma» contra os outros. Venço a arrogância através do respeito.”

12. “Considero Deus como a Fonte de tudo. Nunca me esqueço do princípio nº 1 da sabedoria: «O temor do Senhor». Não sigo Deus apenas com palavras, mas com ações. Amo o Criador acima de tudo. Ele é o maior Referencial da minha vida. Respeito o Senhor em todas as coisas, e procuro agradar e honrar sempre a Ele. Recorro a Deus primeiramente, diante de qualquer necessidade. Não confio em prosperidade sem Ele. Dou mais valor às riquezas espirituais do que às matérias. Tenho consciência das minhas limitações, e busco sempre o sábio conselho de Deus.”

Bibliografia

A Bíblia Para Todos: Edição Comum, Lisboa: Sociedade Bíblica de Portugal, 2009.

CLASON, George S., *O Homem Mais Rico da Babilónia*, Barcarena: Presença, 2009.

EKER, T. Harv, *Segredos da Mente Milionária*, Mem Martins: Europa-América, 2008.

KOCHER, Henerik, *Dicionário de Expressões e Frases Latinas*, Disponível em: <http://www.hkocher.info/minha_pagina/dicionario/0dicionario.htm>.

MANDINO, Og, *O Maior Vendedor do Mundo*, Cascais: Pergaminho, 2005.

MARICÁ, Mariano José Pereira da Fonseca, Marquês de, *Máximas, Pensamentos e Reflexões*, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Casa de Rui Barbosa, 1958.

MAXWELL, John C., *Bíblia da Liderança Cristã*, São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

Novo Dicionário da Língua Portuguesa Conforme Acordo Ortográfico, Lisboa: Texto Editores, 2007.

PUBLÍLIO, Siro, *Sentenças de Publílio Siro*, Disponível em: <http://www.hkocher.info/minha_pagina/siro/siro.htm>.

RODRIGUES, Ângelo (coord.), *Poética IV: A Maior Antologia da CPLP*, Lisboa: Minerva, 2014.

ROHN, Jim, *O Tesouro das Citações*, Jim Rohn International: 1994.

SCOTT, Steven K., *O Homem Mais Rico que Já Existiu*, Lisboa: Sinais de Fogo, 2009.

SÉNECA, Lúcio Aneu, *Cartas a Lucílio*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.

Contato

Caro leitor, gostou de ler este livro? Experimentou alguma mudança positiva na sua vida? Recomendaria a sua leitura? Gostaria muito de ouvir a sua experiência. O seu testemunho poderá servir de inspiração para outras pessoas. Desde já agradeço a sua partilha. E como recompensa, gostaria de presenteá-lo com o livro «*Provérbios de Salomão*» em formato digital. Escreva-me para o seguinte correio eletrónico: oliveira.danield@gmail.com

Seu Amigo,
Daniel de Oliveira

* Para qualquer esclarecimento, dúvida, sugestão, ou convite para uma palestra, escreva para o correio electrónico acima indicado.

Mais informações:

www.DanieldeOliveira.net

«Anda com os sábios e serás sábio»

Salomão

Daniel de Oliveira não é um sábio, mas tem-se proposto a aprender com eles. «Segredos de Salomão» é um livro de fácil leitura, repleto de citações desde os sábios antigos até aos contemporâneos: Confúcio, Séneca, Shakespeare, Og Mandino, Jim Rohn, John Maxwell, entre outros. Inspirado no best-seller «Provérbios» de Salomão, aquele que é considerado por muitos como o rei mais rico e sábio de todos os tempos. Depois de estudar a vida e obra do rei Salomão, e o porquê da sua grande riqueza e sabedoria, o autor dá a conhecer os 12 segredos de Salomão para o sucesso. Estes segredos transformarão a sua vida assim como fizeram com muitas pessoas ao longo da História, se você tão-somente os colocar em prática. Aprenda com os sábios e você se tornará um, e experimentará a prosperidade em todas as áreas da sua vida.